



instituto politécnico de leiria

politécnica

Revista do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia), n.º 32 | novembro de 2014

Primeiras Academias Siemens
no Politécnico de Leiria.
Melhor formação por uma indústria competitiva.

Reconhecimento

Estudantes Internacionais escolhem
Leiria para Mestrado

Acordo

IPLeia e Câmara Municipal de Leiria
apoiam o Centro Histórico

NERLEI e CEFAMOL

Bolsas de Estudo IPL+Indústria

**PRIMEIRAS ACADEMIAS SIEMENS DO MUNDO
Funcionam no IPLeia**

Edição e Propriedade

Instituto Politécnico de Leiria,
Rua General Norton de Matos, Apartado 4133,
2411-901 Leiria
www.ipleiria.pt

Título

Politécnica, Revista do Instituto Politécnico de Leiria

Periodicidade

Anual

Direção

Nuno Mangas

Coordenação

Gabinete de Imagem e Comunicação do IPLEiria (GIC)

Redação

Liliana Santinhos (GIC)

Sede de Redação

Instituto Politécnico de Leiria,
Rua General Norton de Matos, Apartado 4133,
2411-901 Leiria

Revisão

Liliana Santinhos (GIC)
Miguel Jerónimo (SAS)
Sandra Francisco (GIC)

Design

Foote Cone & Belding
Sandra Francisco (GIC)

Paginação

Rua Álvaro Pires de Miranda, lote 2, loja 1 esq
2415-370 Leiria
elementoactivo.com

Imagens

Arquivo IPLEiria

ISSN

0874-9779

Depósito Legal

156833/00
Anotada na ERC
novembro de 2014

Estatuto Editorial

www.ipleiria.pt/ipleiria/comunicacao/#politecnica

Conselho Editorial

Ana Sargento
Eugénia Ribeiro
João Paulo Marques
José Carlos Gomes
Micail Barbosa
Miguel Jerónimo
Nuno Mangas
Paulo Almeida
Pedro Martinho
Rita Cadima
Rodrigo Silva
Rui Matos
Rui Pedrosa

Colaboradores Politécnica n.º 32

Alexandre Soares (ESECS)
Ana Nicolau (CIPSE)
Ana Raquel Martins (ESTG)
Ana Sargento (CIGS)
Anabela Monteiro (ESAD.CR)
António Almeida (ESTM)
Catarina Mangas (iACT)
Cátia Cebola (CIEJ)
Cristina Correia (CTC/OTIC)
Dulce Correia (SD do IPLEiria)
Dora Conde (ESTG)
Elisa Bento (SD do IPLEiria)
Graça Seco (SAPE)
Helena Gaspar (ESSLei)
Isabel Beato (Rede IPEiri@lumni)
João de Vasconcelos (GITUR)
José Marques (CIID)
Luísa Pimental (IPL 60+)
Leopoldina Alves (CTC/OTIC)
Manuela Francisco (UED)
Manuel Ferreira (GlobAdvantage)
Maria dos Anjos Dixe (UIS)
Marco Lemos (GIRM)
Maura Mendes (UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO)
Nuno Alves (CDRsp)
Nuno Reis (GlobAdvantage)
Nuno Rodrigues (ESTG)
Rita Gaivoto (DSPDE)
Rosa Pedro (SAS)
Sérgio Faria (IT)
Sílvia Jesus (ESTM)
Tânia Guarda (CTC/OTIC)



Formato alternativo em:
www.maisinclusivo.ipleiria.pt/politecnica

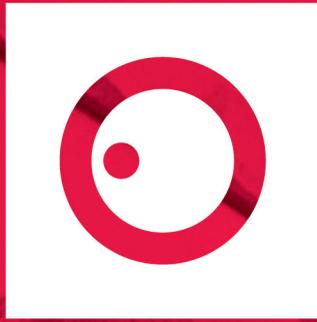
PRIMEIRAS ACADEMIAS SIEMENS DO MUNDO

Politécnica n.º 32
novembro de 2014

*Conseguimos fazer de um ano marcado por dificuldades conjunturais, um ano de oportunidades. Reforçámos a nossa ligação ao mundo empresarial com parcerias importantes com a **NERLEI** e a **CEFAMOL**. A **SIEMENS** estabeleceu no Politécnico de Leiria as suas primeiras academias a nível mundial. O nosso corpo docente reforçou a sua qualificação. Crescemos como instituição de ensino superior e de serviço público.*

CTeSP | LICENCIATURAS | PÓS-GRADUAÇÕES | MESTRADOS

REGIME DIURNO | PÓS LABORAL | E-LEARNING | B-LEARNING | À MEDIDA | NACIONAL | INTERNACIONAL



POLITÉCNICO DE LEIRIA

Desenha o teu futuro



4
CIDADES



5
ESCOLAS



11.000
ESTUDANTES

LEIRIA | MARINHA GRANDE | CALDAS DA RAINHA | PENICHE

www.ipleiria.pt



EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS
SOCIAIS



ENGENHARIA
E TECNOLOGIA



ARTES
E DESIGN



TURISMO



CIÊNCIAS
EMPRESARIAIS
E JURÍDICAS



SAÚDE
E DESPORTO

Do ponto de vista social, conseguimos incrementar o apoio aos nossos estudantes, nomeadamente através do programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante. Continuamos apostados em fazer com que nenhum dos nossos estudantes abandone os estudos por razões económicas.



Presidente do IPLeiria
Nuno Mangas

Eppur Si Muove!

Mais um número da Politécnica, mais um número da nossa história, repleta de momentos significativos para a instituição e para todas as suas pessoas, para a região e para o país.

«Eppur si muove» (ainda assim, move-se) é uma frase atribuída a um grande homem da ciência: Galileu Galilei. Tê-la-á proferido, reza a lenda, depois do tribunal da inquisição o acusar de heresia ao defender o heliocentrismo do nosso sistema solar e de o ter forçado a negar essa perspetiva do mundo. Estávamos no séc. XVII e a dificuldades por que passava a ciência e o saber, eram muitas. Naturalmente que por motivos muito diversos, também hoje a ciência e as instituições de ensino superior atravessam muitas dificuldades.

Por um lado, o número de candidatos ao ensino superior reduziu significativamente nos últimos anos. Por outro lado, as dificuldades criadas no acesso, nomeadamente nas áreas das engenharias e tecnologias, aumentaram. Os recursos humanos escasseiam. Em termos financeiros, estamos sujeitos a um orçamento de 'geometria variável', de acordo com a conjuntura política e as ondas da

economia internacional. Tudo parece apontar para uma crise endémica do sistema e das suas instituições onde, obviamente, nos inserimos.

«Eppur si muove», como podem constatar nas páginas desta revista que, ainda assim, por limitações editoriais, só espelham uma pequena parte: a que nos parece mais significativa, do nosso quotidiano.

Nas suas diferentes missões, formação, investigação e transferência de conhecimento e relacionamento com a comunidade, o Politécnico de Leiria conseguiu manter um nível de atividade relevante. Permito-me salientar o aprofundamento das relações com a indústria, espelhado através dos protocolos com entidades como a NERLEI e a CEFAMOL, e as bolsas de estudo daí resultantes, a instalação na nossa instituição das primeiras Academias de Formação Siemens a nível mundial e um conjunto de projetos de investigação e inovação desenvolvidos em parceria com empresas e que veem agora a luz do dia.

Continuámos o esforço de qualificação do nosso corpo docente tendo-se alcançado um número de doutores superior a 53%. Propusemos um

conjunto de novos cursos de Técnicos Superiores Profissionais (TeSP). O projeto "IPL+Global" fez de nós uma instituição mais aberta a todo o tipo de estudantes e mais aberta ao mundo. Oferecemos mestrados em língua inglesa e formamos os nossos colaboradores nessa língua. A internacionalização, aposta estratégica da nossa instituição, permite-nos ter hoje, no nosso seio, uma paleta multicultural de estudantes e professores, que pretendemos continuar a aprofundar.

Do ponto de vista social, conseguimos incrementar o apoio aos nossos estudantes, nomeadamente através do programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante. Continuamos apostados em fazer com que nenhum dos nossos estudantes abandone os estudos por razões económicas.

«Eppur si muove»!

Fizemos das dificuldades oportunidades. Pedimos às pessoas um esforço suplementar, numa casa que veste a camisola de uma administração pública dinâmica e ao serviço do cidadão. Conscientes das dificuldades, sabemos que o único caminho possível é ir mais longe. •

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

DESTAQUES

- 6 Nuno Mangas reeleito como presidente do IPEiria
- 7 Luís Amado deu as boas-vindas ao ano letivo 2013/2014
- 7 IPEiria e a revista Visão debatem impostos
- 8 Novas direções assumem funções
- 9 IPEiria tem primeiras Academias Siemens do mundo
- 10 Parceria com indústria cria bolsas de estudo
- 10 IPEiria lança Leiria IN – Semana da Indústria
- 11 **ACESSO AO IPEIRIA**
- 13 **FORMAÇÃO**

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- 15 Colaboradores e estudantes fazem curso em Pequim
- 15 Chinese Academy of Social Sciences visita ESECS
- 16 Mobilidade e investigação com o Brasil
- 16 IPEiria representa Portugal no ACCEDES
- 16 Diplomas do IPEiria reconhecidos no Equador
- 16 IPEiria dinamiza Open Staff Week
- 17 Instituto de Educação de Cabo Verde visita UED
- 17 Infinity leva funcionários a fazer Erasmus

UM DIA COM

- 18 **UM DIA COM...** Maria dos Anjos Dixe

COMUNIDADE EXTERNA

- 20 IPEiria continua a levar sorrisos às crianças
- 20 Juntos pela inclusão, na cidade de Óbidos
- 21 V Gala da Inclusão distingue boas práticas

PERFIL

- 22 Vera Gonçalves

ALUMNI

- 23 Rede Alumni mantém antigos estudantes ligados
- 24 Telma Santos – A arte de conciliar estudos com a alta competição

SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

EDIFÍCIOS

- 29 Edifício CETEMARES está na reta final
- 30 Novo edifício do CDRsp está concluído

PROTOCOLOS

- 31 Novo Centro de Investigação e Qualidade de Vida
- 31 IPEiria integra Consórcio Maior Empregabilidade
- 32 Cooperação com os Pupilos do Exército
- 32 Condições Especiais IPEiria 2014
- 32 Protocolos de Cooperação 2014



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

- 36 Docentes
- 39 Estudantes
- 41 Eventos e Parcerias
- 44 Aconteceu na ESECS
- 48 Formação e Projetos



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

- 54 Docentes
- 57 Estudantes
- 60 Eventos
- 63 Projetos



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

- 67 Docentes
- 70 Estudantes
- 76 Eventos e Formação
- 80 Projetos
- 81 Cooperação e Investigação Internacional



ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

- 84 Docentes e Estudantes
- 86 Eventos
- 91 Distinções
- 92 Projetos e Protocolos



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

- 96 Docentes e Estudantes
- 100 Eventos
- 104 Projetos e Protocolos



106 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

116 UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

120 CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

122 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

126 SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE

127 IPL 60+



IPLeia

Novo mandato centrado nas expectativas da comunidade académica Nuno Mangas reeleito como presidente do IPLeia



«Tudo farei para que o meu exercício corresponda à confiança e às expectativas da comunidade académica, da região e do País» garantiu Nuno Mangas na tomada de posse do segundo mandato como presidente do IPLeia, em janeiro de 2014. Reeleito com 81% dos votos do Conselho Geral, para um novo mandato de quatro anos, Nuno Mangas frisou os quatro desafios estratégicos do IPLeia: aumentar o número de estudantes, reforçar a diferenciação da oferta, ser referência em domínios específicos no ensino e investigação, impulsionar a dimensão internacional e multicultural e ser o parceiro natural da região e da comunidade. Tomaram ainda posse como vice-presidentes João Paulo Marques (professor adjunto da ESSLei), Rita Cadima (professora adjunta da ESECS) e Rui Pedrosa (professor adjunto da ESTM); e como pró-presidentes Paulo Fernandes (professor coordenador da ESTG) e

João Serra (professor coordenador da ESAD.CR). «Apesar de todas as condicionantes, nos últimos quatro anos o IPLeia continuou a afirmar-se e a consolidar-se como instituição de referência», salientou Nuno Mangas. Destacou ainda que o IPLeia é um dos Institutos com o corpo docente mais qualificado, com metade dos professores doutorados, e sublinhou o alargamento da atividade formativa. No que toca à reorganização da rede de ensino superior, Nuno Mangas reiterou a sua posição quanto à mudança de designação para universidade. «A designação “instituto politécnico” constitui uma desvantagem competitiva em termos



internacionais, a representação negativa existente na sociedade não se esbateu». Nuno Mangas, presidente do IPLeia desde 2009, é licenciado em Engenharia Eletrotécnica e mestre em Sistemas e Automação pela Universidade de Coimbra. É doutorado em Ciências da Educação pela Universidad de Extremadura, e pós-

-graduado em “Gestión de la Calidad en los Servicios” e em “Dirección Estratégica de Universidades”, pela Universitat Politècnica de Catalunya. Foi docente e é professor coordenador da ESTG. Foi vice-presidente do IPLeia entre 2004 e 2009. •



Novo Conselho Académico do IPLeia toma posse

O segundo Conselho Académico (CA) do IPLeia tomou posse em março. Por inerência, constituem o CA a presidência do IPLeia, dois ex-presidentes do IPLeia, os diretores das cinco Escolas, a administradora do IPLeia e o administrador dos SAS. Por designação, constituem o CA um representante do CDRsp e do Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade, e um representante das associações de estudantes. Por eleição, o CA conta com representantes dos professores, dos assistentes e docentes equiparados, e um representante do pessoal não docente e não investigador do IPLeia, além de 17 representantes dos estudantes.

Abertura solene do ano letivo decorreu na ESTG

Luís Amado deu as boas-vindas ao ano letivo 2013/2014



Luís Amado foi o convidado de honra do IPLeia para dar as boas-vindas ao ano letivo 2013/2014 na tradicional sessão solene, que decorreu a 21 de novembro de 2013, na ESTG, com a oração de

sapiência *Portugal, a Europa e a Globalização*. Também o secretário de Estado do Ensino Superior, José Ferreira Gomes, esteve presente para desejar bom ano a todos os estudantes. Nuno Mangas, presidente do IPLeia, considerou ser um «privilegio ter entre nós uma personalidade da nossa região com um percurso de vida notável, de que nos orgulhamos e que constitui um exemplo para todos nós». O responsável agradeceu, em nome da comunidade académica, a disponibilidade de Luís Amado para partilhar a sua visão sobre Portugal e o continente europeu num mundo cada vez mais global, com «o seu olhar conhecedor e crítico e a sua sabe-

doria e experiência, que serão inspiradores para todos nós». Isto numa altura em que o IPLeia designou, sob a epígrafe “IPL(+Global)”, a globalidade como a sua temática de eleição para o ano letivo. «Ser global é, acima de tudo, partilhar com todos e convidar todos a partilhar connosco. Implica construir estes espaços de partilha, onde as pessoas se encontram e as coisas acontecem», defendeu Nuno Mangas. O “IPL(+Global)” foi o fio condutor do ano letivo, envolvendo toda a comunidade com o processo de internacionalização do Instituto, processo que constituiu um novo modo de estar da instituição e a sua afirmação definitiva no mundo académico global. •

Encontro reuniu especialistas nacionais da área da fiscalidade

IPLeia e a revista *Visão* debatem impostos



O IPLeia e a *Visão* organizaram em maio de 2014 o debate “Impostos – A inevitabilidade do sufoco fiscal?”, que reuniu especialistas nacionais da área da fiscalidade. Tiago Caiado Guerreiro, fiscalista, Joaquim Paulo Conceição, presidente do GrupoLena e professor convidado do

IPLeia, Manuel Carvalho da Silva, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e antigo secretário-geral da CGTP-IN, e Luís Campos e Cunha, professor da Universidade Nova de Lisboa e ex-ministro das Finanças, formaram o painel de discussão com a

moderação do diretor da *Visão*, Pedro Camacho. Os estudantes de Comunicação Social e Educação Multimédia, da ESECS, fizeram a cobertura mediática do encontro, que foi transmitido em direto no *website* da *Visão*. •

Aposta na continuação da afirmação do IPLeia enquanto instituição de excelência Novas direções assumem funções



Paulo Almeida toma posse como diretor da ESTM

Paulo Almeida é o novo diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM). Tomou posse em janeiro de 2014, com os subdiretores Sérgio Leandro e António Almeida, considerando a ESTM como 'a Escola do Mar'. Elogiou a direção cessante, liderada por Teresa Mouga, e prometeu diálogo e consolidação da ESTM como escola de excelência. O diretor quer fortalecer «uma identidade diferenciadora, consolidada na formação e investigação» que atraia cada vez mais estudantes, investigadores e parceiros, e sublinhou a competência da Escola para a criação de sinergias com os vários atores institucionais e económicos. Pretende-se que os *alumni* continuem a ser os melhores embaixadores da ESTM, pelo que pretende continuar com «a melhor formação, recursos e apoios sociais, e a melhor integração no mercado de trabalho, para que nos escolham pela competência, rigor e qualidade do nosso trabalho». Antigo subdiretor da ESTM, Paulo Almeida é licenciado em Gestão Hoteleira, mestre em Gestão e Desenvolvimento em Turismo, e doutorado em Marketing e Comércio Internacional. Na ESTM é membro do Conselho Técnico Científico e da Comissão Científico-Pedagógica do mestrado de Marketing e Promoção Turística. Integra o Conselho Geral do IPLeia. •

Pedro Martinho lidera ESTG

Pedro Martinho, docente do departamento de Engenharia Mecânica, é o novo diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), desde fevereiro de 2014. A nova direção é ainda composta por Rui Santos, do departamento de Matemática, Maria Goreti Monteiro, do departamento de Ciências da Linguagem, e Nuno Rodrigues, do departamento de Engenharia Eletrotécnica. Pedro Martinho é licenciado em Engenharia Mecânica, mestre em Projeto e Fabrico de Moldes e doutorado em Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos. É docente na ESTG desde 1998, e é coordenador de estágios, de projetos industriais e de várias teses de mestrado. É autor de vários artigos científicos publicados em livros e revistas da especialidade, e tem participado em vários projetos de investigação. Na cerimónia de tomada de posse, a nova equipa a dirigir a Escola do IPLeia com maior número de estudantes, prestou o seu reconhecimento ao trabalho realizado nos últimos quatro anos pela anterior direção, nas mãos de Luís Távora. •



Rodrigo Silva assume direção da ESAD.CR

Rodrigo Silva é o novo diretor da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR), acompanhado pelos subdiretores Filipe Silva e Samuel Rama. Na tomada de posse, em maio de 2014, o novo diretor destacou o caminho da Escola: «conseguimos fazer vingar, numa pequena cidade, uma escola artística de referência no panorama do ensino superior nacional, que disputa prestígio e influência com escolas do sistema universitário em Lisboa e no Porto». Rodrigo Silva enfatizou o posicionamento da ESAD.CR com «uma identidade reconhecida, ligada à contemporaneidade e ao desejo de experimentação, marcada por uma atuação crítica e comprometida com a liberdade criativa e com o poder da imaginação». O diretor quer intensificar o diálogo com a comunidade, reafirmando que a Escola está de portas abertas ao mundo; defendeu a ligação do projeto pedagógico a uma programação científica e cultural, e a criação de uma estrutura de investigação. Subdiretor no mandato de Susana Rodrigues, Rodrigo Silva é licenciado em Filosofia e doutor em Ciências da Comunicação, pela Universidade Nova de Lisboa. Docente na ESAD.CR desde 1998, é autor de diversas publicações para revistas académicas e científicas. Foi colaborador da Fundação Calouste Gulbenkian e membro do comité executivo da "ExperimentaDesign 2001". •



Novo diretor no CDRsp promete ciência e engenharia para o crescimento económico

Nuno Alves está à frente do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto (CDRsp). Empossado em abril de 2014, com os subdiretores Artur Mateus, docente da ESTG, e Geoffrey Mitchell, investigador, Nuno Alves considerou a «ciência e engenharia para o crescimento económico como vetores de orientação do CDRsp». Para o futuro quer captar investigadores e estudantes estrangeiros, e aprofundar a ligação com as Escolas, motivando os estudantes a realizar os seus trabalhos de fim de curso no Centro. O novo diretor considera que o desenvolvimento de projetos em parceria com a indústria permitirá dar resposta ao tecido empresarial, além de permitir que a investigação aplicada se traduza em valor económico. Nuno Alves é licenciado, mestre e doutorado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico. É professor adjunto na ESTG e está envolvido em vários projetos de investigação em prototipagem rápida, biofabricação, engenharia inversa e otimização de moldes e processamento de plásticos. É autor e coautor de mais de 70 artigos de investigação, coeditor de oito livros e coautor de 11 patentes e modelos industriais. Foi diretor do curso de Engenharia Mecânica da ESTG. •



Ministro da Educação destaca o trabalho extraordinário do Instituto Politécnico de Leiria IPLeia tem primeiras Academias Siemens do mundo



A Siemens, o IPLeia e a Cadflow inauguraram, em maio de 2014, as primeiras Academias Siemens à escala mundial, com a presença do ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato.

The PLM Academy: powered by Siemens Industry Software e Siemens Automation Academy foram criadas em associação com os Departamentos de Engenharia Mecânica e de Engenharia Eletrotécnica da ESTG. As academias funcionam nas instalações da ESTG e apoiam na formação dos estudantes e na realização de projetos em parceria com as empresas. Nuno Crato destacou «o trabalho extraordinário do Politécnico de Leiria, e dos politécnicos em geral, na aproximação à indústria local e no

trabalho de modernização em parceria com as necessidades empresariais». Nuno Mangas, presidente do IPLeia, referiu que «receber esta iniciativa pioneira a nível mundial é motivo de grande orgulho e responsabilidade», agradecendo a confiança que a Siemens depositou na instituição. A parceria permitirá oferecer aos estudantes uma formação técnica mais completa, dotando-os de mais competências e conhecimentos nas áreas de engenharia, *software* e automação industrial, «colmatando a distância entre o mundo académico e a indústria», considerou Victor Oliveira, administrador da Cadflow. Para Carlos Melo Ribeiro, diretor executivo da Siemens Portugal, «este é um momento que vai fazer história, uma quarta revo-

lução industrial com a integração do mundo real com o mundo virtual», que carece de «técnicos bem formados para trabalhar com estas tecnologias». Durante a cerimónia foi assinada a Carta para a Empregabilidade, entre o IPLeia, a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, a CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes, e a Siemens Portugal, para promover a integração dos estudantes nas empresas da região e fortalecer a ligação entre entidades. «Quanto mais frequente e natural for a interação entre o meio académico e o meio empresarial, melhor estamos a cumprir a nossa missão e a nossa responsabilidade social», defendeu Nuno Mangas. •

Cooperação entre Academia e Indústria com balanço positivo Parceria com indústria cria bolsas de estudo

O IPLeia, a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria e a CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes fizeram um balanço positivo do primeiro ano do protocolo de cooperação conjunto que pretende aproximar as realidades Academia – Indústria. No “II Encontro IPLeia – Indústria”, realizado em junho de 2014 na ESTG, as três entidades lançaram as “bolsas de estudo IPL+Indústria”. O protocolo de cooperação tripartido promove a formação em contexto empresarial, a disseminação do conhecimento e tecnologia e ações de responsabilidade social conjuntas, no sentido de beneficiar estudantes, docentes e empresas, aproximando a academia à realidade industrial. Tem como objetivos principais proporcionar aos estudantes o contacto com o tecido empresarial e a formação em contexto de trabalho, o desenvolvimento de projetos em parceria com o tecido empresarial e o desenvolvimento da parte

prática dos conteúdos programáticos das unidades curriculares. É uma primeira interação com a realidade de trabalho, facilitando a identificação de oportunidades, ações e projetos conjuntos entre academia e indústria. As “bolsas de estudo IPL+Indústria” visam premiar o mérito dos estudantes que se matriculam pela primeira vez nos cursos de licenciatura do IPLeia e pretendem incentivar os candidatos do ensino superior a escolher áreas de formação com elevada empregabilidade, consideradas estratégicas para o IPLeia, para as empresas da região e para o País. As primeiras “bolsas de estudo IPL+Indústria” foram atribuídas, em outubro de 2014, a sete estudantes dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Informática e Gestão. •

Segunda festa do emprego no IPLeia reuniu 80 estudantes IPLeia recebe Job Party: missão 1.º emprego



A ESTG recebeu mais uma edição da “Job Party”, em novembro de 2014. Esta foi a segunda edição da iniciativa da Bolsa de Emprego do IPLeia e da *Forum Estudante*, que se dirige aos estudantes, e tem a “missão 1.º emprego” pretende, entre outros, auxiliar na criação de um currículo mais atrativo, na preparação para entrevistas de emprego, e na entrada com sucesso no mercado de trabalho. A segunda “Job Party” do IPLeia reuniu 80 estudantes. •

Protocolo com a Câmara Municipal de Leiria IPLeia apoia o centro histórico de Leiria

O IPLeia e a Câmara Municipal de Leiria assinaram, em julho de 2014, um protocolo que visa criar condições para a melhoria do centro histórico da cidade. O acordo prevê a realização de trabalhos de investigação, desenvolvidos pelo departamento de Engenharia Civil da ESTG. Reabilitar e valorizar o património do centro histórico de Leiria e de toda a área de reabilitação urbana é o principal objetivo do acor-

do entre o IPLeia e a autarquia leiriense. O programa prevê a realização de ações de formação sobre temas de interesse relacionados com o centro histórico, a concretização de trabalhos técnicos que envolverão os estudantes, e a criação de manuais, documentos e ferramentas de trabalho que permitam uma parceria académica e técnica no setor da regeneração urbana e imobiliária. •

Alunos entre os 15 e os 18 anos conhecem a realidade industrial da região IPLeia lança Leiria IN – Semana da Indústria



Em conjunto com a *Forum Estudante*, o IPLeia organizou, em julho de 2014, a primeira semana temática “Leiria IN – Semana da Indústria”, uma iniciativa dedicada a 50 jovens estudantes do ensino secundário, oriundos de todo o país. A iniciativa, que liga os jovens à indústria, conta com a parceria das câmaras municipais de Leiria e Marinha Grande, da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, da ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura, e da CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes. O evento, totalmente gratuito, ofereceu a jovens de 10 distritos um conjunto diversificado de atividades em torno da indústria e das suas potencialidades: visi-

tas a empresas, experiências culturais, *workshops* e oficinas práticas. Nuno Mangas, presidente do IPLeia, considera que a Semana da Indústria «permite uma maior capacidade de atração dos jovens, que assim conhecem pessoas qualificadas das áreas técnicas das indústrias mais tradicionais da região». Para Rui Marques, diretor executivo da *Forum Estudante*, «esta semana temática é um *mix* equilibrado entre aprendizagens e lazer, e que resultará numa experiência inesquecível». Já Neusa Magalhães, secretária-geral da NERLEI, destacou que «fomenta a divulgação da região, e dá a oportunidade aos jovens de ter contacto com a vida e o quotidiano das empresas». João Faustino, o presidente da CEFAMOL

evidenciou a franca expansão em que o setor dos moldes se encontra, perspetivando-se anos muito favoráveis ao nível de encomendas, pelo que as empresas vão necessitar de ter mais mão de obra especializada. A Semana da Indústria pretende fomentar a consciência cívica dos estudantes sobre a importância da indústria para a economia e desenvolvimento do País, e permite despertar vocações para as profissões ligadas ao setor. Os participantes são selecionados pelos melhores trabalhos de reflexão sobre o tema da indústria e produção, num desafio que permitiu estimular a curiosidade de conhecer de forma aprofundada a realidade do setor. •

ACESSO AO IPLEIRIA

Colocados nas licenciaturas, em todos os regimes de acesso IPLeia coloca 2.263 estudantes



No ano letivo 2014/2015, o IPLeia colocou 2.263 estudantes nas suas licenciaturas, considerando todos os regimes de acesso (concurso nacional de acesso ao ensino superior e concursos especiais), o que corresponde a uma taxa de preenchimento de vagas de 117,6%. Dos 2.263 estudantes que entraram nas licenciaturas do IPLeia, 2.119 são matriculados pela primeira vez. Há ainda a destacar o facto da ESAD.CR e da ESSLei preencherem a totalidade das vagas no final da segunda fase. Logo na primeira fase do concurso nacional de acesso, o IPLeia colocou 1.150 novos estudantes, mais 9% que em 2013/2014, correspondendo a 68% do total de vagas. Na segunda fase

recebeu mais 450 estudantes. No conjunto das duas fases do concurso nacional de acesso, o IPLeia recebeu 1.711 estudantes, a que corresponde uma taxa de colocação de 92%. Os restantes lugares foram preenchidos em concursos especiais e outros regimes (M23, CET, titulares de cursos médios e/ou superiores, mudança de curso, transferência, regimes especiais e estudante internacional). Em termos nacionais, foi uma das instituições que registou o maior incremento do número de estudantes colocados, sendo a nona instituição, das 33 universidades e politécnicos, com mais estudantes colocados, e o terceiro politécnico, a seguir aos politécnicos do Porto e Lisboa. •

Estudantes inscritos no IPLeia 2014/2015

Escolas	Licenciaturas	Mestrados	Pós-Graduações (PG) Pós-Licenciaturas (PL)	CET	M23 e IPL60+	TOTAL
ESECS	1.248	313	(PG) 12; (PL) 4	274	316	2.167
ESTG	2.990	731	(PG) 72	889	-----	4.682
ESAD.CR	1.112	159	-----	161	-----	1.432
ESTM	913	216	-----	140	-----	1.269
ESSLei	1.027	72	(PG) 9	79	-----	1.187
						10.737

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público de 2014

ESCOLA/CURSO	GRAU	Concurso Nacional de Acesso				Concursos Especiais		Outros Regimes						COLOCADOS (Concursos Especiais e Outros Regimes)	MATRICULADOS 1.º Ano, 1.ª Vez
		1.ª FASE			COLOCADOS (1.ª + 2.ª + 3.ª FASES)	M23	CET	Titulares Cursos Médios e/ou Superiores	Mudança de curso	Transferência	Regimes Especiais	Estudante Internacional			
		VAGAS INICIAIS	COLOCADOS	NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO (contingente geral)											
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria															
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	40	40	124,1	49	0	4	0	2	0	1	0	56	46	
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	20	2	---	11	0	0	1	2	0	0	0	14	12	
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	24	24	126,7	28	3	1	0	2	0	0	0	34	33	
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	24	8	104,1	27	4	1	0	1	0	0	0	33	31	
Educação Básica	L - 1.º ciclo	41	26	102,0	43	2	0	2	2	0	0	0	49	42	
Educação Básica (ens. a distância)	L - 1.º ciclo	20	2	111,3	2	2	0	2	3	1	0	1	11	12	
Educação Social	L - 1.º ciclo	40	27	102,2	42	0	7	0	1	0	0	1	51	46	
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	40	36	105,0	41	2	8	0	2	0	0	1	54	53	
Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ens. a distância)	L - 1.º ciclo	20	0	---	2	1	1	1	2	0	0	0	7	6	
Serviço Social	L - 1.º ciclo	40	41	124,7	48	0	8	2	2	0	0	0	60	50	
Serviço Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	20	6	109,3	16	1	3	1	1	0	0	0	22	35	
Tradução e interpretação: Português / Chinês - Chinês / Português	L - 1.º ciclo	20	20	127,8	21	0	0	2	3	0	1	0	27	26	
TOTAL		349	232	---	330	15	33	11	23	1	2	3	418	392	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria															
Administração Pública	L - 1.º ciclo	25	15	107,9	27	1	0	1	0	0	0	0	29	21	
Biomecânica	L - 1.º ciclo	23	23	117,8	32	1	0	0	2	0	0	0	35	26	
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	36	19	111,3	38	0	4	0	1	0	3	0	46	38	
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	15	3	---	4	3	2	2	1	0	0	0	12	16	
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	40	14	120,1	29	3	8	0	6	0	0	0	46	53	
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	30	1	136,9	2	1	6	0	1	1	0	1	12	19	
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	25	5	130,1	6	0	5	0	2	0	2	0	15	10	
Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	20	1	137,6	7	1	4	1	3	0	0	0	16	24	
Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	35	5	---	10	0	6	1	2	0	1	0	20	27	
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	15	0	---	0	5	4	5	0	0	0	0	14	22	
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	65	49	111,9	68	0	11	2	4	2	2	0	89	100	
Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	25	0	---	5	4	14	1	5	0	0	0	29	49	
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	35	5	---	25	1	8	0	0	2	0	0	36	40	
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	15	0	---	0	1	5	4	1	0	0	0	11	24	
Gestão	L - 1.º ciclo	70	71	123,5	81	2	14	1	4	1	1	0	104	99	
Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30	10	112,2	19	6	4	0	6	1	0	0	36	58	
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	20	1	---	10	0	5	0	0	1	0	0	16	16	
Jogos Digitais e Multimédia	L - 1.º ciclo	25	25	123,5	27	0	6	0	1	0	0	0	34	37	
Marketing	L - 1.º ciclo	40	25	105,8	43	1	6	1	1	0	0	0	52	48	
Marketing (ens. a distância)	L - 1.º ciclo	15	2	122,6	4	1	1	0	1	0	0	1	8	19	
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	60	41	111,5	80	0	0	1	1	1	0	1	84	61	
Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	25	4	122,6	8	11	3	1	2	0	0	0	25	27	
TOTAL		689	319	---	525	42	116	21	44	9	9	3	769	834	
Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha															
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	50	50	139,0	62	1	2	1	3	0	1	0	70	56	
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	30	30	112,4	33	1	1	0	2	0	0	0	37	32	
Design de Produto - Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	20	14	112,3	25	1	0	0	0	0	0	0	26	21	
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	80	80	144,4	94	0	12	1	4	4	1	0	116	97	
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	25	20	115,8	31	2	7	0	0	0	0	0	40	29	
Design Industrial	L - 1.º ciclo	35	36	131,1	40	0	0	0	2	0	0	0	42	35	
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	65	65	127,5	78	4	5	0	4	0	0	0	91	78	
Teatro	L - 1.º ciclo	25	25	114,2	40	0	0	1	0	0	0	0	41	23	
TOTAL		330	320	---	403	9	27	3	15	4	2	0	463	371	
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche															
Animação Turística	L - 1.º ciclo	23	17	109,3	27	1	3	0	2	0	0	0	33	27	
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	48	24	104,7	36	2	2	0	1	0	2	0	43	35	
Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo	25	15	113,9	29	0	5	0	0	0	0	0	34	27	
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	50	45	109,0	68	1	6	1	2	0	0	0	78	61	
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	20	0	---	2	1	3	0	0	0	0	0	6	7	
Marketing Turístico	L - 1.º ciclo	30	32	110,9	45	3	4	0	0	0	0	0	52	35	
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	25	15	104,5	23	2	2	0	1	0	0	0	28	25	
Turismo	L - 1.º ciclo	36	36	133,2	42	1	6	0	1	1	0	0	51	50	
Tecnologia e Segurança Alimentar	L - 1.º ciclo	25	2	125,0	3	0	5	0	0	0	0	0	8	7	
TOTAL		282	186	---	275	11	36	1	7	1	2	0	333	274	
Escola Superior de Saúde de Leiria															
Dietética	L - 1.º ciclo	30	28	105,0	36	3	2	1	1	0	0	0	43	37	
Enfermagem	L - 1.º ciclo	75	75	130,8	82	10	4	1	1	2	0	0	100	90	
Fisioterapia	L - 1.º ciclo	35	36	145,8	38	2	6	1	1	2	0	0	50	42	
Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	25	26	115,8	29	2	3	1	0	0	0	0	35	31	
Terapia Ocupacional	L - 1.º ciclo	35	35	124,2	39	1	4	7	1	0	0	0	52	48	
TOTAL		200	200	---	224	18	19	11	4	4	0	0	280	248	
POLITÉCNICO DE LEIRIA		1.850	1.257	---	1.757	95	231	47	93	19	15	6	2.263	2.119	

Trinta e sete mestrados em português e seis em inglês IPLeia oferece mestrados em português e inglês

O IPLeia reforçou a sua oferta formativa em mestrados, com destaque para os cursos ministrados em inglês nas áreas das engenharias, do design, da biotecnologia e do turismo. A oferta de 37 mestrados em português, e seis em inglês, integra a estratégia de melhorar a atratividade e notoriedade a nível nacional e internacional. «Independentemente da nacionalidade, do curso ou idioma, queremos proporcionar uma garantia de formação que permita encontrar oportunidades profissionais num mundo

globalizado», refere Nuno Mangas, presidente do IPLeia. «Prendemos aumentar o número de estudantes estrangeiros nos nossos cursos, dando força a uma área que sempre explorámos e estamos a incrementar: levar o Instituto além-fronteiras e tornar acessível a todos a formação que lecionamos». Por outro lado, «a captação de estudantes estrangeiros permite expandir o ambiente multicultural no Instituto e contribuir economicamente para a região de Leiria», conclui. •

Jovens estrangeiros escolhem o IPLeia



Taisiia Mitina, Ucrânia
Mestrado em Engenharia Civil

«A entrada no IPLeia significa uma nova etapa na minha vida: conhecer outros estudantes de todo o mundo, aprender uma nova língua, e viver num ambiente cultural completamente diferente.»



Katsiaryna Pechankova, Bielorrússia
Mestrado em Negócios Internacionais

«Eu acredito que será muito bom estudar e viver aqui (...). Temos oportunidade de contactar com pessoas de diferentes nacionalidades, e todas têm mentalidades e formas de pensar diferentes.»



Laura Calnarytė, Lituânia
Mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo

«Procurava um mestrado na Europa, em inglês, sobre Gestão e Sustentabilidade no Turismo, e a oferta do IPLeia pareceu-me interessante, sobretudo porque na Europa não há muita oferta nesta área.»

Edição 2014-2016

Mais de 1.000 estudantes escolhem os CET

Foram 1.089 os candidatos à edição 2014/2016 dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) do IPEleiria, dos quais resultaram 808 matriculados em 31 turmas de 23 cursos distintos. A nova edição

teve início em novembro de 2014, com cursos a decorrer em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. No ano letivo 2014/2015 são cerca de 1.500 os estudantes que frequentam os CET (formações pós-

-secundárias não superiores que conferem qualificação profissional de nível cinco). Os cursos permitem o prosseguimento de estudos no ensino superior através de concursos especiais de acesso. •

Novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais IPEleiria obtém o registo de três TeSP

Os TeSP são uma nova modalidade de ciclo de estudos já disponível no Politécnico de Leiria. O IPEleiria obteve o registo de três novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), em Cozinha e Produção Alimentar; Intervenção Social e Desenvolvimento Comunitário; e Projeto de Moldes. Os TeSP foram criados pelo Decreto-Lei n.º 43/2014, publicado em 18 de março, e são um novo ciclo

de estudos superiores não conferente de grau académico. A sua conclusão permite a obtenção de um diploma de técnico superior profissional equivalente ao nível cinco. Têm a duração de quatro semestres letivos a que correspondem 120 unidades de crédito (ECTS). No sentido de completar a sua oferta formativa para o ano letivo 2015/2016, o IPEleiria prepara o registo de mais 31 TeSP. •

Seguindo a aposta estratégica do Instituto na internacionalização IPEleiria forma Recursos Humanos em língua inglesa

O IPEleiria iniciou, em 2013, o programa de formação de aprendizagem contínua da língua inglesa, que tem vindo a formar os seus colaboradores em inglês, seguindo a aposta da internacionalização do Instituto, um dos eixos estratégicos. Em 2014, foram cerca de 350 os formandos do programa, de diferentes níveis de conhecimentos e distribuídos pelas cidades onde o IPEleiria está presente, com uma taxa de concretização de 89%. Para 2015, o número de participantes mantém-se, com um trabalho progressivo de níveis de conhecimento mais elevados e exigentes. O programa

resulta da iniciativa do Serviço de Recursos Humanos, em parceria com outras entidades internas, como contributo para a aposta estratégica do IPEleiria na internacionalização, que numa primeira fase, identificou as necessidades de formação nesta área, através da realização de testes de nivelamento, apurando-se os resultados de cerca de 750 testes, que permitiram verificar um quadro interno bastante positivo. No sentido de reforçar as competências existentes, preparou-se um programa de formação desenhado à medida, e cuja execução se prevê entre três a cinco anos. •

Parceria com a Escola da Polícia Judiciária IPEleiria tem curso inédito no país

Informática de Segurança e Computação Forense é a nova aposta do IPEleiria, um curso de pós-graduação inédito no País para o combate ao crime informático. Ministrado por um grupo de docentes especializados, o curso conta com a parceria da Escola da Polícia Judiciária (EPJ). A primeira edição do curso, que arrancou em janeiro de 2015, destina-se em exclusivo a agentes da PJ e a magistrados do Ministério Público (MP), e funciona com sessões repartidas na EPJ, em Loures,

e no IPEleiria. Prevê-se a abertura, no futuro, de uma edição para o público em geral e empresas. Esta formação visa preparar para a realidade atual no combate ao crime, cada vez mais baseado nas tecnologias de informação e comunicação nas diferentes plataformas. Debruça-se na prevenção, deteção e análise forense. Os estudantes adquirem a capacidade de conceber e desenvolver políticas de segurança face ao combate ao crime informático,

bem como são capazes de determinar, com maior rapidez, possíveis atos ilícitos ou violações no uso de informação. No final do curso há uma componente que analisa casos reais de crimes. A análise forense, mais relacionada com crime, é lecionada por formadores da EPJ e direcionada para elementos da PJ e do MP, enquanto os docentes do IPEleiria asseguram uma formação de cariz mais tecnológico. •

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Aprender sobre língua e cultura chinesa

Colaboradores e estudantes fazem curso em Pequim



Colaboradores e estudantes do IPEleiria tiveram oportunidade de realizar um curso de verão de língua e cultura chinesas, no âmbito do protocolo do Instituto com a Beijing Language and Culture University. Nesta segunda edição do curso, foram 21 os estudantes, docentes e funcionários não docentes do IPEleiria que se lançaram na aventura de descoberta da China. O curso

decorreu em agosto de 2014, possibilitou aos participantes de conhecer a China, com o contacto *in loco*. Além das aulas de língua e cultura chinesas, o programa incluiu a realização de visitas de estudo a alguns locais de forte interesse cultural, nomeadamente a Muralha da China, a Cidade Proibida, a Praça de Tiananmen, o Palácio de Verão, entre outros. •

Comitiva visita IPEleiria para analisar possibilidades de cooperação

Chinese Academy of Social Sciences visita ESECS

A Chinese Academy of Social Sciences (CASS), de Pequim, visitou o IPEleiria em junho de 2014, para analisar as possibilidades de cooperação. A visita aconteceu no âmbito da parceria com o Instituto Português de Sinologia, que colabora com a CASS há vários anos. A comitiva da CASS era composta por Li Peilin, vice-presidente, Jin Baoping, secretário-geral,

Huang Ping, diretor-geral do Instituto de Estudos Europeus, Tong Genxing, editor de imprensa, e Zhang Lihua, diretora pela Divisão Europeia do Gabinete de Cooperação Internacional. A delegação da CASS foi recebida na Câmara Municipal de Leiria, seguindo depois para uma recepção nos Serviços Centrais do IPEleiria, seguindo-se a visita à ESECS, que já

mantém uma cooperação significativa com outras universidades chinesas, e ao Centro de Línguas e Cultura Chinesa da Escola.

A comitiva visitou ainda a cidade de Leiria, a Biblioteca Municipal, o Museu da Imagem em Movimento e o castelo. •

Seminário sobre empreendedorismo recebeu mais de 100 são-tomenses

IPEleiria leva workshop de inovação a S. Tomé

O IPEleiria dinamizou em junho um *workshop* de inovação em S. Tomé e Príncipe, em parceria com o Centro Cultural Português de S. Tomé. Pela mão da docente Cristina Barros, o seminário

teve o mote “Como gerar ideias e novos modelos de negócio”. No âmbito da Formação de Executivos do IPEleiria, o *workshop* recebeu mais de 100 empreendedores são-tomenses. •

Colaboração com a UNIVATES Mobilidade e investigação com o Brasil

O IPEleiria tem um protocolo de colaboração com mais de uma década com a UNIVATES, universidade brasileira. Dezenas de estudantes e professores já efetuaram mobilidade entre ambas as instituições. Durante o último ano, iniciaram-se parcerias na área da investigação, nomeadamente com a candidatura de dois projetos I&D+i na área da biotecnologia, apostou-se mutuamente em infraestruturas científicas com condições de excelência, e aumentou-se a colaboração em áreas como a saúde e engenharias. Quer-se, nomeadamente, promover estrategicamente

a internacionalização de pós-graduações e a dupla diplomação. O IPEleiria e a UNIVATES integram o projeto Erasmus Mundus “Cruz Del Sur – Fortalecimento da internacionalização da universidade para alcançar um desenvolvimento integral na América Latina”, que prevê, entre 2015 e 2018, a atribuição de 194 bolsas a cidadãos latino-americanos e europeus: 142 bolsas de mobilidade da América Latina para a Europa, e 52 no sentido inverso, em licenciaturas, mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos. •

Projeto internacional quer garantir sucesso académico em ambientes de risco IPEleiria representa Portugal no ACCEDES



O IPEleiria é a instituição que representa Portugal no “ACCEDES”, projeto que pretende melhorar o acesso, permanência e sucesso académico por parte de grupos vulneráveis em ambientes de risco de exclusão social. O projeto envolve 23 instituições de ensino superior, 19 na América Latina e quatro na Europa. Joaquín Gairín, professor catedrático da Universidad

Autònoma de Barcelona, e responsável máximo pelo projeto “ACCEDES”, visitou a ESECS em setembro, apresentando o projeto à comunidade académica. O projeto é financiado pelo programa “ALFA III” da Comissão Europeia, e coordenado pela equipa de Desenvolvimento Organizacional da Universidad Autònoma de Barcelona. •

Aposta na colaboração com instituições de ensino superior deste país Diplomas do IPEleiria reconhecidos no Equador

Os diplomas atribuídos pelo IPEleiria são, desde agosto de 2014, reconhecidos no Equador. Geram-se assim condições para a cooperação específica com instituições de ensino superior do Equador, e, nesse âmbito, o IPEleiria recebeu os reitores da Escola Superior Politécnica do Litoral (ESPOL) e da Universidade das Forças Armadas (ESPE), com as quais já foram estabelecidos protocolos de colaboração. Com a ESPOL a colaboração passa pelas áreas do turismo e da ciência e tecnologia do mar, sendo que a ESPOL possui um centro de investigação de referência na América Latina, o Centro Nacional de Aquacultura

e Investigações Marinhas. Com a ESPE a colaboração será centrada, fundamentalmente, na área da educação e engenharia, nomeadamente as áreas da inclusão, desporto e engenharia informática. Para estimular a colaboração com as instituições de ensino superior da América Latina, o IPEleiria tornou-se membro da Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação, e candidatou um projeto ao “Erasmus+”, liderado pela Universidad Autònoma de Barcelona, com países da América Latina, onde foram incluídas, por indicação do IPEleiria, instituições de ensino superior do Equador. •

Com a participação de 20 parceiros Europeus IPEleiria dinamiza Open Staff Week

Em novembro de 2014, o IPEleiria dinamizou a “Open Staff Week, Exchanging Experiences – Creating Bridges”, que contou com a presença de 20 parceiros de instituições superiores europeias de países como França, Espanha, Polónia, Noruega, Finlândia, Lituânia e Turquia. Este tipo de iniciativas, que se repete duas vezes por ano, tem o objetivo fundamental de partilhar práticas e

estratégias de internacionalização, localizar novas oportunidades de parcerias para projetos conjuntos, avaliar práticas de disseminação e qualidade implementadas noutras instituições, e sobretudo, encontrar janelas de oportunidade para parcerias a diversos níveis. Desta “Open Staff Week” em particular resultaram novos acordos de parceria. •

Colaboração do IPEleiria no âmbito do ensino a distância Instituto de Educação de Cabo Verde visita UED

A Unidade de Ensino a Distância (UED) do IPEleiria recebeu, em fevereiro de 2014, uma comitiva do Instituto Universitário de Educação de Cabo Verde (IUE). A comitiva visitou ainda a ESECS. A visita pretendia delinear a missão técnica do IPEleiria

ao IUE, em abril, para colaborar nas propostas de oferta formativa deste instituto cabo-verdiano, discutir os modelos de ensino a distância, participar numa conferência nacional em Cabo Verde, entre outras colaborações. •

Testemunho da Ana Marta Santos, do Gabinete de Projetos do IPEleiria Infinity leva funcionários a fazer Erasmus

O Projeto “Infinity” levou a Ana Marta Santos ao Azerbaijão. Esta colaboradora do Gabinete de Projetos do IPEleiria esteve um mês integrada no Gabinete de Relações Internacionais da Azerbaijan State Agrarian University, e conta que «foi sem dúvida uma experiência enriquecedora, onde pude conhecer a realidades de outras universidades que estão agora em franco desenvolvimento. E ainda outra realidade cultural que recebe influências de diferentes culturas». Depois de várias tentativas para fazer mobilidade Erasmus para intercâmbio de *staff* noutras instituições de ensino superior, Ana Marta foi finalmente selecionada. Tinha como objetivo principal melhorar o inglês, mas também conhecer a organização do trabalho em gabinetes semelhantes ao seu, em instituições de outros países. Selecionou o Azerbaijão pela curiosidade que nutria pela cultura, tradições e costumes. Depois de ultrapassadas as formalidades inevitáveis, Ana Marta Santos rumou em direção a Ganja, a segunda maior cidade do país. O gabinete que integrou era res-



ponsável pelo apoio aos estudantes que procuravam informações sobre mobilidade, e também pela tradução para inglês dos materiais divulgados na universidade. Ana Marta apoiou ainda a realização da conferência internacional sobre agricultura moderna, que coincidiu com o 85.º aniversário da universidade; e participou na sessão de boas-vindas aos estudantes, onde foram apresentados vários programas de mobilidade internacional. O “International Fellowship IN transdisciplinarITY” (INFINITY) é um projeto do programa Erasmus Mundus, da União Europeia.

Trata-se de um programa de cooperação e mobilidade no ensino superior que pretende aumentar a qualidade do ensino superior europeu, e promover o diálogo e compreensão das culturas de países que não pertencem à União Europeia. Permite proporcionar experiências aos recursos humanos das instituições e aumentar a capacidade de cooperação internacional entre instituições de ensino superior dentro e fora da Europa. Destina-se a estudantes, investigadores, e colaboradores docentes e não docentes. •

Intercâmbios para estudantes e funcionários Erasmus+ promove mobilidade

O “Erasmus+” é o novo programa para educação, formação, juventude e desporto, pensado para ser mais integrado do que os anteriores, oferecer mais oportunidades, mais financiamento e mais desburocratização, agregando sete programas comunitários que existiam em separado. A mobilidade para estudos, estágios ou formação, passa a ter a designação de mobilidade para aprendizagem, e destina-se a estudantes, pessoal docente e não docente. É possível realizar mais intercâmbios – até um ano em cada ciclo de estudos superior – combinando períodos de estudo e estágio ou apenas uma destas mobilidades, e até um

ano após terminar o ciclo de estudos no caso dos estágios. Este programa tem mais financiamento para mestrados conjuntos entre instituições da União Europeia e alguns países parceiros, e há a possibilidade dos estudantes acederem a empréstimos bancários a taxas reduzidas para realizar mestrados no exterior. Os intercâmbios são alargados além das fronteiras da UE, para os chamados países parceiros, que têm agora a possibilidade de enviar alguns estudantes para instituições de ensino superior europeias. •

UM DIA COM



Docente e investigadora da ESSLei... ...Maria dos Anjos Dixe

Recebeu-nos de forma simpática. Convidou-nos para a sala de reuniões, para não sermos perturbados pelo constante toque do seu telefone. O genuíno entusiasmo quando fala do seu trabalho é contagiante e não conseguiu esconder o brilho nos olhos quando nos contava sobre o seu projeto de investigação com os seniores, “Silver Stories”. Há 25 anos no IPEiria, as qualidades que lhe são destacadas por estudantes e colegas são a humildade, disponibilidade, dedicação e entusiasmo.

Maria dos Anjos Dixe nasceu em Barcelos, licenciou-se em Coimbra, e mais tarde veio para Leiria, acompanhando o marido, que é médico psiquiatra. Exerceu enfermagem durante oito anos nos Cuidados Intensivos do Hospital dos Covões. Já em Leiria, enveredou pela via do ensino, que sempre foi um sonho. Há 25 anos que é docente no IPEiria, já ministrou várias disciplinas, e neste momento leciona

unidades curriculares de enfermagem e investigação. É coordenadora da Unidade de Investigação em Saúde da ESSLei (UIS) e presidente do Conselho Técnico Científico da Escola. Sobre a investigação em Portugal considera que é fácil dizer que a investigação não está onde gostaríamos por falta de verbas ou por falta de tempo. Esta é uma questão complexa, pelo que não se pode resumir só a isso. Para esta docente, há algumas unidades de investigação a desenvolver um bom trabalho, de que é exemplo a UIS, que está a começar a dar passos seguros para a investigação de qualidade. Considera que os estudantes de formação pós-graduada são mais fáceis de motivar para a investigação e alguns deles têm desenvolvido trabalhos muito interessantes. Quanto aos estudantes da licenciatura, inicialmente não estão muito motivados mas depois acabam por perceber a vantagem da produção científica: desenvolvimento de competências de comunicação e de escrita, em termos curriculares, e no exercício e desenvolvimento da sua profissão. «São competências que ficam para a vida toda», diz. Faz um balanço

positivo da investigação na ESSLei, até pelos benefícios para a comunidade.

É perentória: curiosidade, capacidade de trabalho e motivação, são as características que um investigador deve ter

O “Congresso Internacional de Saúde” do IPEiria é o seu ‘bebé’, e vai na terceira edição. A avaliação que faz é muito boa, realçando as 700 pessoas que participaram na última edição. «O congresso tem crescido em assistência, em qualidade e diversidade: garantimos que abarca todas as áreas da saúde, mesmo algumas que histórica e tendencialmente estão mais afastadas, como as áreas da Informática, Gestão e Ciências da Vida». Realçou a marca relevante de 599 comunicações publicadas em revista. Destaca a ligação com a ESSLei: «no ano passado, todas as áreas das licenciaturas tiveram voz ativa nas comissões científica e organizadora, que inclui docentes e estudantes, o que

trouxe mais-valias inegáveis». Maria dos Anjos é uma profissional dedicada e apaixonada. Num dia normal na ESSLei dedica mais de 12 horas diárias ao trabalho, entre responder a e-docs, preparar aulas, ler trabalhos, de orientação e das aulas, lecionar e receber estudantes para orientar, entre outros. Citou uma frase que não é sua e que considera que a caracteriza enquanto profissional: «quando nós amamos o que fazemos, não é trabalho». Embora chegue por volta das 7h30/8h00, e saia entre as 19h30 e as 20h00, conciliar a vida pessoal com a profissional nunca foi difícil. É casada, tem dois filhos adultos, e diz-se «muito realizada, quer em casa quer no trabalho. Tenho a sorte de ter dois filhos que sempre ajudaram nas tarefas domésticas e sempre foram estudantes aplicados e trabalhadores. Costumo dizer que os meus filhos me ensinaram a ser mãe, mas também me ensinaram a seguir os meus sonhos. Nunca deixaram de fazer nada por causa do meu trabalho, nem o contrário. Sempre me permitiram que nunca tivesse dificuldades em conciliar a minha vida pessoal com a profissional». Contou-nos mais sobre a internacionalização da ESSLei, no âmbito da qual

«Eu tenho a feliz sorte de estar apaixonada todos os dias por aquilo que faço»

tem desenvolvido projetos com o Brasil e Espanha. «O meu papel neste tipo de cooperação é fomentar os protocolos e os trabalhos, e em alguns casos fazer parte do projeto. Um dos projetos com o Brasil, que envolve várias universidades, é exemplo disso, sou uma das impulsionadoras e faço parte do projeto. Para a ESSLei traz sempre mais-valias, como a possibilidade de produção científica, e a oportunidade de avançar com outros projetos com as outras instituições, através das pessoas com quem trabalhamos. É uma forma de disseminar o IPLeiría, a Escola, a investigação e os próprios investigadores». Falou-nos com entusiasmo do projeto “Histórias Digitais – Silver Stories”, que não se esgota na área da investigação. «Os idosos contam uma história, escrevem-na, produzem-na e fazem o seu filme. Há idosos que contam histórias que nunca contaram, porque nunca

tiveram a coragem ou a oportunidade. E isso faz-lhes muito bem em termos emocionais e físicos. É uma área que não está muito explorada em Portugal, e aqui na Escola somos os primeiros a fazer isto. Conhecemos situações muito importantes. A experiência com o projeto diz-me que contar e lembrar histórias, muda vidas, reforça a autoestima, faz efetivamente a diferença». Esta é, sem dúvida, uma área que afirma gostar de continuar a investir. Ainda sobre o trabalho que tem vindo a desenvolver, Maria dos Anjos partilhou connosco uma outra paixão: a área das crianças e dos jovens, que a fascina especialmente. «Tenho tido a sorte de ter muitos estudantes de doutoramento, mais do que o expectável para um docente de um instituto politécnico, tenho inclusivamente encaminhado estudantes que me procuram para outros colegas. Quando aceito um aluno de doutoramento, faço-o em áreas em que tenha alguma afinidade». Sobre a orientação de alunos de doutoramento, diz que tem sido um desafio muito importante e estimulante porque a obrigam a estar atualizada, a aprender novas áreas. Questionada sobre o ambiente no IPLeiría, Maria dos Anjos Dixe gostaria de ter mais oportunidade de contacto com as outras unidades, colegas ou funcionários. Há uma boa relação com os Serviços Centrais, e na ESSLei «o ambiente é bom. Poderia ainda ser melhor se houvesse mais tempo e oportunidade para nos sentarmos todos e discutir mais as ideias uns dos outros». Lembra que a ESSLei tem vindo a acolher cada vez mais docentes de outras unidades orgânicas para lecionar, com quem o contacto é muito bom. Congratula-se pelo ambiente de disponibilidade, pela relação aberta e sem entraves entre docentes e estudantes. Em relação ao futuro, «gostaria que daqui a 10 anos o IPLeiría tivesse doutoramentos, e unidades de investigação mais sólidas. Ao nível da investigação faz-nos falta ter estudantes de doutoramento para o desenvolvimento de alguns projetos. Temos agora, mas estão inscritos noutras universidades», e gostaria de mudar isso. Gostaria que a ESSLei mantivesse a qualidade que tem tido até agora: é uma Escola reconhecida a nível nacional e internacional.

«Os nossos *alumni* são preferidos para

trabalhar», destaca. Considera que a Escola poderia ministrar mais algumas licenciaturas e mestrados, que fazem sentido no contexto europeu. Considera-se uma mulher e profissional realizada. «Se estar realizada é estar apaixonada por aquilo que se faz, eu tenho a feliz sorte de estar apaixonada todos os dias por aquilo que faço», remata. •

EPISÓDIOS CARICATOS

Os episódios mais caricatos aconteceram em especial com as turmas, fruto do seu crescimento e mudança. Relembra com muita saudade duas turmas, uma porque era demasiado certinha, e a outra porque era demasiado desorganizada, e foi muito interessante trabalhar com eles, pela sua grande evolução.

MOMENTOS QUE NÃO ESQUECE

Recorda com carinho um dos anos em que foi convidada para fazer o discurso de encerramento de curso de uma das turmas mais difíceis. A justificação dos estudantes foi que a professora lhes tinha ensinado a necessidade de cumprir regras e de trabalhar em equipa, respeitando-se uns aos outros e tendo em conta a individualidade de cada um. Foi um momento marcante.

AS MAIORES ALEGRIAS E FRUSTRAÇÕES

«Uma das minhas maiores alegrias é ver os estudantes chegarem todos ao final do curso com as competências necessárias ao exercício da profissão. Regozijo-me por ver que os alunos vão superando as dificuldades que surgem no seu percurso. A minha maior frustração é ver que por vezes a minha mensagem não é compreendida pelo outro. Frustrame a minha ‘não capacidade’ de fazer chegar ao outro a minha mensagem, enquanto docente e colega».

MAIORES PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

«O meu maior projeto é sempre aquele que estou a realizar e que neste momento é o do “Silver Stories”.»

COMUNIDADE EXTERNA

Campanha Mil Brinquedos, Mil Sorrisos adaptou brinquedos para crianças especiais IPLeiria continua a levar sorrisos às crianças



O IPLeiria leva alegria e sorrisos a crianças de todo o País, através da campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, que recolhe e adapta brinquedos para crianças com necessidades especiais. Pelo sétimo ano consecutivo, o IPLeiria saiu à rua, e recolheu em novembro brinquedos nas lojas do Pingo Doce de Leiria e no Mercado Santana, através do voluntariado de

dezenas de estudantes. Os brinquedos novos ou usados, com um sistema eletrónico *on-off* simples, são posteriormente adaptados de forma voluntária durante o ano letivo pelos estudantes de Engenharia Eletrotécnica, e oferecidos a instituições que apoiam crianças com necessidades educativas especiais. A iniciativa partiu do Centro de Recursos para a

Inclusão Digital (CRID) da (ESECS), em colaboração com o departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, e conta com a colaboração das restantes escolas do IPLeiria, onde se localizam pontos de recolha. Em sete anos, foram adaptados mais de 5.000 brinquedos. •

Colaboradores juntam-se e dedicam um dia de atividades à inclusão Juntos pela inclusão, na cidade de Óbidos

O IPLeiria e a Câmara Municipal de Óbidos juntaram em outubro os seus colaboradores em Óbidos para a iniciativa “O IPLeiria e a cidade juntos pela inclusão”, com atividades diversas. Os participantes descobriram a região através dos sentidos, com um olhar crítico, o que permitiu estimular a capacidade de entender e aceitar a diferença, colocando-se ‘na pele’ de quem tem limitações.

Identificaram defeitos e virtudes na forma como as estruturas estão desenhadas para lidar com a diferença, e sugeriram melhorias. O evento foi organizado pelos Serviços de Recursos Humanos, de Documentação, e pelo CRID do IPLeiria, e insere-se no âmbito do tema anual “IPL(+)-GLOBAL”, que destacou a crescente internacionalização, globalização e acessibilidade do Instituto. •

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência V Gala da Inclusão distingue boas práticas



Assinalando as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o IPLeia e a Câmara Municipal de Leiria promoveram, em dezembro de 2014, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, a “V Gala da Inclusão”. A iniciativa, que contou com o Alto Patrocínio de Maria Cavaco Silva, e que integra a campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, tem por objetivo distinguir as boas práticas no âmbito da inclusão. O evento marcou ainda a finalização darecolha e adaptação de

brinquedos da campanha anual, com uma entrega simbólica às equipas locais de intervenção precoce do Alentejo e Algarve. O júri, que selecionou os galardoados da “V Gala da Inclusão”, foi composto por *tem por objetivo distinguir as boas práticas no âmbito da inclusão.*

Rui Carreteiro, representante dos pais de crianças com deficiência, Adalberto

GALARDÕES DA INCLUSÃO 2014

Media

Porto Canal, reportagem “A vida além da deficiência”

Investigação aplicada

Projeto “Eye Speak”, empresa LusoVU

Boas práticas de inclusão no mundo do trabalho

Associação Nacional de Municípios

Acessibilidades

Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior

Cultura, desporto e lazer

Associação Vo’Arte

Mérito regional

Associação Portuguesa de Deficientes, Delegação de Leiria

Distinção honrosa

Delegação de Leiria da ACAPO

Fernandes, do Instituto Nacional para a Reabilitação e Jorge Fernandes, da Fundação para a Ciência e Tecnologia. •

Projeto do CRID torna o mosteiro acessível a públicos com necessidades especiais Novos olhares no Mosteiro da Batalha

O CRID tornou o Mosteiro de Santa Maria da Vitória acessível aos visitantes cegos, através do projeto de inclusão “Novos olhares no Mosteiro da Batalha”. O projeto foi apresentado publicamente em setembro, nas “Jornadas Europeias do Património”, e conta com vários guiões de visita inclusivos em *braille*, linguagem pictográfica e língua gestual portuguesa, para este monumento classificado pela UNESCO como Património da Humanidade. Para permitir ao visitante cego ou com baixa visão perceber o espaço de visita, o guião em *braille* tem imagens em relevo, tendo como base imagens reais e plantas do edifício, e faz referência a

algumas particularidades históricas e arquitetónicas. Já o guião pictográfico pretende proporcionar a visita a pessoas com outro tipo de necessidades, nomeadamente dificuldades intelectuais, e transmite imagens e ideias através de desenhos. Existem ainda o guião em língua gestual portuguesa, e o áudio guia, ambos disponíveis na página *web* do Mosteiro. Estas versões inclusivas dos guiões tradicionais de visita tornam viável a presença de mais públicos no monumento, e foram desenvolvidas em parceria com o Serviço de Educação do Mosteiro da Batalha. •

PERFIL

Vera Gonçalves dinamiza as oficinas de Serigrafia e Gravura da ESAD.CR Cada trabalho é como um bilhete de identidade

Expôs ao lado de artistas de renome, como Paula Rego, Bartolomeu Cid dos Santos e Américo Silva. Vera Gonçalves é técnica superior das oficinas de Serigrafia e Gravura da ESAD.CR desde 2011, e adora trabalhar com estudantes. Diz, com orgulho, que cada vez mais a comunidade reconhece e preza o trabalho desenvolvido na Escola.

Considera que cada trabalho artístico é como um bilhete de identidade. Vera Gonçalves é técnica superior das oficinas de Serigrafia e Gravura da ESAD.CR desde 2011, já expôs ao lado de artistas de renome, como Paula Rego, e adora trabalhar com estudantes. Diz, com orgulho que cada vez mais a comunidade reconhece e preza o trabalho desenvolvido na Escola. Diz que durante a licenciatura em Artes Plásticas na ESAD.CR, teve o privilégio de contactar com três professores de gravura que marcaram fortemente a sua arte. Participou na criação das oficinas de Gravura e Serigrafia, que hoje integra, e colabora ativamente em atividades de divulgação da Escola. Ama o que faz e recorda com carinho alguns projetos, como o “Passa a Cabine”, ‘uma aventura’ que coordenou e em que adorou misturar todas as áreas de ensino da ESAD.CR. Pela sua experiência, considera que criatividade e inovação não faltam em Portugal. Conta-nos que pintar é apaixonante, e ensinar é um desafio. Está sempre pron-

ta para combinar o antigo e o novo, mesclar técnicas de pintura com novas tecnologias, conjugando-as com as potencialidades da serigrafia e da gravura. Considera que a aprendizagem é uma atividade social, e a ESAD.CR um grande agente socializador: «Existe uma grande cumplicidade e convívio». Conhecendo outras realidades, constata que a ESAD.CR beneficia da miscelânea de cursos que dá a oportunidade aos alunos de artes de interagirem nas diferentes áreas, que traz mais-valias e distingue os trabalhos de cada um. «Todo o processo de aprendizagem precisa de ser permeado por um bom relacionamento, e a ESAD.CR é uma casa onde todos estão em sintonia, com um elo familiar, coesão e espírito de equipa.» Apaixonada pela vertente académica, sempre que tem possibilidade faz ou dá formação dentro e fora do País, o que lhe permite conhecer congéneres à Escola, e constatar que as condições profissionais e educativas da ESAD.CR estão ao mesmo nível ou acima das instituições de renome internacional. «A ESAD.CR distingue-se por ser uma instituição diferente em todos os aspetos, pela flexibilidade dos espaços, pela forma de ensinar dos professores, de trabalhar dos estudantes, e de socializar dos funcionários. O ambi-

«Essencialmente, o artista plástico é um ser humano em constante renovação»

ente natural onde a Escola se insere é propício à liberdade de expressão, que contribui para que todos possam sentir-se confortáveis e consigam reconhecê-la como um lugar que lhes pertence.» «Essencialmente, o artista plástico é um ser humano em constante renovação.»



Ficha Pessoal

Nome: Vera Gonçalves

Música: Mr. Prozb - Waves

Literatura: *Perfume - A história de um assassino*, de Patrick Süskind

Filme: *Pearl Harbor*, de Michael Bay

Prato: Naco de Novilho na Pedra

Caraterística pessoal: Lutadora

Qualidades: Alegre e criativa

Defeitos: Distraída e teimosa

Heróis: Pai, mãe e irmã.

Aponta a versatilidade de trabalho e a liberdade de expressão como qualidades essenciais a um artista plástico. Para Vera, o papel do artista é ser um agente dinamizador de sentimentos e emoções. «É um indivíduo que exige de si próprio um árduo e frequente processo de experimentação e de pesquisa de novas linguagens e técnicas de trabalho.» Está a terminar a tese de doutoramento, com investigação na área da impressão gráfica – fotogravura. Sobre o futuro, diz ter «sempre projetos em mente». •

Inúmeros benefícios em pertencer à Rede Alumni

Passaporte assegura vantagens exclusivas



Até ao momento foram já estabelecidos cerca de 40 protocolos entre o IPLeiria e diversas instituições e empresas que abrangem áreas como: saúde, beleza e bem-estar, estética, turismo, formação, restauração, contabilidade, entre outras. O passaporte permite ainda aos antigos estudantes usufruir de condições especiais em cursos livres, conferências e eventos diversos, promovidos pelo IPLeiria.

Consulte todas as vantagens no site, através do link <http://redealumni.ipleiria.pt/passaporte>. •

O registo na Rede IPLeiri@alumni permite aceder ao "Passaporte@alumni", através do qual os antigos estudantes podem

beneficiar de algumas vantagens e condições especiais, por exemplo, por meio de protocolos com diversas entidades.

Rede IPLeiri@alumni conta já com 2.600 registos

Rede Alumni mantém antigos estudantes ligados

A Rede IPLeiri@alumni mantém ligados os antigos estudantes do IPLeiria. Dois anos depois, e com o mote "não desligue, mantenha-se em rede", a rede já conta com cerca de 2.600 registos de antigos estudantes de todas as escolas do IPLeiria, sendo que a sua página no Facebook contabiliza 4.300 amigos. Além do Facebook, atualizado diariamente, no site <http://www.redealumni.ipleiria.pt>, os antigos estudantes podem encontrar notícias do IPLeiria e da Rede, testemunhos de *alumni*, registar-se na *newsletter*, ver sites de interesse, conhecer empresas e iniciativas de antigos estudantes, oportu-

nidades de emprego e formação, conferências, seminários, entre outros.

A rede divulga ainda informação a pedido dos *alumni* e da comunidade académica do IPLeiria.

A rede tem contado com a colaboração de muitos *alumni*, que permitem que esta se torne cada vez mais útil e dinâmica! Se ainda não se registou, pode fazê-lo através do site da Rede IPLeiri@alumni e conheça todas as vantagens de pertencer à rede de antigos estudantes do IPLeiria! •

podem encontrar notícias do IPLeiria e da Rede, testemunhos de alumni, registar-se na newsletter, ver sites de interesse, conhecer empresas e iniciativas de antigos estudantes, oportunidades de emprego e formação, conferências, seminários, entre outros.

Os atuais estudantes do IPLeiria também têm colaborado com a Rede, e muitas são as iniciativas que têm sido possíveis graças ao seu apoio e empenho, seja através de estágios curriculares ou no âmbito do programa FASE®. Um dos exemplos mais recentes desta colaboração resulta do trabalho de um estudante da licenciatura em

Comunicação Social e Educação Multimédia, da ESECS, que organizou cerca de 80 testemunhos de *alumni* do IPLeiria num portefólio digital, acessível em <http://redealumni.ipleiria.pt/testemunhos>. •

Telma Santos, antiga estudante de Desporto e Bem-estar

A arte de conciliar estudos com a alta competição



Telma Santos é o retrato da resiliência e dedicação: conciliou a licenciatura na ESECS com a prática de badminton ao mais alto nível. Foi apurada para os Jogos Olímpicos de 2012, em Londres, e, aos 31 anos, acumula 21 títulos de campeã nacional no escalão sénior, de singular e pares, e com o primeiro lugar em mais de uma dezena de campeonatos internacionais. Pratica badminton desde os oito anos, considera-se lutadora e corajosa, e tem na mira os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, em 2016.

Começou por ingressar em Reabilitação Psicomotora na Faculdade de Motricidade Humana, mas não terminou o curso. Por quê?

«A principal e única razão foi o facto de ir tentar uma qualificação olímpica e não ter como treinar a alto nível. Foi uma escolha difícil mas pensada e não me arrependo.»

Acabou por escolher o IPLeia. Foi a escolha acertada?

«Foi! Para além de estar a estudar numa área com a qual me identifico muito, tive o privilégio de ter excelentes colegas de curso que me facultavam o material para estudar e me punham ao corrente da matéria dada quando chegava das competições. Excelentes professores, que me apoiaram neste percurso e me facilitaram com a alteração de datas de exames e trabalhos. Ao nível de conteúdos, e tendo em conta que o curso abrange várias temáticas, acho que devia ser um pouco mais exigente na área do fitness, porque muitos dos alunos licenciados tendem a enveredar para a área de ginásio, e penso que saímos com as bases mas não aptos, e com conteúdos insuficientes para dar aulas.»

Sentiu-se apoiada pelo IPLeia na sua prática desportiva?

«Apoiada a 100%! Tanto por parte dos professores, que sempre me apoiaram nesta

caminhada, como por parte dos colegas. Só foi possível conjugar alta competição e licenciatura com a ajuda de todos eles, e portanto a minha qualificação também é de certa forma mérito deles.»



Quais as melhores recordações que guarda?

«Guardo muita coisa, eu gostei muito de estudar no IPEleiria. Os trabalhos de grupo que eram feitos quase até ao último minuto para entrega, os eventos que o curso organizava, as aulas práticas de danças tradicionais, por exemplo, que eram fantásticas, o ambiente da turma, os professores que ficam sempre marcados no nosso coração, os amigos que conquistei e levo para a vida... É difícil escolher entre tão boas recordações.»

Como descreve o ambiente académico do IPEleiria?

«Infelizmente, por ter faltado muitas vezes às aulas, não tenho uma opinião muito formada. Contudo, daquilo que vi no curso de Desporto e Bem-estar, acho que tinha um ambiente muito bom. Desde o primeiro ao terceiro ano, todos se conheciam, todos se ajudavam de alguma forma, quer nos estudos quer nos trabalhos, trocavam ideias, divertiam-se, faziam jantaras. Portanto, era bom de certeza.»

Terminou o curso e ingressou no mercado de trabalho. Está a fazer o que gosta?

«Felizmente tive facilidade em ingressar no mercado de trabalho, porque o local onde treino, o Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha, tem ginásio, e deram-me a excelente oportunidade de fazer lá o estágio curricular. Seguiu-se o estágio profissional, contrato no âmbito da “Medida Estímulo Emprego”, e neste

momento, já estou a contrato. Gosto muito do que faço, e é uma área que me faz estudar diariamente para conseguir ser cada vez melhor como profissional.»

Quais as suas ambições a nível profissional?

«Ser cada vez melhor profissional na área do fitness, tirar o mestrado em condição física e saúde ou em alto rendimento, e dar treinos de badminton aos pequeninos que querem entrar em contacto com a modalidade. Gostava de um dia ter um projeto meu ligado ao badminton, com treinos desde a iniciação ao alto rendimento. Gosto de sonhar para ter vontade de lutar por isso todos os dias.»

Como foi a experiência de participar nos Jogos Olímpicos?

«Foi a melhor experiência da minha vida. Trata-se do maior evento polidesportivo do mundo, com a presença dos melhores dos melhores. É o sonho de qualquer atleta, e sentir que toda a minha entrega e dedicação foi galardoada com uma participação em Londres, em representação do nosso País, na modalidade que abracei desde pequenina, é uma sensação indescritível.»

Continua dedicada e empenhada na prática do badminton?

«Continuo sim. Pensei deixar a alta competição após os Jogos Olímpicos, mas o meu treinador, amigos e família não me deixaram, e como também ainda não me sentia preparada para deixar as raquetes, resolvi tentar uma qualificação para o Rio de Janeiro 2016.»



Que características deve ter um atleta de alta competição?

«Tem, sem dúvida alguma, de gostar muito do desporto que pratica, ser muito dedicado, motivado, cumpridor, e estar preparado tanto física como psicologicamente para a carga intensa de treinos diários. Por natureza, os atletas de alta competição são ambiciosos, determinados, autodeterminados e têm objetivos muito bem definidos e estruturados ao longo da sua vida desportiva, que lhes permitem alcançar as suas metas. Em Portugal, muitos atletas de alto rendimento, nos quais me incluo, não são profissionais, têm um emprego para além do desporto, e como tal têm um espírito de sacrifício enorme, que aumenta o desejo constante de superação de si mesmo. Além de tudo isto, e que é somente a minha opinião como atleta, considero que um atleta de alta competição tem de saber respeitar-se e respeitar os seus adversários, acreditar nas pessoas com quem trabalha, ser responsável e verdadeiro consigo mesmo, e conseguir estabelecer um bom equilíbrio entre o domínio corporal e psicológico.» •



SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

IPLeia disponibiliza acesso aberto a literatura de caráter científico
Repositório online ultrapassa 750 mil downloads

www.ipleiria.pt/portal/sdoc



www.iconline.ipleiria.pt

repositório institucional

O IC-online – Repositório Institucional de Informação Científica do IPLeia atingiu já os 750.000 *downloads*. Criado no âmbito da política institucional de “Open Access” do IPLeia, que seguiu a tendência mundial para o “Acesso Aberto”, que preconiza a disponibilização livre, na internet, de literatura de caráter científico, permitindo a qualquer utilizador pesquisar, consultar, descarregar, imprimir, copiar e distribuir o texto integral de documentos de caráter científico. O “Acesso Aberto” surgiu

preconiza a disponibilização livre, na internet, de literatura de caráter científico, permitindo (...) pesquisar, consultar, descarregar, imprimir, copiar e distribuir o texto integral de documentos

nos anos 90, sendo definido pela Declaração de Buda-pestes, em 2001. A partir dessa data verificou-se um crescimento exponencial do número de repositórios institucionais a nível mundial, e de revistas científicas de acesso livre. Ao longo dos últimos anos tem vindo a aumentar também o número de instituições que implementaram políticas que visam o acesso aberto a informação científica e técnica, com o objetivo de promover a equidade no acesso à informação. Os documentos do “IC-Online” estão acessíveis no portal <https://iconline.ipleiria.pt/>, através dos motores de busca tradicionais, e de portais de carácter científico como a “B-ON” e o “Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal” (RCAAP). A integração no RCAAP, projeto

de âmbito nacional coordenado pela Fundação para a Computação Científica Nacional, traduz-se também na participação em projetos internacionais, como o “OpenAire – Open Access Infrastructure for Research in Europe”, o “Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto”, o “OpenDOAR – Directory of Open Access Repositories” e o “ROAR – Registry of Open Access Repositories”.

A publicação de documentos no repositório obedece ao Decreto-Lei n.º 115/2013, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2006 que aprovou o Regime Jurídico dos Graus Académicos e Diplomas do Ensino Superior e regulamenta, no seu Art.º 50, o Depósito Legal de teses e dissertações.

O Art.º 50 mencionado em Decreto-Lei define como obrigatório o depósito legal de uma cópia digital, em acesso aberto, das teses de doutoramento, de outros trabalhos apresentados para obtenção do grau de doutor e das dissertações de mestrado num repositório integrante da rede RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. As obrigações de depósito atrás referidas são da responsabilidade de cada estabelecimento de ensino superior que confere o grau e devem ser cumpridas no prazo de 60 dias a contar da data de concessão do mesmo. As Universidades e Institutos Politécnicos deverão, assim, criar mecanismos eficientes para o depósito de todas as teses e dissertações nos seus repositórios institucionais e, no caso das instituições que ainda não possuam repositório, poderão proceder ao depósito de documentação no Repositório Comum do RCAAP. •

EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA INSPIRAÇÃO DE RITA FRUTUOSO



Rita Frutuoso, colaboradora do IPEleiria, presenteou-nos com as suas obras na exposição de cerâmica intitulada “Inspiração”. Esta decorreu, de 11 de outubro a 15 novembro de 2013, na Biblioteca José Saramago, *Campus 2* do IPEleiria.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA A MÚSICA DA COR DE ANTERO ANASTÁCIO



Esteve patente na Biblioteca do *Campus 4* (ESTM), de 27 de novembro de 2013 a 10 de janeiro 2014, a exposição de pintura “Música da Cor” de Antero Anastácio. Oriundo de Peniche, Antero Anastácio conta-nos histórias através das suas pinturas.

EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO RETROSPECTIVA 4 DE MIGUEL REIS

A Biblioteca José Saramago inaugurou a exposição de Ilustração “Retrospectiva 4”, de Miguel Reis. Este momento contou com a presença da Banda Bússola. A exposição esteve aberta ao público de 10 janeiro a 27 de fevereiro de 2014.



EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA O AFINADOR DE SILÊNCIOS DE FRANCISCO SANTOS



Esteve patente na Biblioteca José Saramago, entre o dia 16 de maio e 6 de junho de 2014, a exposição de escultura em vidro “O afinador de silêncios” de Francisco Santos.

SEMINÁRIO SEMANA DA EUROPA



No dia 17 de outubro de 2013, os Serviços de Documentação do IPEleiria, em conjunto com o departamento de Ciências Jurídicas da ESTG, promoveu o Seminário/Aula Aberta “Cidadania Europeia ativa: direitos e deveres”. Este momento enquadrou-se no âmbito do Ano Europeu dos Cidadãos, com o tema da Semana da Europa 2013. Esta iniciativa contou com a presença do orador Carlos Medeiros, Coordenador da Unidade de Informação e Comunicação do Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

LANÇAMENTO DE LIVRO TODOS DIFERENTES, TODOS ANIMAIS



Liliana Gonçalves, colaboradora dos Serviços de Documentação do IPEleiria, lançou, em conjunto com colaboradores de vários serviços do Instituto e externos ao mesmo, o livro multiformato: *Todos Diferentes, Todos Animais!* O evento realizou-se na Biblioteca José Saramago, no dia 3 de dezembro 2013.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA ATÉ AO ENTARDECER DE ILDA SILVA



Ilda Silva, colaboradora do IPEleiria, brindou-nos com a exposição de fotografia intitulada: “... Até ao entardecer”. Esta exposição esteve em exibição na Biblioteca José Saramago de 13 de junho e 16 de julho de 2014.

LANÇAMENTO DE LIVRO
ANO TRAZ ANO, DE CRISTINA NOBRE



Cristina Nobre, escritora e docente no Politécnico de Leiria apresentou a obra poética *Ano traz Ano*, na Biblioteca José Saramago, Campus 2 do IPLeia no dia 17 de janeiro 2014.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
O 25 DE ABRIL VISTO PELA IMPRENSA ITALIANA



Marco Gomes, investigador e docente do IPLeia, inaugurou a exposição "O 25 de Abril visto pela Imprensa Italiana: o olhar do Outro" de sua autoria. A exposição esteve patente na Biblioteca José Saramago de 25 de março a 16 de abril de 2014.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA / PINTURA
TRAJETOS ARTÍSTICOS DE FERNANDO MIRANDA



A Biblioteca do Campus 4 (ESTM), em Peniche, acolheu entre o dia 15 de maio e 16 de junho de 2014, a exposição de escultura e pintura "Trajetos artísticos" de Fernando Miranda.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
A BATALHA, DE LUÍS AZEVEDO

A exposição de fotografia "A Batalha" de Luís Azevedo esteve patente na Biblioteca José Saramago entre o dia 18 de julho e 15 de setembro de 2014.



PELA CIDADE
SEMANA DA LEITURA DE LEIRIA



A promoção da leitura esteve ao virar de cada esquina, e o Teatro de Grupo O Nariz em colaboração com os Serviços de Documentação do IPLeia, levaram a cabo, no dia 22 de março de 2014, na Praça Rodrigues Lobo, a atividade "Quem Conta um Conto Acrescenta um Canto".

EXPOSIÇÃO DE PINTURA
NEUROESTÉTICA DE OLÍMPIO PEREIRA



A Biblioteca do Campus 3 (ESAD.CR), acolheu de 10 a 29 de abril de 2014 a exposição de pintura "Neuroestética" de Olímpio Pereira.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA
CITYMOMENTS DE DULCE BERNARDES



Decorreu, na Biblioteca do Campus 4 (ESTM), entre o dia 10 de julho a 24 de julho de 2014, a exposição de pintura "Citymoments" de Dulce Bernardes.

VI ENCONTRO ANUAL DE BIBLIOTECAS ESCOLARES
WWW.LERPONTOESCOLA.PT



O "VI Encontro Anual de Bibliotecas Escolares do Concelho de Leiria" intitulado: "www.lerpontoescola.pt", decorreu na Biblioteca José Saramago do IPLeia. Este encontro foi organizado pela Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, em parceria com os Serviços de Documentação do Instituto Politécnico de Leiria e a Rede de Bibliotecas Escolares, a 12 de dezembro de 2013.

Investigação em conhecimento marítimo Edifício CETEMARES está na reta final



A aposta do IPLeiria na investigação ao serviço da comunidade levou-o a criar o CETEMARES, um centro de I&D, formação e divulgação do conhecimento marítimo, com 1800 m², que está na reta final. Esta infraestrutura científica, que será a casa do Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM), irá gerar

condições de excelência para que se possam desenvolver atividades I&DT, sendo a única da região Oeste a elas dedicada em exclusivo, nas áreas da biotecnologia azul, tecnologia alimentar, biologia marinha e sustentabilidade. Facilitará a transferência do conhecimento para o tecido económico na área da

ciência e tecnologia do mar, contribuindo nomeadamente para o desenvolvimento de novos produtos. Localiza-se, estrategicamente, no porto de Peniche, o mais importante a nível nacional, em termos de valor de pescado descarregado em lota, e foi cofinanciado pelo QREN MaisCentro. •

Remodelação permite ter melhores condições Biblioteca da ESECS é requalificada

A biblioteca da ESECS passou por um processo de reconversão para remodelar o espaço, melhorando a luminosidade e as condições acústicas e de movimentação de pessoas e cargas. A remodelação pretendeu adequar a infraestrutura da biblioteca do *Campus 1* às novas exigências legais, técnicas, aca-

démicas e sociais, potenciando as suas atividades. A requalificação da estrutura pretendeu alargar a sua área de influência e a população que serve, dotando o espaço de maior conforto e eficiência de utilização. A obra encontra-se concluída e a aguardar a aquisição de equipamentos e mobiliário. •

Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto Novo edifício do CDRsp está concluído

O novo edifício sede do CDRsp, com uma área de cerca de 2.370 m², está concluído. Localiza-se no parque industrial da Marinha Grande, foi cofinanciado pelo QREN MaisCentro e pretende potenciar a investigação científica, a transferência e a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico no IPLeia e na região, que já se constitui como uma mais-valia indiscutível para as empresas do distrito. O CDRsp é um centro de investigação (CI) multidisciplinar, suportado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e desenvolve a sua atividade fundamentalmente nas áreas de Engenharia Mecânica e Biomédica. É reconhecido internacionalmente pela sua atividade I&D+i na área da fabricação digital direta e desenvolvimento de produto. A sua investigação está na vanguarda da engenharia mecânica e é focada nas tecnologias emergentes e sustentáveis, nos materiais avançados e na incorporação de desperdício de materiais em produtos de valor acrescentado. É um dos CI ligado ao ensino superior que mais investimento capta no setor privado e um dos que mais investimento global consegue (FCT e privado). Entre 2008 e 2013 registou 16 patentes e realizou 102 projetos I&D+i (59 em parceria com empresas). •



Crescente procura da oferta formativa na área justifica intervenção IPLeia amplia edifício de Engenharia Automóvel

O edifício de Engenharia Automóvel, localizado no *Campus 2*, está a ser ampliado, obra que pretende oferecer resposta de qualidade à crescente procura formativa na área, justificada também pelo aumento da oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) e de formação avançada. O projeto de ampliação do edifício resulta ainda da necessidade de proporcionar um salto qualitativo na formação de 1.º ciclo atualmente disponibilizada, reforçando a capacidade de

captação e fixação de novos estudantes, e a sua consequente colocação no mercado de trabalho. Além disso, pretende-se responder ao aumento das atividades de investigação e desenvolvimento, de transferência e valorização económica do conhecimento, para além da prestação de serviços à comunidade, em especial através de parcerias com as empresas associadas aos cursos do IPLeia nesta área, refletindo a proximidade entre a prática formativa e as questões existentes no

mercado de trabalho. A obra deverá estar concluída em junho de 2015. •

pretende-se responder ao aumento das atividades de investigação e desenvolvimento, de transferência e valorização económica do conhecimento

PROTOSCOLOS

Parceria entre o IPLeiria e o Politécnico de Santarém Novo Centro de Investigação e Qualidade de Vida



O IPLeiria e o Instituto Politécnico de Santarém (IPS) assinaram em maio de 2014 um protocolo de cooperação e criação do Centro de Investigação e Qualidade de Vida. Candidato à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o Centro desenvolverá projetos tendo em conta as áreas prioritárias da estratégia H2020, e pretende-se que 80% da investigação a produzir seja aplicada e possa ter retorno à comunidade. Nuno Mangas, presidente do IPLeiria, salientou o trabalho a potencialidade de crescimento do Centro e dos institutos, com mais-valias para o desenvolvimento

regional. Jorge Justino, presidente do IPS, mostrou confiança no rápido crescimento do Centro, salientando o empenho e complementaridade da parceria, que vinha a ser desenvolvida há um ano. Para ele a temática da qualidade de vida é transversal a todos os setores sociais, e tem interesse para a humanidade, nomeadamente no âmbito do envelhecimento ativo. Rui Matos, diretor da ESECS, sublinhou que a temática da qualidade de vida abrange todas as áreas do conhecimento, incentivando toda a academia a aderir e a contribuir para o crescimento do Centro, salientando que,

com a assinatura deste protocolo, duas partes são agora uma só. A criação de um centro de investigação comum justifica-se pelos domínios e convergências de ação de ambas as instituições. Pretende-se fomentar o aproveitamento de recursos, promover a docência, a investigação científica e a prestação de serviços à comunidade, e potenciar as atividades de extensão universitária, no âmbito nacional e internacional. Pedro Sequeira, diretor da Unidade de Investigação do IPS, assumirá a direção do Centro. •

Promoção da empregabilidade dos recém-diplomados do ensino superior IPLeiria integra Consórcio Maior Empregabilidade

O IPLeiria integra o Consórcio Maior Empregabilidade, que visa promover a maior empregabilidade dos jovens recém-diplomados do ensino superior. Constituído por mais de uma dezena de instituições de ensino superior, públicas e privadas, o Consórcio promove estudos, conferências e outras ações. A iniciativa nasceu no “II Encontro de Gabinetes de Saídas Profissionais”, em 2013, pela *Forum Estudante*, onde as instituições participantes decidiram levar mais longe a plataforma de cooperação que vinham a desenvolver nos últimos anos, em torno da missão de obter o primeiro emprego. Concretamente, este Consórcio pretende enfrentar a mais alta taxa de desemprego juvenil (entre os

16 e os 35 anos) dos últimos 30 anos, através de uma abordagem pragmática e positiva que, para lá da crise, gere um horizonte de esperança. Com este objetivo aposta na valorização de competências transversais para uma maior empregabilidade, identificando lacunas existentes, na perspetiva do mercado de trabalho e dos recém diplomados; identifica novas profissões e novos mercados de trabalho que ofereçam oportunidades na próxima década; e desenvolve uma lógica cooperativa e complementar, mobilizando recursos próprios disponíveis e correspondendo aos interesses e prioridades dos seus membros, no que se refere ao reforço da sua oferta formativa. •

Acordo prevê intercâmbio entre as duas entidades Cooperação com os Pupilos do Exército

O IPEleiria assinou em novembro um protocolo de cooperação com o Instituto Militar dos Pupilos do Exército (IMPE), que prevê o intercâmbio entre as duas entidades e uma futura integração do IMPE na rede pública regional de ensino profissional com o IPEleiria. O acordo de cooperação, válido por um ano, engloba a divulgação mútua, a disponibilização de informação sobre estágios em empresas com relações com ambas as instituições, visitas guiadas, e a utilização orientada dos laboratórios do IPEleiria pelos pupilos do

exército, assim como o acesso de estudantes e docentes do IPEleiria às instalações do IMPE para atividades de natureza pedagógica/científica. Em futuras ações de orientação profissional dirigidas aos alunos do IMPE, o IPEleiria será convidado a apresentar a sua estrutura. O presidente do IPEleiria, Nuno Mangas, destaca a importância do acordo, na medida em que «a criação de sinergias e dinâmicas próprias beneficia os estudantes das duas instituições, ao fomentar a partilha de conhecimentos e o intercâmbio de metodologias práticas de ensino».

«A nossa ligação com o IMPE aumenta a possibilidade de receber novos candidatos no futuro, e permite que os alunos do IMPE possam também progredir através da experiência académica no nosso Instituto», conclui Nuno Mangas. O IMPE é um estabelecimento militar de ensino, onde é ministrado o ensino básico, 2.º e 3.º ciclos, e o ensino secundário, a par de atividades militares, físicas e culturais. Funciona em regime de internato, para jovens do género masculino, e de externato. •

Condições Especiais IPEleiria 2014

Casa da Árvore
Chez-Moi Café (Paulo Jorge Fonte Pessanha Gonçalves)
Clinica Alexandra Quaresma (Fortunato & Margarida Unipessoal, Lda.)
Clinica Médica e Dentária - (Nascimento Henriques, Lda.)
Colégio "O Brinquinho", Lda.
Farmácia Baptista (Sandra Loureiro, Unipessoal, Lda.)
Farmácia Higiene
Farmácia Maio (Everlasting, Lda.)
FPTIC - Formação Profissional em Tecnologia de Informação, Sociedade Unipessoal, Lda.
FriendlyTalents - Associação de Artes e Literatura

Hotel Villa Batalha (Investeforma, S.A.)
InEnglish
Juventude Vidigalense
Leirifitness - Exploração de Ginásios, Lda.
MegaDente - Clínica Dentária, Lda.
Murillo's Surf & Bodyboard Academy (Miguel de Bastos André, Unipessoal, Lda.)
Refan (Vontades e Estímulos, Lda.)
Top Atlântico - Viagens e Turismo, S.A. (Grupo Espírito Santo Viagens)
Vanessa Filipa Martins Caetano Branco

Protocolos de Cooperação 2014

A Eventura S.A. (BIG TIME)
ABEOTLP - Associação Bem Estar e Ocupação de Tempos Livres de Pataias
ABL - Associação de Basquetebol de Leiria
Acarinhar - Associação das Famílias e Amigos de Crianças com Paralisia Cerebral
ACM - Alto Comissariado para as Migrações, I.P.
ACPSLO - Associação de Criadores do Puro Sangue Lusitano do Oeste
ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho
ActiveTech - Tecnologias de Informação, Lda.
ADA University - Azerbaijan Diplomatic Academy
ADAI - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura
ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
ADBA - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos
ADM - Associação David Melgueiro
AEP - Agrupamento de Escolas de Pombal
AF - Consultores Sociedade Unipessoal
AFA - A. F. Araújo & Associados S.A.
AFL - Associação de Futebol de Leiria
AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
Agrupamento de Escolas de Vagos
Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Águas do Oeste, S.A.
AHBVC Óbidos - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Óbidos
AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
AIFES - Associação Internacional para a Formação e o Ensino Superior
Ângela Oliveira Frazão
ARS - Administração Regional de Saúde do Algarve, IP
ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Associação de Dança de Leiria
Associação Jóias de Ferrel
Associação PORMaior - Técnicos em Rede pelo Bem-Estar Sénior
Associação Tabuleiro de Cores
Auchan Portugal Hipermercados, S.A.
AUIP - Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado
AVEJICC - Agrupamento Vertical de Escolas e Jardins de Infância do Concelho da Chamusca
Barros & Moreira, S.A.
BLCU - Beijing Language and Culture University (Universidade de Língua e Cultura de Pequim) - College of Advanced Chinese Training
Body Vibrations, Lda.

BWESS - BorgWarner Emissions Systems Spain S.L.	Leader Oeste - Associação de Desenvolvimento Rural (Centro de Informação Europe Direct Oeste)
CAO - Centro de Atividades Ocupacionais (APPACDM)	LSBS - Lar Santa Beatriz da Silva
CASCU - Centro de Apoio Social e Cultural de Usseira	Mapridec - Comércio e Produtos para Pastelaria e Panificação, Lda.
CCBESC - Centro Cénico e de Bem-Estar Social da Cela	Marfilpe - Mármore e Granitos, S.A.
CCDR LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	Moldetipo PR
CEARTE - Centro de Formação Profissional do Artesanato	Mosteiro da Batalha - Mosteiro de Santa Maria da Vitória da Batalha
CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes	Moverel - Indústria de Mobiliário, S.A.
CFL - Centro de Formação de LeiriMar	Município de Alcobaça
CHL - Centro Hospitalar de Leiria, E.F.P.	Município de Leiria
CHSF - Centro Hospitalar de S. Francisco, S.A.	Município de Peniche
CHTMAD - Centro Hospitalar de Trás-Os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	Naturius, Lda (Dulicy)
CJPII - União das Misericórdias Portuguesas, Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II	NDML - Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria
Clickplus, S.A.	NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
CSIS - Consultores de Gestão, Lda.	New Energy - Almeida & Santos, Lda.
CSPCR - Centro Social e Paroquial de Caldas da Rainha	NHTV Breda University of Applied Sciences
CSSJD - Instituto São João de Deus - Casa de Saúde S. João de Deus (Barcelos)	NSL - Núcleo Sportinguista de Leiria - Basquetebol
Czech Technical University in Prague - Faculty of Mechanical Engineering	O Love4Kids - Centro de Estimulação Infantil
University of Rijeka - Faculty of Engineering	Oasis - Organização de Apoio e Solidariedade para a integração Social
Dimlaser - Sociedade Unipessoal, Lda.	Parsuper - Serviços de Gestão, Logística e Participações, Lda.
DLXMCS - DLX Management Corporate Sport, Lda.	PKU-TTC Suzhou - Peking University Suzhou International Technology Transfer Center
Editor - PVK Editions, Lda.	Platorma - Consultadoria e Formação, Lda.
EDP Distribuição - Energia, S.A.	Portal Universia Portugal - Prestação de Serviços, SA
Elementomágico - Saúde e Bem-Estar, Lda	Porto Editora, SA
Equilíbrio Verbal - Associação (Projetos Culturais)	Prélis Cerâmica, Lda.
Equinócio - Atividades de Tempos Livres, Lda.	PSP - Polícia de Segurança Pública
Erofio - Atlântico, Lda.	Rádio AVfm - Antena Vareira, Cooperativa Cultural e Recreativa, CRL
Erofio - Engenharia e Fabricação de Moldes, S.A.	Receituarium - Refeições Pré-Cozinhadas, Lda.
ESPE - Universidad de Las Fuerzas Armadas	Recheio, Cash & Carry
ESPOL - Escuela Superior Politécnica del Litoral	Rosa Filmes - Produção e Distribuição Audiovisual, Lda.
ETPR - Escola Técnica e Profissional do Ribatejo	Siemens, S.A.
Europeia Hotel - Pedro & Ana, Lda.	Socem Impact - Investigação, Desenvolvimento e Engenharia de Moldes, Lda.; Jorge Daniel Mendes de Lima Carreira
Fábio Silva Matos	Solar de Cister - Residência para idosos, Lda.
FABP - Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal	SPB - Sociedade Portuguesa de Biomecânica
FAP - Federação de Andebol de Portugal	STI - Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos
FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	TagusValley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo
FCT/UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	Triaxis, Lda (Monstrinha)
FEST - Associação Cultural (FEST - Novos Cineastas / Novo Cinema)	TRIGÉNIUS - Tecnologias de Informação, S.A.
FOR-MAR - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar	UFBA - Universidade Federal da Bahia
FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau	UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Glintt Inov S.A.	UFSC - Universidade Federal dTRITTe Santa Catarina
GPCG - Grupo Português de Computação Gráfica	ULSAM - Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Epe
IFBahia - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	UNIFOR - Universidade de Fortaleza
IFPI - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do PIAUÍ	UNINOVE - Associação Educacional Nove de Julho
IMPE - Instituto Militar dos Pupilos do Exército	UNIP - Universidade Paulista
IndieLisboa - Zero em Comportamento	UNNATES - Centro Universitário
Infaimon	Universidad de Córdoba
InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário	Universidade de Coimbra - Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV)
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.	Universidade Zambeze
IPS - Instituto Politécnico de Santarém	UP - Universidade Pedagógica
IREFREA - Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco e Proteção em Crianças e Adolescentes	USP - Universidade Sênior de Peniche
ISDOM - Escola Superior D. Dinis da Marinha Grande	UTN - Universidad Técnica del Norte
ISS - Instituto da Segurança Social, I.P.	VARISTOS - Apoio à Gestão, Lda.
IUE - Instituto Universitário de Educação de Cabo Verde	Vitalgest - Clínica Dentária, Lda (DentalArt)
Jovem Aposta - Promoção na Saúde, Lda. (Master Physical Therapy)	VRI - Várzea da Rainha Impressores, S.A.
Justdive - Atividades Marítimas, Lda	WWS - Wine With Spirit
La Redoute Portugal - Vendas à distância, S.A.	X Plano Difusor - Pesquisa artística Lisboa, Associação
Lar São Brás - Gaspar e Couto, Lda.	

ESECS

Se as novas tecnologias são decisivas, nada poderá substituir as relações interpessoais, o esgrimir de argumentos, o fundamentar de posições.



Diretor
Rui Matos

Ser diretor de uma Escola cujo objeto são as Ciências Sociais (e Humanas), numa altura de elevado desenvolvimento tecnológico e em que o paradigma da produtividade e do utilitarismo tudo abafam, não é tarefa fácil. Na verdade, e começando pela tutela da educação e da ciência, as mensagens têm sido pródigas em *univocar* o pensamento quanto à finalidade do ensino superior, reduzindo-o a um mero assalariado ao serviço do emprego e das estatísticas inerentes.

Assim, ao contrário de se constituir como um espaço de experimentação, de reflexão, de visão, a *universidade* (no sentido do abarcar o todo) contraiu-se, alinou-se, resignou-se.

Temos sido incapazes de dizer *NÃO!* a este imperalismo ideológico, incapazes de fazer vingar a tese de que o ensino superior não se deverá reger pelos critérios atrás enunciados. E se é assim com a generalidade do sistema, imagine-se o que será com um corpo de conhecimento onde os ganhos são diferidos no tempo

e raramente tangíveis. Se as novas tecnologias são decisivas, nada poderá substituir as relações interpessoais, o esgrimir de argumentos, o fundamentar de posições e a dúvida sistemática que qualquer estudante do ensino superior deverá desenvolver. Virá o dia em que, inexoravelmente, pagaremos muito caro por este desapego emocional e humano, por este desinvestimento na pessoa que cada um de nós é. Como motivar um aluno para as áreas que estudamos na nossa Escola, face a um cenário adverso destes? Curiosamente, e como que dando resposta a esta interrogação, a procura, por parte de novos estudantes da ESECS, em 2014/2015, foi muito boa. Com efeito, exce- tuando os regimes a distância e pós-laboral, conseguimos, nestes tempos conturbados, uma ocupação das vagas propostas, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, de 75% (com a 2.ª fase, atingimos mesmo os 87% e, com os demais regimes de acesso, os 99,5%, quando ainda se aguarda a 3.ª fase), sendo superior a

60% a percentagem destes estudantes que procuraram algum destes cursos como 1.ª opção.

Deste modo, juntando a estes os estudantes de outros cursos e formações (CET, mestrados, entre outros), estamos convencidos de que, uma vez mais, iremos ter um ano letivo difícil mas frutuoso, com tanta gente boa empenhada e cometida com este nosso projeto, ali- cerçado em quase três décadas ao serviço do ensino superior.

As parcerias nacionais e internacionais, a que aludia na edição anterior da revista, estão cada vez mais sólidas e são cada vez mais diversificadas, dando-nos a certeza de estar num caminho adequado e que honrará o Politécnico de Leiria. •

Sessão comemorativa realizou-se no dia 10 de novembro 35 anos de ensino e formação



A ESECS comemorou 35 anos de ensino e formação, numa sessão que reuniu colaboradores, estudantes e diversos convidados. A cerimónia comemorativa, realizada no dia 10 de novembro, abriu com um solo de piano apresentado pela estudante do curso de Tradução e Interpretação Português-Chinês/Chinês-Português, Li Ruiqing. A sessão solene contou com as intervenções de Raul Castro, presidente da Câmara Municipal de Leiria, Pedro Lourtie, presidente do Conselho Geral do IPLeiria, Nuno Mangas, presidente do IPLeiria, Rui Matos, diretor da ESECS, Diogo Martins, presidente da Associação de Estudantes da ESECS, e Isabel Romeiro, colaboradora da Escola. “ESEL/ESECS – inovação, internacionalização, interação com a comunidade. Três vértices de uma estratégia de sucesso” foi o mote da apresentação efetuada por José Manuel Silva, antigo presidente do Conselho Diretivo da ESEL/ESECS. A sessão prosseguiu com um momento musical, promovido pelos estudantes do 1.º ano de Educação Básica, pelos SessenTuna do IPL 60+, e pelo coro infantil da Escola João de Deus. O corte do bolo de aniversário e a atuação da Tum’Acanénica, tuna mista da ESECS, encerraram a sessão comemorativa.

Da ESEL à ESECS

A ESECS, então designada Escola

Superior de Educação de Leiria (ESEL), foi fundada em 1979, e a sua criação como escola autónoma foi aprovada em Conselho de Ministros de 9 de novembro de 1979, data que assinala o seu aniversário. A ESECS iniciou as suas atividades letivas em 1985 e, em abril de 1987, foi integrada no IPLeiria, contando atualmente com cerca de uma centena e meia de docentes e mais de 2.000 estudantes a frequentar os seus cursos de especialização tecnológica, licenciatura, pós-graduação, mestrado e formação especializada e profissional, entre outros.

Ao longo dos seus 35 anos de existência, a ESECS contribuiu para a formação superior de mais de 8.000 estudantes. Em 1986/1987 iniciaram os primeiros cursos de bacharelato na área de formação de professores do 1.º ciclo do ensino básico e de educadores de infância, e de professores do 2.º ciclo do ensino básico em diversas variantes. A matriz original, vocacionada para a formação de professores foi enriquecida com novas ofertas de formação nas áreas das ciências sociais, nomeadamente relações humanas e comunicação organizacional, comunicação social e educação multimédia, serviço social, educação social, animação cultural, desporto e bem-estar, e tradução e interpretação em português-chinês/chinês-português. São áreas que não existiam no distrito e que apresentam complementaridades com os seus

domínios tradicionais de formação. Para além da formação inicial, a ESECS disponibiliza, na área da educação, cursos de mestrado destinados a professores já em funções e a outros profissionais de educação, orientados para a dinamização do processo educativo e, na área das ciências sociais, mestrados orientados para a intervenção social, comunicação social e para o aprofundamento de estudos em áreas específicas como a tradução e desporto. A dimensão cultural é também um fator de relevo na vida académica. A ESECS apoia a dinamização de diversas atividades culturais da sua comunidade, promovidas pelos seus estudantes e professores, traduzindo-se na realização de exposições, seminários, conferências, *workshops*, entre outras ações abertas à comunidade académica e ao público em geral. A Escola aposta atualmente no desenvolvimento de diversos projetos de educação, formação, investigação e cooperação internacional, realizados através de parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais. Neste domínio, para além da dimensão europeia, assume especial relevo a cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com o Brasil e com a República Popular da China. •

DOCENTES

Assistente de ensino de língua inglesa na ESECS

Anthony Otey motiva estudantes para o inglês

Durante o ano letivo 2013/2014, Anthony Otey, formado em Literatura Comparativa pelo Beloit College nos EUA, realizou um programa de mobilidade internacional na ESECS, como assistente de ensino de língua inglesa (ETA) da Comissão Fulbright. Este professor nova-iorquino, para além de divulgar a cultura do seu país de origem, motivou os nossos estudantes para o estudo da língua inglesa, dinamizando aulas e outras atividades de comunicação oral e escrita em inglês. No âmbito da sua colaboração, promoveu igualmente alguns seminários noutras escolas do IPLeiria e em escolas parceiras da ESECS: EB 2,3 D. Dinis e Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo. Sob orientação dos professores Mark Daubney e Josélia Neves, colaborou igualmente em alguns trabalhos de investigação e em diversas atividades letivas nos cursos de licenciatura da Escola.

O programa “Assistentes de Inglês Fulbright” (ETA, do inglês English Teaching Assistants) é uma componente do Programa Fulbright para estudantes americanos que coloca estes jovens em universidades portuguesas, onde lhes são atribuídas várias tarefas com o objetivo de fortalecer as capacidades dos estudantes locais na língua inglesa e no conhecimento geral sobre os Estados Unidos da América. Ao mesmo tempo, procura-se que os ETA melhorem os seus conhecimentos da língua e da cultura do país de acolhimento. O facto de terem como língua materna o inglês, funcionam como um recurso na sala de aula, dando assistência aos professores, no que diz respeito não só ao ensino do inglês, como também de outras matérias que eventualmente sejam lecionadas em inglês. •



Construir projetos e redes de contactos

Célia Sousa dirige Plataforma Social do Território



Célia Sousa, docente da Escola e coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) foi nomeada, em março de 2014, para o cargo de diretora da Plataforma Social do Território do Instituto do Território. Esta foi fundada com o propósito de levar o terceiro setor ao lugar destacado que lhe cabe, seja em matéria de articulação local das valências da função social do Estado (saúde, educação e assuntos sociais), seja em termos de potencial repositório de competências públicas nos territórios de baixa densidade, desde logo nestas mesmas áreas. O objetivo é juntar aqueles

que melhor conhecem o território em termos das suas carências e potencialidades no que toca a questões sociais, para criar sinergias, e construir projetos e redes de contactos que permitam avançar os instrumentos necessários para melhorar essas realidades. Neste contexto, tem vindo a ser promovido um conjunto diversificado de ações, destacando-se, entre outras, a organização, em parceria com o IPLeiria, do “1.º Congresso de atividades náuticas para pessoas com deficiência”, onde foi evidenciado o trabalho desenvolvido na área da inclusão e da acessibilidade. •

Docentes da ESECS concluem doutoramento

Jennu Gil Sousa



Concluiu o doutoramento em Estudos Culturais, área de especialização em **Hermenêuticas Culturais**, com a dissertação intitulada: *A velhice na cultura contemporânea: um estudo sobre a perda emocional profunda*, na Universidade de Aveiro, no dia 24 de abril de 2014.

Mário Simões Barata



Concluiu o doutoramento em Direito, na especialidade de **Ciências Jurídico-Políticas**, com a tese intitulada: *Formas de Federalismo e o Tratado de Lisboa: Confederação, Federação Europeia e Integração Europeia*, na Universidade de Coimbra, no dia 28 de abril de 2014.

Sara Mónico Lopes



Concluiu o doutoramento em **Antropologia**, com a dissertação intitulada: *Sou e não sou a mesma pessoa: trajetórias sociais de alunos adultos (M23) no Ensino Superior em contexto de novas oportunidades*, no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, no dia 31 de outubro de 2013.

Susana Alexandre dos Reis



Concluiu o doutoramento em **Didática e Formação**, ramo de Didática e Desenvolvimento Curricular, com a dissertação intitulada: *Formação Continuada de Professores para a Educação em Ciências no 2.º CEB*, na Universidade de Aveiro, no dia 21 de outubro de 2013.

Docente do Centro Universitário do Brasil - UNIVATES

Jane Mazzarino promove educação ambiental

No âmbito do protocolo de cooperação estabelecido entre o IPLeiria e o Centro Universitário do Brasil (UNIVATES), a ESECS recebeu, em maio, a docente Jane Mazzarino, com o objetivo de promover um conjunto de atividades académicas e científicas no contexto da educação ambiental. Para o efeito, e no quadro do intercâmbio internacional de docentes, a professora manteve reuniões de

trabalho com docentes e investigadores pertencentes ao Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação (NIDE) e ao Centro de Investigação Identidades & Diversidades (CIID). Para além das visitas técnicas e visitas de campo realizadas com os estudantes da ESECS, lecionou algumas aulas abertas com a apresentação de temas como: “Educação ambiental: pressupostos, pesquisas e

propostas” e “Pesquisas em comunicação e educação ambiental”. Na qualidade de oradora convidada da Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação (IPCE 2014), apresentou a comunicação “Entre poéticas e políticas: contribuições da educação ambiental para a educação formal e não formal”. •

Federação Portuguesa de Natação

Nuno Amaro integra o GACO



Nuno Amaro, docente do curso de Desporto e Bem-Estar da ESECS, a convite da Federação Portuguesa de Natação, integrou, em 2014, o Gabinete de Apoio ao Controle e Avaliação do Treino e Competição (GACO), prestando colaboração nos vários estágios das seleções nacionais de natação (pré-juniores, juniores e seniores), no complexo de alto rendimento em Rio Maior. Este gabi-

nete é uma estrutura multidisciplinar de apoio aos nadadores e técnicos portugueses de natação pura desportiva e águas abertas. O seu campo de atuação passará, numa estratégia de longo prazo, pelo apoio de jovens nadadores dos escalões de formação, bem como a curto e médio prazo dos nadadores de alta competição. •

Hans Gros New Investigator Award Pedro Morouço recebe distinção nos EUA



Pedro Morouço, docente da ESECS, foi distinguido, nos Estados Unidos da América, com o prémio *Hans Gros New Investigator Award*, pela Sociedade Internacional de Biomecânica do Desporto. Este galardão visa premiar os melhores jovens investigadores desde 1990, que interligam a ciência aplicada à vertente prática. O docente da ESECS destacou-se entre 36 candidatos oriundos de todo o mundo, após a apresentação do seu trabalho sobre a influência da biomecânica no sucesso desportivo em natação, a mais de 250 membros da Sociedade Internacional de Biomecânica

do Desporto, em Johnson City, no Tennessee. Esta é a primeira vez que um investigador nacional recebe este prémio, que já foi conquistado por investigadores dos cinco continentes. Pedro Morouço é licenciado e mestre pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e doutorado em Ciências do Desporto pela Universidade da Beira Interior. É investigador integrado do CDRsp, coordenador do mestrado em Desporto e Saúde para Crianças e Jovens, e coordenador do Centro de Investigação em Motricidade Humana do IPLeiria. •

Entre Livros Publicações recentemente editadas

Leitura - descoberta e partilha: o papel dos clubes de leitura
Luís Barbeiro e Maria José Gamboa

O Direito para não juristas: aprender a falar di-rei-tês
Jorge Varela

A Cegonha Cor-de-Rosa
Célia Sousa (autora) e Rui Lobo (ilustrações)

Trajetórias Sociais e Políticas de Formação de Adultos em Portugal
Sara Mónico Lopes

Satisfação e Motivação dos Académicos no Ensino Superior Português
Maria de Lurdes Machado, Virgílio Meira Soares, Rui Brites, José Brites Ferreira, Mínoo Farhangmehr e Odília Gouveia

Cultura e Participação: Animação Sociocultural em Contextos Iberoamericanos
Orgs.: Ana Fontes, Jenny Sousa, Sara Mónico Lopes e Maria de São Pedro Lopes

Ano traz ano
Cristina Nobre

Tecnologias de Apoio – Tecnologias para Todos
DGES; CRID / ESECS; CRTIC de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Pombal e Viseu

Da participação na Cultura à cultura da Participação
Orgs.: Ana Fontes, Jenny Sousa e Maria de São Pedro Lopes

III Conferência Internacional - Investigação, Práticas e Contextos em Educação – Livro de Atas
Orgs.: Hélia Gonçalves Pinto, Maria Isabel Simões Dias, Romain Gillain Munõz

O Menino que tinha medo do escuro
Susana Campos (autora), Rui Lobo (ilustrações), Célia Sousa (adaptação para pictogramas)

O diretor técnico na sustentabilidade das IPSS - Atas do IX Encontro de Diretores Técnicos do Distrito de Leiria
Coord.: Rui Santos

Sistemas de Pensões de Velhice na União Europeia: caminhos para a sustentabilidade
Tânia Santos

III Congresso Nacional de Serviço Social Luísa Pimentel e Cezarina Maurício

A 23 e 24 de maio de 2014, no Centro de Congressos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, teve lugar o “III Congresso Nacional de Serviço Social”, organizado pela Delegação Regional do Centro e Direção Nacional da Associação dos Profissionais de Serviço Social. Este fórum científico teve como temática central a Crise e (In)Justiça Social: Desafios para os Assistentes Sociais, constituindo um espaço de excelência para discussão de

trabalhos realizados no domínio do Serviço Social. Neste contexto, Luísa Pimentel e Cezarina Santinho Maurício, docentes da Escola submeteram à apreciação um *poster* que foi distinguido com uma menção honrosa. Através do mesmo, as docentes apresentaram as principais conclusões de uma pesquisa de natureza exploratória, que tinha como principais objetivos: compreender as perceções dos assistentes sociais relativamente às

potencialidades e limitações da modalidade de internamento para “descanso do cuidador”, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; e perceber de que modo esta modalidade é utilizada e potenciada, no sentido de facilitar a prestação de cuidados em contexto familiar. •

ESTUDANTES

Desafios e Matematrix

Dois mil alunos participam em concursos matemáticos

No dia 5 de junho de 2024, realizou-se a sessão de entrega de prémios dos concursos “Desafios” e “Matematrix”. Nesta sessão foram distinguidos os três alunos vencedores do concurso “Desafios”, e 23 alunos, organizados em cinco equipas, vencedores do concurso “Matematrix”. Estas duas iniciativas são promovidas anualmente pela secção de Matemática do Departamento de Matemática e Ciências da Natureza da Escola, em parceria com a Associação de Professores de Matemática (APM), e pretendem estimular os alunos para a aprendizagem da disciplina, valorizando a resolução de

problemas, o raciocínio e a comunicação matemática. O concurso “Desafios” surgiu no ano 2000, como forma de comemorar o Ano Internacional da Matemática, completando já 15 anos de existência. Esta 15.ª edição contou com a participação de 1.237 alunos, na fase eliminatória, tendo 62 sido selecionados para a fase final. O Matematrix desenvolve-se *online* e contou, nesta 9.ª edição, com a participação de 151 equipas e cerca de 700 alunos, que responderam semanalmente a um problema proposto, promovendo, para além de competências matemáticas, a interação e entreajuda entre alunos. •



Novidades para este ano letivo

Neste ano letivo, para além dos concursos já dinamizados anualmente, a secção de Matemática vai dinamizar, pela primeira vez, o concurso “Desafios – 2.º ciclo” destinado a alunos do

5.º e 6.º anos. A iniciativa irá desenvolver-se em duas fases: uma eliminatória, realizada nas escolas, e uma final que irá ter lugar na ESECS. •

Novos estudantes em mobilidade

ESECS incrementa número de estudantes internacionais

No 1.º semestre deste ano letivo, a ESECS já contabiliza 108 novos estudantes internacionais, oriundos de países como a República Popular da China, Brasil, Itália, Espanha, Letónia e Roménia. Vieram para Leiria ao abrigo de programas de mobilidade internacional, que lhes permitem a realização de estudos nesta Escola, durante um semestre ou um ano letivo. Para além dos estudantes que se encontram aqui ao abrigo do programa europeu “Erasmus+”, a ESECS acolhe estudantes no âmbito de outros acordos de cooperação estabelecidos com univer-

sidades do Brasil e com a República Popular da China. Atualmente, fruto de novas parcerias estabelecidas com universidades chinesas, a Escola aumentou consideravelmente o número de estudantes asiáticos, que se encontram a realizar estudos pelo período de um ano letivo, no âmbito dos seguintes cursos: Tradução e Interpretação: Português-Chinês/Chinês-Português (em parceria com o Instituto Politécnico de Macau e com a Universidade de Línguas e Cultura de Pequim); Língua e Cultura Portuguesa (em parceria com a Universidade de Línguas e Cultura de



Pequim), e Estudos Chineses, Portugueses e Ingleses (em parceria com a Academia de Ciências Sociais de Sichuan). Para além dos 86 estudantes chineses, frequentam os seus cursos de licenciatura 22 novos estudantes europeus e brasileiros. •

Projeto-piloto iniciou em 2013/2014

Programa de atividade física para estudantes



O PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do IPLeiria arrancou enquanto projeto-piloto no ano letivo 2013/2014. O programa tem como objetivos: incrementar os níveis de atividade física, com base nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (2014), e proporcionar a ocupação dos momentos de lazer, através da prática de atividade física regular e estruturada. A oferta consiste em dança, atividades de academia, corrida e caminhada, e

chegou a cerca de 150 estudantes (90 do diurno e 60 do pós-laboral). O programa é conduzido pelo docente Nuno Amaro, do curso de Desporto e Bem-Estar, em parceria com o setor de Desporto dos Serviços de Ação Social, e o Centro de Investigação em Motricidade Humana, responsável pelas avaliações fisiológicas dos participantes. Neste ano letivo, as atividades retomaram em meados de outubro. •

Concurso de Fotografia - A cidade que me acolhe

Relação da cidade com os seus estudantes

Tendo como destinatários os estudantes nacionais e internacionais da Escola, Vítor Rolo, finalista do curso de Animação Cultural, organizou o concurso de fotografia intitulado “A cidade que me acolhe”. Esta atividade, integrada no âmbito do estágio realizado no Programa “IPL 60+”, procurou que os estudantes criassem uma ligação mais próxi-

ma com a cidade que os acolhe, através da imagem captada pela fotografia. Uma vez que a Escola conta com a presença de muitos estudantes estrangeiros e de diferentes gerações (jovens, adultos e seniores), o tema escolhido resultou da importância de promover a partilha e a participação de todos. Desta forma, foi lançado o desafio de recolherem

imagens onde estivessem representados elementos do património histórico, cultural e natural ou gentes da cidade de Leiria, bem como outros elementos considerados relevantes, demonstrando a relação da cidade com os seus estudantes. •

Angariação de brinquedos

Estudantes organizam praxe solidária

A Távola Elíptica Veterânica (TEV) da ESECS organizou, no dia 25 de setembro, uma praxe solidária com o objetivo de angariar brinquedos com um sistema eletrónico simples, para serem adaptados e oferecidos a crianças com deficiência. Associando-se à campanha “Mil Brinquedos,

Mil Sorrisos” promovida pelo Centro de Recursos para a Inclusão Digital, a TEV sensibilizou os novos estudantes para a oferta de brinquedos em prol desta iniciativa intitulada “um brinde mil sorrisos” que consistiu na realização de um brinde seguido da doação dos brinquedos. •



Ensino e formação dos jovens

Estudantes debatem importância do ensino superior

Preocupadas com o futuro dos jovens e conscientes que cada vez são menos os candidatos ao ensino superior, Diana Castanheira e Victoria Guerra, estudantes do 3.º ano do curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, organizaram o seminário “A ESECS e a importância do ensino superior”. Com o objetivo de relembrar os jovens da importância do ensino

superior para a formação profissional de cada um, reuniram nesta iniciativa um painel diversificado de oradores, incluindo professores, *alumni* e outros representantes da Escola, e o diretor de uma escola secundária. Em discussão estiveram temas como a importância do ensino superior em Portugal. •

EVENTOS E PARCERIAS

Curso de Desporto e Bem-Estar na praia do Pedrógão Dinamização da Arena do Desporto

O Curso de Desporto e Bem-Estar, em parceria com a Câmara Municipal de Leiria, participou na dinamização da “Arena do Desporto”, iniciativa que teve lugar na Praia do Pedrógão, entre os dias 12 e 13 de julho. Durante o fim de semana, foram apresentadas diferentes atividades desportivas, com especial destaque para a Tripela de Praia. Esta iniciativa inseriu-se no programa de animação desportiva promovido pela autarquia, com o objetivo de dinamizar esta zona balnear durante o verão (julho e agosto). O programa de atividades associou várias entidades públicas e privadas, permitindo a prática desportiva diária e informal, conjugada com a realização de diversos torneios e provas. •



Em debate nos Ciclos de Comunicação 2014 Redes Sociais e Novos Media

“Redes Sociais e Novos Media” foi o tema em destaque nos “Ciclos de Comunicação 2014”, que se realizaram durante o mês de fevereiro, na ESECS. Hugo Torres, jornalista do jornal Público, Rita Barradas, da produtora Everything is New, e José Garcia, professor e investigador em redes sociais da Universidade de Santiago de Compostela, foram alguns dos oradores

que participaram nesta iniciativa. Antigos estudantes do curso também foram convidados a partilhar as suas experiências, como exemplos de sucesso que servem de modelo aos atuais estudantes, permitindo de igual forma a criação de uma importante rede de contactos. Nesta iniciativa, organizada pela licenciatura em Comunicação Social e Educação Multimédia

(CSEM), as redes sociais foram analisadas na área do jornalismo e da comunicação estratégica, bem como numa perspetiva presente e de futuro. Os novos movimentos sociais criados através das redes sociais também estiveram em foco no programa deste evento dirigido à comunidade académica e ao público em geral. •

Clube de Debate

Com o objetivo de desenvolver competências ao nível da recolha de informação, análise, reflexão e discussão de temas de atualidade, assim como de faculdades no âmbito da argumentação, defesa e compreensão de diferentes pontos de vista, o curso de CSEM promoveu a iniciativa “Clube de Debate”. Odete João, deputada do Partido Socialista, e Pedro Pimpão,

deputado do Partido Social Democrata, estiveram na Escola para debater o tema “Cheque-ensino: sim ou não?”. Esta sessão marcou o início deste projeto, dinamizado por docentes e estudantes do curso, que pretende envolver a comunidade académica e o público em geral na discussão de temas de atualidade. •

Em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação Dádiva de sangue



Em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra), em

março e outubro de 2014, foram realizadas duas novas campanhas para colheita de sangue. Esta é uma iniciativa que tem

vindo a ser realizada ao longo dos últimos anos, de forma a contribuir para o aumento das reservas de sangue nos hospitais portugueses. Com esta ação pretende-se angariar dadores, fidelizar os já existentes, e ajudar a repor as reservas de sangue do Instituto Português do Sangue e Transplantação. Este organismo tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação, garantindo a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, bem como de componentes sanguíneos de órgãos, tecidos e células de origem humana. •

Colóquio Envelhecendo e Aprendendo

A aprendizagem no processo de envelhecimento ativo



Com o objetivo de refletir sobre o papel da aprendizagem ao longo da vida, na promoção de um envelhecimento ativo,

realizou-se, no dia 15 de maio, o colóquio subordinado ao tema: “Envelhecendo e Aprendendo”. A importância da aprendizagem, a divulgação das experiências e resultados de investigações sobre motivação, e implicações da participação em programas de formação sénior, bem como a problematização das questões de aprendizagem ao longo da vida, tendo em conta as políticas educativas e os seus públicos-alvo, foram os objetivos deste colóquio. A iniciativa contou com a discussão de temáticas tão diferenciadas como “Viver e

sobreviver depois da reforma”, “A formação sénior no IPLeiria” e “Relações intergeracionais: a arte de envelhecer aprendendo com os jovens”. Organizado no âmbito das licenciaturas em Educação Social e Serviço Social e do mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo, conjuntamente com o Programa IPL60+, e o Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s), o colóquio contou com as atuações dos SessenTuna (Tuna do IPL60+) e do grupo de estudantes de Linguagem Musical e Voz. •

Comemoração do Dia Mundial da Criança

Estádio Dr. Magalhães Pessoa recebeu 3.400 alunos

Numa organização conjunta entre a Câmara Municipal de Leiria e a ESECS, milhares de crianças comemoraram o seu dia no estádio da cidade, tendo contado com a colaboração de estudantes, professores e voluntários de ambas as instituições. A alegria e a energia das crianças fizeram-se sentir durante todo o dia, com atividades de caráter lúdico e pedagógico: pintura, desportos ao ar livre, dança, insufláveis, teatro, ciência divertida, mandarim, entre

muitas outras. A força, o divertimento, a vontade de brincar e a liberdade fora da

A alegria e energia das crianças fizeram-se sentir durante todo o dia

escola foram o que deu mais prazer aos pequenos, oriundos de meia centena de escolas do concelho de Leiria. •



Conferência Internacional apresenta boas práticas educativas Investigação, práticas e contextos em educação

Nos dias 9 e 10 de maio de 2014, realizou-se a III Conferência Internacional “Investigação, Práticas e Contextos em Educação”. O objetivo foi proporcionar uma oportunidade para que profissionais de diversas áreas ligadas à educação, e com interesses multidisciplinares interagissem e partilhassem experiências e conhecimentos, contribuindo e estimulando a investigação e a evolução de práticas educativas. Educadores, professores, investigadores, estudantes do ensino superior, órgãos de direção e gestão de instituições, e técnicos da área da educação foram os principais destinatários deste encontro internacional. Com esta iniciativa é esperado

o avanço da teoria para a prática em educação, através do debate sobre desafios e soluções para os mais diversos contextos educativos. As questões teóricas, técnicas e éticas da educação, a avaliação e a intervenção com alunos em formação, nos vários contextos e domínios profissionais, e os problemas específicos da sua investigação, foram objeto de um debate multidisciplinar, de forma a contribuir para a consolidação da educação. Jane Mazzarino do Centro Universitário Univates (Brasil), Marta Araújo e Olga Solovova, da Universidade de Coimbra, e Isabel Cuadrado Gordillo da Universidad de Extremadura (Espanha), foram alguns dos oradores presentes nesta



conferência académica e científica. •

Partilha de boas práticas e novos saberes

Conferência Internacional para a Inclusão



Entre 3 e 5 de julho de 2014 realizou-se a “2.ª Conferência Internacional para a Inclusão - INCLUDIT”. Dando continuidade à discussão científica iniciada em 2013 no âmbito da inclusão, o mestrado em Comunicação Acessível e a Unidade de Investigação Acessibilidade e Inclusão em Ação (iACT), juntamente com a ESECS, levaram a cabo este encontro, com o objetivo de estimular o diálogo de investigadores dos mais diversos domínios do saber. Deste modo, foi efetuada uma abordagem

multidisciplinar de temáticas tão diversas como a deficiência, a multi-culturalidade, as questões de identidade, os fatores de discriminação, as questões de saúde física e mental, entre outras. Neste evento criaram-se espaços para a partilha de boas práticas e novos saberes, tendo-se contado com a participação de jovens empreendedores e reputados especialistas, investigadores e artistas, de várias áreas e de diversos países, envolvidos em projetos relacionados com o tema da inclusão. •

Conferência

Mediação e intervenção social em debate

Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), Paulo Delgado (Politécnico do Porto) e José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela) foram os oradores convidados da conferência: “Espaços e Pedagogias de Mediação e Intervenção Social”, realizada no dia 14 de junho, na ESECS. A iniciativa, integrada no ciclo de conferências “Mediação Intercultural e Intervenção Social”, foi um espaço de debate em torno de temas como a educação intercultural e mediação

sociopedagógica, a mediação no acolhimento familiar e a mediação como pedagogia social. Na conferência foram discutidos temas associados à compreensão do caráter multicultural da sociedade contemporânea e ao trabalho social entre culturas e grupos sociais diversos. A iniciativa foi organizada em parceria pelas licenciaturas em Educação Social e Serviço Social, pelo mestrado em Mediação Intercultural e Intervenção Social, e pelo Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s) – CIID. •



Em 2014

Aconteceu na ESECS

COMUNICAÇÃO INTERNA NAS EMPRESAS

Célia Carrasqueiro, da empresa Saint-Gobain, e Ricardo Silva, da Solvay Portugal, foram os oradores do seminário: “A comunicação interna como fator estratégico nas empresas”, organizado pelo curso de RHCO.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Integrado na Semana Internacional do IPLeiria, a Escola organizou um dia temático dedicado à internacionalização. Após um almoço ibérico, que reuniu pratos típicos de Portugal e Espanha, realizou-se a conferência: “Estudar, trabalhar e viver nos EUA: desafios e oportunidades”, com o apoio da Comissão Fulbright e da Embaixada dos Estados Unidos da América. Teve também lugar uma tertúlia sobre o intercâmbio cultural entre a China e Portugal, encerrando-se o dia com o ritual do chá chinês.

DANÇA

Os estudantes do 3.º ano do curso de Animação Cultural apresentaram, no âmbito da unidade curricular de Dança, o seu exercício de final de semestre intitulado: “Contradição”. O trabalho abordou as relações de oposição ou complementaridade entre pensamento, sentimento e ação, na vida de um ser humano.

SER PROFESSOR

Adelino Lopes e João Paiva do Sindicato dos Professores da Região Centro foram os oradores convidados da conferência intitulada: “Ser professor, hoje”.

ANDEBOL DE PRAIA

A ESECS, em parceria com a Federação de Andebol de Portugal e com a Associação de Andebol de Leiria, organizou o I Congresso de Andebol de Praia. A iniciativa contou com a participação dos especialistas Tamas Neukum, Mário Bernardes e Eurico Nicolau.

ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

Debater questões sobre economia social e solidária e os seus contributos no desenvolvimento comunitário, em Portugal e no Brasil, foram os objetivos da mesa redonda promovida pelo CET de Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário.

MEDOS E FOBIAS

No âmbito do ciclo de seminários “Saúde para Todos”, promovido pelo Programa IPL60+, realizou-se o seminário: “Medos e Fobias”. O evento contou a participação de Maria João Santos (professora) e Alice Governo (enfermeira).

CRUZAMENTOS ENTRE A MÚSICA E A PINTURA

Teresa Castanheira, da Escola de Música do Conservatório Nacional, foi a oradora da aula aberta: “Cruzamentos entre a Música e a Pintura: o modernismo em Portugal”. A iniciativa foi dinamizada no âmbito da unidade curricular de Educação Estética e Artística do curso de Educação Básica.

GERIR O CAPITAL HUMANO

O 2.º ano do curso de RHCO promoveu o seminário: “Gerir o Capital Humano”, tendo contado com a participação de gestores de recursos humanos das empresas EST, Socem Moldes, Gallo Vidro, Aníbal Cristina, A Grelha – restaurante, e Gosimat.

VIOLÊNCIA NO NAMORO

Em parceria com a Associação Mulher Século XXI, teve lugar o seminário: “Violência no namoro: amor que é amor não dói”, realizado no âmbito do Dia Internacional pela eliminação de todas as formas de violências contra as mulheres.

SECRETARIADO DE A A Z

No âmbito da unidade curricular de Práticas de Secretariado e Assessoria, o 2.º ano do curso de RHCO promoveu a aula aberta “Secretariado de A a Z”.

SURFISTAS DE ONDAS GRANDES

Os surfistas David Langer e Andrew Cotton foram os oradores convidados das aulas abertas dedicadas ao surf profissional de ondas grandes.

SPRING FITNESS

O Núcleo de Desporto e Bem-Estar promoveu o evento desportivo “Spring Fitness”, tendo dinamizado aulas abertas de Sh’Bam, Zumba, Dance Fusion e alongamentos.

QUEM SE IMPORTA?

Os alunos do 3.º ano do curso de Animação Cultural apresentaram o documentário: “Quem se importa”, da autoria da realizadora Mara Mourão.

LITERATURA PORTUGUESA

Realizou-se no dia 7 de maio a aula aberta sobre Literatura Portuguesa, com Orlando Caetano. Neste âmbito, teve ainda lugar a apresentação do livro de poesia: *Passo a Passo*, da autoria de Noel Ferreira.

BRINQUEDO DOADO SORRISO RENOVADO

Revertendo para o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) da Marinha Grande, a ESECS levou a cabo a campanha de solidariedade: “Brinquedo Dado Sorriso Renovado”. Neste contexto, foram recolhidos brinquedos, livros, jogos, instrumentos musicais, entre outros, para serem oferecidos às crianças beneficiárias daquela instituição.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

Paula Santos, Mónica Matos e Joana Pinto, técnicas da Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria (CERCILEI), foram as oradoras da aula aberta subordinada ao tema: “Intervenção Precoce na Infância”.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

Um grupo de estudantes do curso de RHCO promoveu a campanha “Vamos colorir o Natal”. A iniciativa teve como objetivo angariar alimentos, brinquedos e livros infantis para distribuir por 10 famílias carenciadas do concelho de Leiria.

GERIR PESSOAS

“Gerir Pessoas, Gerar Valor” foi o tema do *workshop* levado a cabo pelo curso de RHCO, tendo sido apresentados os estudos de caso de uma empresa, de um agrupamento de escolas e de uma fundação.

CONVERSANDO SOBRE MÚSICA

Adelaide Pinho (Orfeão de Leiria) apresentou, no âmbito da unidade curricular de Estudos Artísticos/Cinematográficos do curso de Animação Cultural, uma comunicação sobre música e a importância desta linguagem artística no contexto social e educativo.

O QUE É O SOM?

Nuno Fonseca, professor e autor do livro: *Introdução à Engenharia de Som*, dinamizou uma aula aberta no âmbito da unidade curricular de Expressão Musical do curso de Educação Básica.

PATRIMÓNIO, COMUNIDADE E GLOBALIZAÇÃO

No âmbito do Ciclo de Conferências: “Património, Comunidade e Globalização”, apresentaram-se comunicações com enfoque no património local e nacional, realçando exemplos de espaços museológicos e monumentos.

CORO SÉNIOR À CONVERSA SOBRE MÚSICA

No contexto da unidade curricular de Didática das Expressões, do curso de Educação Básica, foi dinamizado o evento “Conversando sobre música com...”, no qual participou o Coro Sénior do Orfeão de Leiria – Conservatório de Artes.

LAZER, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Os estudantes do curso de Desporto e Bem-estar promoveram a aula aberta sobre: “Lazer, Atividade Física e Saúde”. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar a comunidade académica para a importância de estilos de vida mais ativos e saudáveis.

ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

No âmbito da unidade curricular de Economia Social e Solidária, do curso de Educação Social, realizou-se o seminário: “Temas de Economia Social e Solidária”. Vasco Almeida do Instituto Superior Miguel Torga, e Eber Quiñonez, da Universidade de Coimbra, foram os oradores convidados.

FELICIDADE

O Happiness Club, projeto da Associação Fazer Avançar, em parceria com a ESECS, organizou a “1.ª Conferência da Felicidade”, em Leiria. O evento teve como objetivo apresentar técnicas para o aumento dos níveis de bem-estar no dia a dia, e alertar para o seu impacto positivo na vida pessoal e profissional.

BAILES DE DANÇAS TRADICIONAIS DO MUNDO

O curso de Desporto e Bem-Estar promoveu uma nova edição do “All Dance”. A iniciativa recupera o espírito dos antigos bailes, mas num contexto atual e diversificado, fortalecendo o valor da dança como um meio de desenvolvimento global do ser humano.

V Congresso Iberoamericano Especialistas de animação sociocultural em debate

Numa parceria estabelecida com a Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural (RIA), realizou-se o “V Congresso de Animação Sociocultural” subordinado ao tema “Da participação na cultura à cultura da participação”. Entre 16 e 19 de outubro, vários oradores nacionais e internacionais apresentaram temas que versaram sobre o desenvolvimento comunitário, educação e artes, educação ao longo da vida, intervenção artística com diferentes públicos,

ócio e animação, associativismo e participação, entre outros. Este encontro internacional desencadeou um espaço de debate e partilha de boas práticas, no que diz respeito ao trabalho desenvolvido pelo animador sociocultural. Espanha, Peru, Brasil, Argentina, Reino Unido, Colômbia, Costa Rica e França foram alguns dos países representados por investigadores e professores, entre os quais se destacaram Ezequiel Ander-Egg, José António Caride

Goméz, Augusto Santos Silva e Victor Ventosa. Entre o público estiveram igualmente presentes vários especialistas, representando diferentes organizações. Paralelamente ao Congresso, e contando com o apoio da Câmara Municipal de Leiria, decorreu no Mercado de Santana a “Feira de Animação”, tendo sido apresentadas algumas dinâmicas e espetáculos em diferentes áreas artísticas, como música, dança, teatro e artes plásticas. •

Reflexão sobre educação 12 minutos pelas ESE

Numa iniciativa promovida pela Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação (ARIPES), a ESECS realizou, no dia 16 de janeiro, a 1.ª Jornada de Reflexão subordinada ao tema: “As Escolas Superiores de Educação no contexto do sistema educativo português - contributos e factos”. Esta foi uma ação que decorreu em

simultâneo nas escolas superiores de educação do País, tendo sido destacado o seu papel no desenvolvimento do sistema educativo português, e em particular o da ESECS. A iniciativa surgiu como reação às declarações proferidas pelo ministro da Educação e Ciência, que colocou em causa a qualidade da formação de professores e educadores de infância ministrada pelas ESE. •

Especialistas estrangeiros apresentam o sistema educativo do seu país Perspetivas Internacionais em Educação

“Perspetivas Internacionais em Educação” foi o tema do ciclo de conferências que contou com a participação de especialistas do Reino Unido, EUA, Bélgica, Canadá, China e Brasil para falarem do seu sistema educativo. Estas apresentações, realizadas entre março e junho, tiveram como principal objetivo dar a

conhecer o contexto e a organização do sistema educativo de cada um dos países convidados para este evento, traçando alguns paralelismos e dicotomias entre o modelo de educação português e outras estruturas educacionais. A organização desta iniciativa foi da responsabilidade dos cursos de mestrado em Ciências da

Educação - gestão, avaliação e supervisão escolares; Ciências da Educação - educação e desenvolvimento comunitário; Educação Pré-escolar; Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB; Ensino do 1.º CEB; Ensino do 1.º e 2.º CEB; e Educação Especial - domínio cognitivo - motor. •

I Congresso Internacional Educação, Ambiente e Desenvolvimento

A Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria (Oikos), numa organização conjunta com a ESECS, levou a cabo o “I Congresso Internacional Educação, Ambiente e Desenvolvimento”, que decorreu entre 13 e 15 de novembro, no auditório desta Escola. Apresentar e refletir sobre práticas consideradas relevantes na perspetiva da sustentabilidade das

sociedades contemporâneas; promover a cooperação entre entidades públicas e privadas na definição de novos modelos de desenvolvimento; e sensibilizar e incentivar todos os agentes para as questões ambientais e desenvolvimento sustentável, foram alguns dos objetivos subjacentes a esta iniciativa. Dirigido a professores, investigadores, estudantes dos diferentes

níveis de ensino, a técnicos de instituições, a associações e ao público em geral, o “I CEAD” procurou criar espaços de debate em torno de temas como o turismo e sustentabilidade, recursos hídricos, participação e cidadania, ambiente e comunicação, educação ambiental, desenvolvimento e sustentabilidade, e património(s) e identidade(s). •

Cooperação com o Politécnico de Macau

Apresentação cultural e artística chinesa

A ESECS recebeu no dia 20 de maio de 2014 a “Apresentação Cultural e Artística Chinesa de Poesia, Música e Kung-Fu”, dinamizada por estudantes e professores do Instituto Politécnico de Macau. A iniciativa veio reforçar o bom relacionamento existente entre os dois politécnicos, através da partilha de culturas entre todos os parti-

cipantes. Esta atividade foi o arranque da “Semana Cultural Chinesa”, que se realizou de 24 a 30 de maio, integrando um programa de exposições, palestras, documentários e animações dinamizadas pelo professor Cândido Azevedo, com o objetivo de promover a cultura chinesa na comunidade académica e na cidade de Leiria. •



II Concurso de Fotografia Digital

Espelhos D' Água 2014: Água e Património(s)

Entre junho e outubro, realizou-se o “II Concurso de Fotografia Digital - Espelhos D'Água 2014: Água e Património(s)”, uma organização dos estudantes da unidade curricular de Educação Ambiental da licenciatura de Educação Social. Com este concurso fotográfico pretendeu-se sensibilizar a população para a importância da água como um elemento de primeira necessidade, fazendo dela um bem comum que todos temos

o direito de utilizar, e o dever de salvaguardar. Tendo em conta o sucesso registado na primeira edição do concurso, e face à necessidade de melhor conhecer, preservar e gerir de forma mais sustentável o recurso água e o património que lhe está associado, os estudantes finalistas do curso de Educação Social propuseram-se continuar o projeto, iniciado em 2013, subordinado a esta temática ambiental. •

Segunda conferência internacional Pontes China-Europa

Intercâmbio cultural e linguístico

A ESECS, em parceria com o Instituto Politécnico de Macau e a Beijing Language and Culture University, promoveu em Macau, nos dias 21 e 22 de junho de 2014, a segunda edição da conferência internacional: “Pontes China-Europa”. Partilhar experiências de cooperação e do ensino/aprendizagem das línguas e culturas portuguesa e chinesa, promover formas de colaboração e conhecimento mútuo entre os dois países na área do

ensino superior, e questionar práticas de mediação linguística e cultural, foram os principais objetivos deste evento, que contou com a participação de oito representantes da ESECS. Durante os dois dias de trabalho, foram apresentadas 27 comunicações sobre cooperação internacional do ensino superior e aprendizagem de línguas estrangeiras, intercâmbio multicultural, tradução, linguística, prática e pesquisa do ensino de tradução e interpre-

tação, e ensino e investigação das línguas e culturas chinesa e portuguesa. Esta iniciativa, para além de aprofundar o intercâmbio entre a China, Portugal e os países de língua portuguesa, tem vindo a revelar-se como uma oportunidade para reforçar a cooperação existente entre as instituições de ensino superior parceiras, não só no ensino das línguas chinesa e portuguesa, mas também na área da tradução. •

Fórum Internacional de Sinologia

Tradição e modernidade da China em foco

“China: Tradição e Modernidade” foi o tema do IX Fórum Internacional de Sinologia, realizado nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 2014, na ESECS. Numa organização conjunta entre o Instituto Português de Sinologia, a Câmara Municipal de Leiria e o IPLeiria, o evento contou com a participação de reputados conferencistas internacionais que apresentaram temas como: “O confucionismo e o reencontro com a tradição”, “Continuidade das tradições e o novo panorama literário” e “Tradição e moder-

nidade nos espaços urbanos”. Presidiram a este fórum: o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, o embaixador da República Popular da China, Huang Songfu; o presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raul Castro; o presidente do IPLeiria, Nuno Mangas; a presidente do Instituto Português de Sinologia, Ana Maria Amaro; e o diretor da ESECS, Rui Matos. Além do programa científico, o fórum contemplou diversas atividades de âmbito cultural. •

FORMAÇÃO E PROJETOS

Rui Lança dinamiza workshop

Formação de equipas de elevado desempenho



Rui Lança, formador e *coach* individual e de equipas, e docente universitário nas áreas comportamentais, foi o dinamizador do *workshop* subordinado ao tema: “Equipas de elevados desempenhos e treinar a liderança”. Autor do livro: *Como Formar Equipas de Elevado Desempenho*, Rui

Lança explicou a importância de premiar os mais capazes como a única forma conhecida para gerar riqueza e empregos, criar equipas vencedoras e seguir pela via sustentada do progresso e da prosperidade. Esta ação destinou-se a toda a comunidade académica do IPLeiria. •

Desporto e Bem-Estar dinamiza projeto inclusivo

Atividades de aventura ao ar livre

“Uma Aventura Inclusiva” foi o projeto desenvolvido pela docente Marisa Barroso, com a colaboração voluntária dos estudantes do 3.º ano do curso de Desporto e Bem-Estar. Contando com o apoio da empresa Ponto Aventura, esta iniciativa surge com o objetivo de alargar a participação em atividades de aventura ao ar livre a todos os públicos. Desta forma, procurou-se sensibilizar a comunidade para a dinamização de ações dirigidas a pessoas

com deficiência e, ao mesmo tempo, dar uma oportunidade aos participantes de sentirem e usufruírem dos benefícios que estas atividades proporcionam. A iniciativa teve lugar nos jardins da cidade de Leiria, junto ao rio Lis, tendo possibilitado aos participantes experimentar o tiro com zarabatana, a orientação, a tirolesa e a caça ao tesouro natural. As atividades basearam-se em planos de segurança detalhados, visando o sucesso da sua execução. •

Aspetos fundamentais da língua e cultura

Curso de italiano para principiantes

Numa colaboração com o professor Michele Mannoni da Università Ca' Foscari Venezia (Itália), a Escola promoveu, entre 19 de maio e 27 de junho de 2014, um curso de iniciação ao italiano, contando com a participação de 55 de formandos, distribuídos por duas turmas. Este curso visou dar a conhecer

os aspetos fundamentais da língua e cultura italianas, focado numa perspectiva essencialmente prática. Aos formandos foram apresentadas situações comunicativas autênticas e propostas atividades relacionadas com os seus interesses e necessidades específicos, compatíveis com o nível de iniciação. •

Educação para o Desenvolvimento

Projeto Museo Mundial

A decorrer até 2016, encontra-se em execução o projeto intitulado: “Museo Mundial”. Constituído através de uma parceria estabelecida entre a Escola, o Instituto Marquês de Valle Flôr e a Câmara Municipal de Loures, juntamente com 10 organizações da Alemanha, República Checa e Hungria. Nesta ação, será explorado o papel e pertinência dos museus nas temáticas da

educação para o desenvolvimento e da cidadania global. Irão, além disso, elaborar-se instrumentos e exposições criativas para sensibilizar as populações para os objetivos de desenvolvimento do milénio promovidos pelas Nações Unidas. Em representação da ESECS, encontram-se envolvidos os professores Filipe Santos e Antónia Barreto. •

Exercícios previnem problemas musculares no trabalho

Atividade física laboral

Coordenado pelo docente Nuno Amaro e dinamizado por estudantes do curso de Desporto e Bem-Estar, encontra-se a decorrer, pelo segundo ano consecutivo, o Programa de Atividade Física Laboral (PAFL). Neste âmbito, os funcionários da Escola são convidados a participar em pequenas sessões de atividade física, com o objetivo de se sentirem melhor no local de trabalho.

Durante cerca de 20 minutos, os colaboradores realizam exercícios de mobilização, alongamentos e alguns movimentos preventivos. Desta forma, são aplicados alguns exercícios como forma de prevenir alguns problemas musculares associados a uma má postura no local de trabalho, por estarem sentados muito tempo em frente ao computador. •

Fonética e escrita

Cursos de iniciação ao mandarim

Procurando dotar os alunos com conhecimentos básicos essenciais relativamente à língua chinesa (mandarim), introduzindo-os, nomeadamente, à fonética e à escrita dos caracteres chineses, a ESECS promoveu, ao longo do ano letivo, três cursos de

iniciação à língua chinesa. Dirigida a ativos e não ativos que pretendam adquirir competências em mandarim, ao nível de iniciação, esta é uma formação com cada vez maior impacto, tendo por base as relações e as oportunidades de negócio entre

Portugal e a China. Contando com um total de 58 participantes, que puderam adquirir competências de conversação em chinês de nível elementar e capacidades de escrita e leitura de alguns caracteres chineses. •

Colaboração com o Agrupamento de Escolas D. Dinis

Projeto de intervenção em educação artística

No âmbito da parceria estabelecida entre a ESECS e o Agrupamento de Escolas D. Dinis, foi desenvolvido pela licenciatura de Animação Cultural um projeto de intervenção em educação artística, dirigido aos alunos daquele agrupamento. Este projeto visou, por um lado, dotar os estudantes da Escola de ferramentas metodológicas que lhes permitiram investir no seu perfil de competências e, por outro lado, proporcionar aos alunos das turmas de

8.º ano, uma experiência de formação com o recurso às linguagens artísticas, privilegiando a resolução criativa de problemas. No âmbito deste projeto, os estudantes desenvolveram competências de intervenção artística em contexto escolar e competências reflexivas e de investigação/ação a partir das experiências realizadas, nomeadamente com o recurso à fotografia /vídeo como linguagem artística. •

Em parceria com a Federação de Andebol de Portugal

Curso de treinadores de andebol

Numa parceria entre a ESECS e a Federação de Andebol de Portugal, realizou-se em julho e setembro o curso de treinadores de andebol (grau 3). Caracterização das fases do jogo, planeamento, tática individual e grupal, exercícios/jogos, e caracterização da

etapa, foram alguns dos módulos da formação dinamizados por Luís Santos e Marco Guimarães, a par de Paulo Sá e Pedro Leite. O curso contou ainda com a presença de Pedro Alvarez, Luís Gonzaga e Flávio Martins, como oradores convidados. •

Educação Especial em Cabo Verde

Protocolo de cooperação com a Associação Acarinhar

O Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) estabeleceu um protocolo com a Associação Acarinhar, em Cabo Verde, que prevê ações de cooperação na área da educação especial. Célia Sousa, docente da Escola e responsável pelo CRID, foi ainda convidada a intervir na Conferência Internacional sobre Paralisia

Cerebral, assinalando o lançamento do “Ano das Pessoas com Paralisia Cerebral 2014”, promovido pelo governo de Cabo Verde. Neste contexto, foram oferecidos brinquedos adaptados às crianças com paralisia cerebral da Associação Acarinhar, no âmbito da campanha do IPLeiria, “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”. •

ESTG

Esta ligação com o meio envolvente é fundamental para o cumprimento da nossa missão e daquele que deve ser o nosso objetivo principal: a formação dos nossos estudantes.



Diretor
Pedro Martinho

O desafio da interação com o tecido empresarial e a sociedade

Neste meu primeiro artigo na qualidade de diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria, começo, naturalmente, por saudar todos os leitores da Politécnica.

Quando iniciei o meu mandato nestas funções, fi-lo consciente da enorme responsabilidade que é dirigir uma Escola desta dimensão, que pretende ser, cada vez mais, uma referência não só na nossa região, mas também no panorama do ensino superior em Portugal. Isto é o que a ESTG tem conseguido, por via da qualidade da formação que ministra e da adequação às exigências do mercado, que resultam no reconhecimento atribuído por diversas entidades externas e pela sociedade em geral.

A atual conjuntura económica, social e demográfica, no País

e no exterior, trouxe elevados cortes na dotação orçamental do Estado às instituições de ensino superior e às atividades de investigação e desenvolvimento. Ainda assim, a ESTG manteve uma dinâmica assinalável, bem patente naquilo que é a sua relação com o exterior, concretizada na colaboração com o meio empresarial, projetos de I&D, protocolos de colaboração, prestações de serviço, ações de formação em ambiente empresarial, entre outras atividades.

Esta ligação com o meio envolvente é fundamental para o cumprimento da nossa missão e daquele que deve ser o nosso objetivo principal: a formação dos nossos estudantes e a sua preparação para uma integração rápida e bem-sucedida no mercado de trabalho.

Também fundamental é a consolidação da prática de atividades de investigação científica e o envolvimento da

comunidade académica em projetos e parcerias com o meio exterior, incluindo instituições internacionais, promovendo a transferência e aplicação de conhecimento e tecnologia do meio académico para o meio empresarial.

A relação de simbiose com o exterior continuará a ser determinante no sucesso dos diplomados da ESTG, das empresas e de toda uma região, o que tem sido também reconhecido nos bem-sucedidos processos de avaliação externa dos cursos da Escola, que destacam o dinamismo de todos: docentes, estudantes, colaboradores e entidades externas. Por fim, realço a conclusão da formação avançada de doutoramento de vários colegas docentes, a quem felicito, assim como os que obtiveram o título de especialista ou foram aprovados em provas públicas de avaliação da competência pedagógica e técnico-científica. •

Mais de duas décadas ao serviço da região Escola comemora 25 anos de atividade letiva



Na génese da ESTG está o reconhecimento, pelas entidades e associações empresariais da região, da necessidade do aumento do número de profissionais com formação superior nas áreas da tecnologia e da gestão. Este facto determinou que tivesse por missão a procura de uma oferta formativa orientada para a empregabilidade, para as necessidades da indústria e do mercado de trabalho, ficando assim muito focada no sucesso profissional dos seus diplomados, bem como no atendimento das necessidades do mercado de trabalho. A Escola foi criada por decreto em 1985, e iniciou a sua atividade letiva no ano de 1989/1990 contando, nessa altura, com 100 estudantes, em três cursos diurnos de bacharelato: Gestão Comercial, Engenharia Mecânica – Moldes e Plásticos e Engenharia Eletrotécnica – Manutenção industrial. Logo no ano seguinte, abriu os mesmos cursos em regime pós-laboral, permitindo acomodar também todos os estudantes que optavam por estudar e trabalhar em simultâneo. Passados 25 anos de atividade letiva, a ESTG tem atualmente cinco mil estudantes distribuídos por 19 cursos de licenciatura, 16 cursos de mestrado e 19 cursos de especialização tecnológica, nos regimes diurno, pós-laboral e a distância.

Infraestruturas

A ESTG iniciou a sua atividade, provisoriamente, no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995, altura em que foi transferida para o *campus 2* do IPLeiria, onde se situa atualmente. É constituída por cinco edifícios e um conjunto de serviços e estruturas que proporcionam

A ESTG tem como missão formar pessoas altamente qualificadas, numa perspetiva interdisciplinar e num contexto de excelência

um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo. A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe, ainda, de um conjunto de cerca de 100 laboratórios, destinados ao desenvolvimento de atividades letivas de carácter prático. É atualmente reconhecida como Academia Cisco, Academia IBM, Academia Oracle e Academia EduNet/Phoenix Contact. E recebeu em maio de 2014 as primeiras Academias Siemens à escala mundial.

Missão e visão

A ESTG tem como missão formar pessoas altamente qualificadas, numa perspetiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, promoção da investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspetiva global. Através da sua oferta formativa e da cooperação estabelecida com entidades e comunidade externa no geral, a ESTG tornou-se um agente de referência na educação e ensino e na transferência de conhecimento e tecnologia. É hoje considerada um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.

Além das formações de 1.º e 2.º ciclos, cursos de licenciatura e mestrado, respetivamente, e dos cursos de especialização tecnológica, da missão da ESTG consta ainda a realização de formações de carácter avançado, a prestação de serviços e a investigação científica, o que inclui uma forte participação em projetos de I&D e inovação. Estas são atividades em que a instituição continua fortemente empenhada e que se substanciam em projetos e parcerias, a



nível regional, nacional e internacional. No âmbito das suas atividades, a ESTG relaciona-se com diversas entidades, entre as quais se destacam: empresas e demais entidades empregadoras públicas e privadas, ordens profissionais e associações empresariais, instituições de ensino superior e centros de investigação, escolas do ensino básico e secundário, entre outras. Para além disso, insere-se num quadro de crescente colaboração com as demais Escolas, serviços e unidades do Instituto, substanciada na prossecução de um alargado leque de atividades conjuntas. Ao nível da internacionalização, esta Escola integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores (de e para a ESTG) e o desenvolvimento de projetos conjuntos. Possui, ainda, relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.

Atividades de I&DT

A ESTG desenvolve atividades de investigação, desenvolvimento e inovação e promove a correspondente transferência de tecnologia e conhecimento, como importantes fatores de desenvolvimento e apoio à atividade formativa e ligação com o exterior. Os docentes e investigadores encontram-se também envolvidos num grande número de atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico nas empresas (I&DT), bem como projetos de mobilidade, tendo em vista a troca de conhecimentos e de experiências, através da realização

de parcerias conjuntas de formação, investigação, desenvolvimento e intercâmbio. A Escola encontra-se igualmente envolvida em redes de competência e conhecimentos nacionais e internacionais, no âmbito das suas áreas de atuação. Um dos cinco edifícios da Escola funciona, fundamentalmente, como espaço de acolhimento de atividades de investigação e desenvolvimento: conta com vários gabinetes, utilizados por investigadores para realização de projetos, trabalhos de doutoramento, trabalhos prestados ao exterior e por bolseiros de investigação. Este espaço acolhe também delegações de instituições de I&D, com as quais foram esta-

A ESTG desenvolve atividades de investigação, desenvolvimento e inovação e promove a correspondente transferência de tecnologia e conhecimento

belecidos protocolos de cooperação, de modo a estimular a investigação e o desenvolvimento em áreas de interesse comum.

Ao longo destes 25 anos de funcionamento, a ESTG passou por transformações significativas, quer devido ao seu grande crescimento quer às alterações verificadas no ensino superior politécnico em Portugal. Salientam-se: a adequação dos cursos de acordo com o processo

de Bolonha, o processo de avaliação e acreditação dos cursos por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a exigência de formação do quadro de pessoal docente para a obtenção do grau de doutor, a inclusão dos cursos de 2.º ciclo (cursos de mestrado) e de formação pós-graduada, a adoção de práticas de formação ao nível dos cursos de especialização tecnológica e as recentes alterações nas condições de entrada dos estudantes no ensino superior pelo concurso nacional de acesso. Todos estes desafios foram e continuam a ser superados com sucesso pela ESTG, que contribuiu, e continuará certamente a contribuir, de forma ativa, para o desenvolvimento da região, através da formação dos seus quadros e promoção de atividades de transferência de conhecimento. •

Instituição

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG)

Criação: Decreto-Lei n.º 46/1985 de 22 de novembro

Início atividade letiva: 1989/1990

N.º de cursos de licenciatura: 3

N.º de estudantes: 100

Ano letivo 2014/2015

N.º cursos de licenciatura: 19

N.º cursos de mestrado: 16

N.º de cursos de especialização tecnológica: 19

N.º de estudantes: 5.000

Provas de Agregação

Sérgio Manuel Maciel de Faria



Sérgio Manuel Maciel de Faria, docente do departamento de Engenharia Eletrotécnica, prestou provas públicas de agregação no Instituto Superior Técnico, tendo-lhe sido conferido o título académico de *Agregado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores*, nos dias 19 e 20 de maio de 2014.

Distinções ocorreram em diversas áreas científicas Reconhecimento de docentes

Teresa Eugénio, Ana Sofia Lopes, Ricardo Gomes, Pedro Assunção, Miguel Felgueiras, João Paulo Martins e Rui Santos, docentes desta Escola, receberam distinções pelo seu trabalho científico, desde o início do ano de 2014.

Ana Sofia Lopes e Teresa Eugénio, docentes do Departamento de Gestão e Economia, viram igualmente artigos de sua coautoria distinguidos. O artigo de Ana Sofia Lopes, *Productivity, Wages, and the Returns to Firm-Provided Training: Fair Shared Capitalism?*, foi elaborado em conjunto com o docente Paulino Teixeira (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra) e eleito como *Outstanding Paper of 2013*, pelo conselho editorial da revista *International Journal of Manpower*.

O artigo *Sustainability strategies of the company TimorL: extending the applicability of legitimacy theory*, da coautoria da docente Teresa Eugénio, atual coordenadora do Departamento de Gestão e Economia, ganhou a distinção de *melhor paper* da revista *Management of Environmental Quality: An International Journal*. Também Ricardo Gomes, docente do Departamento de Engenharia Civil, viu o seu artigo *Estimation of the benefits yielded by pressure management in water distribution systems*, publicado na revista *Urban Water Journal*, ser selecionado como um dos melhores artigos aí publicados, nos últimos dez anos. O mesmo foi desenvolvido no âmbito do seu programa de doutoramento, intitulado: Modelação matemática como

ferramenta de gestão e exploração de sistemas de distribuição de água.

Pedro Assunção, docente do Departamento de Engenharia Eletrotécnica, foi aceite como *senior member* do IEEE - *Institute of Electrical and Electronic Engineers*. Esta é a mais alta categoria profissional a que um membro se pode candidatar neste Instituto.

Por fim, foi ainda atribuído ao artigo *Distributions Families in Counting Bacteria for Compound Sampling*, da autoria de Miguel Felgueiras, João Paulo Martins e Rui Santos, docentes do Departamento de Matemática, o prémio “Best Paper da 14th International Conference on Computational Science and Applications”, que teve lugar no dia 2 de julho, em Guimarães. •

Novos especialistas na ESTG Títulos de especialista

Três docentes da ESTG obtiveram o título de especialista, após aprovação em provas públicas próprias: José Manuel Pereira Alho, do Departamento de Engenharia do Ambiente, a 19 de março; Fernando de Jesus Amado dos Santos, do

Departamento de Gestão e Economia, a 21 de março e Manuel João Morais Ribeiro, do Departamento de Engenharia do Ambiente, a 26 de maio. •

Docentes da ESTG concluem doutoramento

António Carlos Alves Urbano



Concluiu o doutoramento em **Informática**, com a dissertação intitulada: *Visualização de Imagens HDR em Dispositivos com Ecrã Pequeno*, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no dia 12 de dezembro de 2013.

Eunice Sandra Gomes de Oliveira



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Eletrotécnica**, com a dissertação intitulada: *Incorporation of Preferences, Adaptive Operators and Hybridization in Multi-objective Evolutionary Algorithms*, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, no dia 15 de outubro de 2013.

Carlos Manuel da Costa Vieira



Concluiu o doutoramento em **Engenharia e Gestão**, com a dissertação intitulada: *Supply Chain Coordination Analysis through a Multi-Agent System*, no Instituto Superior Técnico, no dia 2 de julho de 2014.

Gustavo Miguel Jorge dos Reis



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Informática**, com a dissertação intitulada: *Una aproximación genética a la transcripción automática de música*, na Universidade da Extremadura, no dia 23 de julho de 2014.

Cristina Isabel Branco de Sá



Concluiu o doutoramento em **Gestão de Empresas, especialidade de Finanças - Fiscalidade**, com a dissertação intitulada: *Fatores determinantes da moral tributária em Portugal: uma análise através da aplicação de um modelo de equações estruturais*, na Universidade de Coimbra, no dia 21 de fevereiro de 2014.

Joaquim Rui de Castro Rodrigues



Concluiu o doutoramento em **Investigación Biomédica y Biotecnología**, com a dissertação intitulada: *Estudio de las Actividades y los Centros Activos de las Enzimas ADPRibasa-Mn y Trioqui-nasa/FMN ciclase*, na Universidade da Extremadura (Badajoz – Espanha), no dia 30 de setembro de 2013.

Eliseu Manuel Artilheiro Ribeiro



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, especialização em Sistemas de Energia**, com a dissertação intitulada: *Avaliação e controlo integrado de processos energéticos em piscinas interiores numa perspetiva de otimização*, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, no dia 25 de julho de 2014.

João Charrua de Sousa



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Eletrotécnica**, com a dissertação intitulada: *Caraterização horária de consumos de energia elétrica e previsão de curto prazo em mercados liberalizados*, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, no dia 30 de setembro de 2013.

Jorge Manuel Almeida Gomes da Costa



Concluiu o doutoramento em **Línguas e Literaturas Modernas**, com a dissertação intitulada: *Para um Estudo da Memória e Identidade Portuguesas com António Lobo Antunes*, na Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa, no dia 18 de dezembro de 2013.

Patrícia Sofia Carvalho Rocha



Concluiu o doutoramento em **Direito**, com a dissertação intitulada: *O divórcio sem culpa no ordenamento jurídico português. Estudo comparativo com o ordenamento espanhol*, na Faculdade de Salamanca, no dia 12 de setembro de 2014.

Maria João Silva Jorge



Concluiu o doutoramento em **Gestão, especialidade Finanças**, com a dissertação: *Risk Management, Corporate Governance and Firm Value: Evidence from Euronext Non-Financial Firms*, na Universidade de Coimbra, no dia 15 de março de 2013.

Paula Sofia Pita da Silva e Castro Vide



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Eletrotécnica e de Computadores**, com a dissertação intitulada: *Estimação de Estado de um sistema elétrico de energia, usando medidas fasoriais sincronizadas*, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no dia 14 de novembro de 2013.

Maria João Simões Escudeiro



Concluiu o doutoramento em **Direito, na área de Ciências Jurídico-Criminais**, com a dissertação intitulada: *Procedimentos Criminais Internacionais*, na Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, no dia 27 de fevereiro de 2014.

Paulo Alexandre Matos Henriques de Carvalho



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Mecânica**, com a dissertação intitulada: *Índice Multicritério da Perceção de Qualidade do Ambiente Interior*, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, no dia 21 de março de 2014.

Natália dos Santos Gameiro Gonçalves



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Eletrotécnica (pré-Bolonha)**, com a dissertação intitulada: *Tolerância a Relutância Falhas em Variável Motores de Comutados*, na Universidade de Coimbra, no dia 22 de abril de 2014.

Pedro Emanuel Alves Flores de Oliveira Gala



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Civil (pré-Bolonha)**, com a dissertação intitulada: *The Fictitious Force Method and its Application to the Nonlinear Material Analysis of Skeletal Structures*, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, no dia 3 de junho de 2014.

Romeu Manuel Vieira Vitorino



Concluiu o doutoramento em **Engenharia Eletrotécnica**, com a dissertação intitulada: *Otimização na Exploração e Planeamento de Redes de Distribuição de Energia Elétrica*, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, no dia 4 de outubro de 2013.

Susana Ferreira



Concluiu o doutoramento em **Matemática** com a dissertação intitulada: *Schottky principal G-bundles over compact Riemann surfaces*, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no dia 12 de setembro de 2014.

Paulo Gata Cerimónia de homenagem



A ESTG, através do departamento de Engenharia Eletrotécnica, realizou uma homenagem ao professor Paulo Gata.

Para relembrar o importante contributo dado à Escola, o seu nome foi atribuído ao seu nome foi atribuído ao *Laboratório de Automação, no Edifício D*

do ao Laboratório de Automação, no edifício D, local que tanto acarinhou e onde tantas vezes lecionou. A cerimónia de homenagem decorreu

no dia 19 de março e contou com a presença de familiares, amigos e docentes.

O laboratório está vocacionado para a lecionação de aulas práticas na área da Automação Industrial aos cursos de Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, e Engenharia e Gestão Industrial. Serve ainda de laboratório de apoio a projetos de final de curso desenvolvidos na mesma área. •

Ofertas de cursos também em inglês

Quinze novas turmas de mestrados em funcionamento



No ano letivo de 2014/2015, a ESTG teve em funcionamento 15 novas turmas de mestrado, nas áreas de formação de engenharia, gestão e ciências jurídicas aplicadas. De destacar que quatro destes cursos funcionam em língua inglesa, nomeadamente, o mestrado de International Business (Negó-

cios Internacionais), Civil Engineering – Building Construction (Engenharia Civil – Construções Civas), Product Design Engineering (Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto) e Healthcare Information Systems Management (Gestão de Sistemas de Informação Médica). O mestrado

em Engenharia Civil – Construções Civas é o único que funciona com duas turmas, uma em português e outra em inglês. Quanto ao mestrado em Gestão abriu pela primeira vez este ano, tendo registado o preenchimento de todas as vagas na 1.ª fase de candidaturas. •

Novo curso regista elevada procura

Criada licenciatura em Jogos Digitais e Multimédia



A ESTG abriu no ano letivo de 2014/2015 uma nova licenciatura em Jogos Digitais e Multimédia. Com um currículo inovador, que aposta na criação de projetos como forma de preparar estudantes na área dos videojogos

e da multimédia em geral, a licenciatura despertou interesse nacional e teve uma procura elevada no concurso nacional de acesso ao ensino superior. A diversidade e qualidade dos candidatos potencia a criação de equipas

verdadeiramente multidisciplinares, fundamentais no processo criativo que é a produção de jogos. Com projetos previstos para o final de cada ano, o curso pretende colocar os portugueses a jogar já no próximo verão. •

ESTUDANTES

IPLeiria brilha na competição de Inglaterra Quarto lugar para a equipa Formula Student



A equipa de *Formula Student*, constituída por estudantes do IPLeiria, ficou classificada em 4.º lugar, na competição de Inglaterra com o mesmo nome, que se realizou entre 9 e 13 de julho de 2014, no circuito de *Silverstone*. Participaram 106 equipas, vindas de 38 países do mundo, totalizando cerca de 3.000 participantes.

O 4.º lugar, na geral, foi alcançado na classe 2, categoria onde as equipas

mostraram o seu projeto de conceção do veículo.

Integram a equipa de *Formula Student* 25 estudantes dos cursos de Engenharia Automóvel, Engenharia Mecânica, Engenharia Informática, Contabilidade e Finanças, Gestão e Marketing. No início do novo ano letivo de 2014/2015, iniciou-se uma fase de recrutamento de novos elementos para a equipa aberta a todos os estudantes do IPLeiria.

Melhorar alguns pontos indicados pelos juizes da competição de Inglaterra, de forma a criar um projeto mais forte, e passar à construção do veículo o mais rápido possível, são alguns dos objetivos desta equipa, que quer ainda voltar a Inglaterra em 2015 com mais um projeto de sucesso. Desta vez, a intenção é participar na classe 1, a mais alta da competição. •

Parceria entre a Phoenix Contact e a ESTG Projeto ajuda a gerir fatura de energia

Da parceria entre a Phoenix Contact e a ESTG nasceu o projeto “Sistema de Gestão Técnica de um Centro Desportivo”, fruto do trabalho de dois estudantes finalistas da licenciatura em Engenharia Eletrónica. Este projeto, de utilidade pública e com o objetivo de gerir a fatura da energia, foi

implementado no Centro Desportivo da Juventude Desportiva do Lis, em São Romão, Leiria. A Academia EduNet/Phoenix Contact está a funcionar na ESTG, desde 27 de maio de 2013. •

Congresso teve mais de 300 participantes IEEE Student Branch de Leiria, em Cracóvia



O The Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) Student Branch de Leiria esteve representado em Cracóvia, na Polónia, no Congresso da Região 8 – “IEEE Region 8 Student & Young Professional Congress 2014”, que decorreu entre 6 e 10 de agosto. O evento bienal é organizado pelo IEEE, tendo contado,

este ano, com mais de 300 estudantes e jovens profissionais de engenharia de universidades da Europa, Médio Oriente e África. Para o IEEE, a representação neste evento «abre portas de comunicação para futuras parcerias, com as mais diversas entidades espalhadas pelo mundo». Neste ano letivo (de 2014/2015), está prevista a

organização de viagens de estudo a empresas, *workshops* técnicos e de *soft-skills*, assim como a participação em eventos nacionais e internacionais, que para além dos temas e atividades desenvolvidas nesses encontros, são também muito importantes para trocar contactos e aumentar a rede profissional de conhecimentos. •

Estudantes de Engenharia Eletrotécnica vencem em Espinho Primeiro prémio no Festival Nacional de Robótica

Um grupo de estudantes de Engenharia Eletrotécnica sagrou-se campeão nacional na prova sénior de condução autónoma da “14.ª edição do Festival Nacional de Robótica”, que decorreu no mês de maio de 2014, em Espinho. Durante o desafio, em que um robô móvel percorre um trajeto ao longo de uma pista fechada, a equipa *Steel Seeker*, do IPEleiria, conquistou o melhor tempo entre as equipas em competição. Este projeto integra o desenvolvimento e programação de sistemas embebidos, bem como o desenvolvimento de algoritmos de visão para o controlo do veículo para seguimento da pista.

A equipa vencedora, constituída por cinco estudantes do mestrado e licenciatura em Engenharia Eletrotécnica: Bruno Neto, David Ferreira, Humberto Ferreira, André Santos e José Matias, foi orientada por Hugo Costelha e Carlos Neves, do-



centes da ESTG. O Clube de Robótica da ESTG (<http://www.robotica.estg.ipleiria.pt>) procura fomentar atividades neste âmbito, incluindo divulgação e motivação nas escolas junto dos mais novos. •

Comunidade HERE Map Creator

Estudante de Engenharia Civil vence a nível nacional

Pedro Pinto, estudante de Engenharia Civil é o vencedor, a nível nacional, das

Comunidades *HERE Map Creator*, tendo obtido um estágio remunerado na

Nokia. Em agosto, participou ativamente nos diversos projetos da *HERE*. •



De França a Marrocos num Renault 4L Estudantes participam na prova 4L Trophy

Pedro Fidalgo e Telmo Neves, estudantes do curso de Engenharia Automóvel participaram na prova 4L Trophy. Esta prova decorreu entre 13 e 23 de fevereiro de 2014, com início em França e com destino a Marrocos, tendo como requisito a participação num Renault 4L. A competição 4L Trophy destina-se a estudantes do ensino superior de toda a Europa, entre os 18 e os 28 anos, e tem como objetivo o desenvolvimento de competências pessoais no domínio humanitário, social e académico. Na edição de 2014 as equipas participantes do 4L Trophy angariaram 14.812,59 euros, 11 aparelhos respiratórios no valor de 44.000 euros, 50

cadeiras de rodas, 38 pares de muletas e ainda cerca de 60 toneladas de material escolar.

Novo Clube de Estudantes

No dia 7 de novembro de 2014, foi apresentado, na ESTG, o novo Clube de Estudantes Praticantes do 4L Trophy, que tem como principal objetivo promover a participação dos estudantes portugueses nos raids do 4L Trophy. «Com o clube podemos promover o evento e encontrar formas de participar nas suas edições anuais», justifica Pedro Fidalgo, estudante de Engenharia Automóvel da ESTG e participante no 4L Trophy de 2014.

A sessão de apresentação contou com a partilha das experiências dos estudantes que integraram, nesse ano, a equipa representante do IPLeiria, bem como a apresentação da equipa do IPLeiria, chamada “4L NEAU”. Foi apresentada por Pedro Marinho e Mário Rodrigues, estudantes do curso de mestrado em Engenharia Automóvel. Todos os participantes nesta sessão foram convidados a trazer material escolar para a equipa do IPLeiria doar às crianças marroquinas durante o 4L Trophy de 2015. •

EVENTOS

Inauguração na ESTG Primeiras Academias Siemens à escala mundial



A Siemens, o IPEleiria e a Cadflow inauguraram na ESTG as primeiras Academias Siemens à escala mundial. A cerimónia decorreu no dia 7 de maio de 2014, na Biblioteca José Saramago, com a presença do ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato. As duas Academias Siemens são denomina-

das “The PLM Academy: powered by Siemens Industry Software” e “Siemens Automation Academy” e darão apoio às atividades de formação, projetos de investigação e de transferência de conhecimento entre a ESTG e a indústria. Durante o evento esteve patente uma réplica do carro de Fórmula 1 da equipa

Red Bull, uma impressora 3D a trabalhar ao vivo, entre outros elementos produzidos com recurso a tecnologias de fabrico aditivo e prototipagem rápida e às tecnologias de automação e software Siemens. A cerimónia incluiu também uma visita aos espaços laboratoriais das Academias Siemens. •

II Encontro IPEleiria - Indústria Atribuição de bolsas de estudo

No âmbito do “II Encontro IPEleiria-Indústria”, que teve lugar no dia 4 de julho de 2014, na ESTG, foram divulgadas sete bolsas de estudo atribuídas por empresas da região a estudantes dos cursos em Engenharia Mecânica, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Informática, e Gestão. Durante o encontro,

sete empresas da região asseguraram, assim, as novas bolsas de estudo “IPL + Indústria 2014/2015”, nomeadamente: Bollinghaus Steel, Bourbon Automotive Plastics, Incentea, Martos, Moldes RP, TJ Moldes e Vipex. Estas empresas apostam no financiamento das bolsas de estudo, protocoladas pelo IPEleiria, a NERLEI – Associação

Empresarial da Região de Leiria e a CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes. As bolsas de estudo “IPL + Indústria” visam premiar o mérito escolar dos estudantes que se matriculam pela primeira vez nos cursos de licenciatura do IPEleiria e são definidas anualmente. •



1.700 visitantes na ESTG DIA ABERTO



A ESTG voltou a abrir as portas, nos dias 2, 3 e 5 de abril de 2014, naquela que foi a 16.ª edição do “Dia Aberto” permitindo que alunos do ensino secundário e profissional conheçam a Escola, os cursos e os trabalhos desenvolvidos. Cerca de 1.700 visitantes passaram pela

ESTG durante os três dias. Tal como na 15.ª edição, também este ano a iniciativa se estendeu ao sábado, proporcionando aos encarregados de educação e agentes da sociedade civil conhecer a instituição. Para além das atividades preparadas por cada departamento da

ESTG, também se realizaram no sábado, outras atividades: encontro de veículos clássicos e desportivos, demonstração de veículos de radiomodelismo, o Fórum “Parcerias entre as Empresas e a Academia” e uma simulação de julgamento. •

XX CONFERÊNCIA DE FISCALIDADE E CONTABILIDADE

Através do Departamento de Gestão e Economia e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas teve lugar, no dia 13 de março de 2014, a “XX Conferência de Fiscalidade

e Contabilidade”. Docentes, fiscalistas, responsáveis da autoridade tributária e técnicos oficiais de contas debateram “Os Desafios à Fiscalidade e à Contabilidade no Século XXI”.

XVI ENCONTRO AECA

“Recuperação económica: confiança e investimento na Europa” foi o tema do “XVI Encontro da Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas” (AECA), organizado nos dias 25 e 26 de setembro, numa parceria entre a ESTG, o Centro de Investigação em

Gestão para a Sustentabilidade do IPLeiria e a AECA. Esta Escola foi a anfitriã da iniciativa, que visou fomentar a partilha interdisciplinar de conhecimentos e experiências que ajudem na reconstrução da confiança na Europa.

JORNADAS PEDAGÓGICAS

Os departamentos da ESTG e os respetivos cursos continuam a desenvolver jornadas pedagógicas. “Jornadas de Produção Industrial”, “IV Jornadas de Biomecânica”, “Jornadas de Engenharia da Energia e do Ambiente”,

“Jornadas do Curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde”, “Jornadas Técnicas de Engenharia Eletrotécnica” e “Jornadas do Curso de Engenharia Informática” foram algumas das iniciativas realizadas.

IV JORNADAS DIREITO DO CONSUMO

Subordinadas ao tema “A defesa do consumidor na União Europeia”, tiveram lugar, no dia 21 de março de 2014, as “IV Jornadas do Direito do Consumo”, numa organização conjunta do Departamento de Ciências

Jurídicas da ESTG e da delegação da apDC de Leiria. Que direito tem, por exemplo, na eventualidade de ter viajado para a Alemanha e a sua bagagem desaparecer, foi um dos assuntos abordados.

AGILE PORTUGAL 2014

A 5.ª edição da “Conferência Agile Portugal 2014” decorreu nos dias 6 e 7 de junho de 2014, na ESTG. A iniciativa é anual e realizou-se este ano, pela primeira vez, em Leiria. O tema principal foi o “Desenvolvimento Ágil

de Software”, um assunto cada vez mais importante para a indústria da área. A conferência contou com a presença de três *keynote speakers* de renome internacional e um total de 125 participantes.

CONFERÊNCIA DE MARKETING

No dia 10 de abril de 2014, realizou-se a conferência “O Marketing na Sociedade de Serviços”, iniciativa integrada na 15.ª Semana Nacional do Marketing, promovida pela Associação Portuguesa dos Profissionais de Marke-

ting. O evento constituiu um momento de reflexão sobre o setor de serviços, que constitui a trave-mestra das economias mais desenvolvidas, quer em termos de emprego quer em termos de produção de riqueza.

SUMMER SCHOOLS INTERNACIONAIS



Em julho de 2014, realizaram-se duas *Summer School*, organizadas pelo departamento de Engenharia Informática: a “International Summer School on iOS Game Development” e a “International Summer School on Audio Software

Development”. As duas formações contaram com muitos participantes interessados em criar o seu próprio *software* de áudio, bem como em desenvolver jogos 2D e 3D para as plataformas móveis da Apple (iPad, iPhone, iPod Touch).

7.ª EDIÇÃO DO MAT-OESTE



O evento “Mat-Oeste 2014”, que decorreu no dia 11 de julho, foi dirigido a professores de todos os níveis de ensino e ao público em geral, pretendendo ser um encontro de divulgação, discussão e partilha de ideias e experiên-

cias em diferentes vertentes da Matemática e procurando promovê-la na Região Oeste. A 7.ª edição foi dedicada ao tema “Matemática na Natureza”, tendo-se realizado também ações de formação na área.

IN-TECH 2014 REÚNE ESTUDANTES, INVESTIGADORES E DOCENTES

A “International Conference on Innovative Technologies – IN-TECH 2014” teve lugar entre 10 e 13 de setembro, na ESTG. A 5.ª edição do evento reuniu estudantes, investigadores e docentes das áreas das Engenharias Mecânica, Eletrotécnica e Informática, oriundos de várias universidades, centros de investigação e

politécnicos, a nível mundial. As anteriores edições realizaram-se nas cidades de Praga, Bratislava, Rijeka e Budapeste. Em 2014, estiveram presentes 90 participantes, oriundos de 20 países. A organização foi dividida entre docentes da ESTG e do Institute for Systems Engineering and Computers de Coimbra (INESC-C).

PRÊMIO PEDRO MATOS

O concurso nacional “Prémio Pedro Matos 2014”, promovido pelo IPEiria e organizado pelo departamento de Matemática da ESTG, teve como principal objetivo fomentar a criatividade e o interesse pela Matemática e suas aplicações.

Estiveram a concurso 21 trabalhos, envolvendo um total de 45 estudantes do ensino secundário e 10 professores orientadores.

A entrega dos prémios decorreu no dia 11 de julho, integrada no programa do evento “Mat-Oeste 2014”.

3.ª EDIÇÃO DA ACADEMIA DE VERÃO



Entre 30 de junho e 11 de julho, a ESTG promoveu a 3.ª edição da “Academia de verão”, desafiando os estudantes do ensino secundário a experimentar ‘estudar’ no ensino superior. Durante duas semanas, os participantes puderam aprender mais sobre diversas áreas científicas do ensino superior em múltiplas vertentes, desde o contexto de sala de

aula, à aplicação de conhecimentos nos laboratórios, em empresas e outras entidades externas. O programa científico contemplou a realização de miniprojetos, visitas de estudo, *workshops*, ações em contexto empresarial, entre outras atividades, sempre em ambiente descontraído e informal, no âmbito dos vários cursos em funcionamento na ESTG.

I CONGRESSO INTERNACIONAL EM MARCAS/BRAND(ING)



“Percursos para o estudo da marca/brand(ing): da representação à prática” foi a temática em foco do “I Congresso Internacional em Marcas/Brand(ing)”, realizado entre 2 e 4 de outubro de 2014, na ESTG. Em colaboração com

a Univates, de Lajeado RS, Brasil, e o Observatório de Marcas, a iniciativa visou reunir académicos, estudantes de pós-graduação e profissionais de diferentes áreas, interessados na relevância da marca e da comunicação.

Cerca de 177 estudantes e 44 docentes envolvidos

Projetos Erasmus de mobilidade intensiva

Entre 23 de março e 23 de maio de 2014, decorreu um período de mobilidade intensiva, que envolveu cerca de 177 estudantes e 44 docentes de vários países e instituições de ensino superior da Europa, no âmbito de quatro projetos IP Erasmus em que a ESTG participou. Em três destes projetos a Escola foi, este ano, a entidade de acolhimento, o que em muito contribuiu para enriquecer a instituição e encorajar o ensino eficiente e multinacional, permitindo a troca de experiências no âmbito de conteúdos programáticos e novas abordagens curriculares.



Cross Border Health Care in Europe (CBHC)

Este projeto, realizado entre 23 de março e 5 de abril envolveu 50 estudantes, 10 docentes oriundos da Bélgica, República Checa, Lituânia, Espanha e Holanda, e 10 estudantes e quatro docentes das licenciaturas em Marketing, Gestão e Contabilidade e Finanças da ESTG. O projeto visa proporcionar aos estudantes conhecimento atualizado sobre cuidados de saúde transfronteiriços. É coordenado pela Howest University College West Flanders, na Bélgica, e pela docente Elisabete Duarte, responsável institucional. •

Product Lifecycle Management in Two Weeks (PLM2)

De 20 de abril a 3 de maio decorreu a 2.ª edição do PLM2, que contou com a presença de 18 estudantes e quatro docentes, oriundos da Finlândia e da Bélgica, e nove estudantes e dois docentes das licenciaturas em Engenharia Mecânica e Gestão da ESTG. A iniciativa teve a coordenação da North Karelia University of Applied Sciences, na Finlândia, a responsabilidade institucional do docente João Matias, com o objetivo de analisar o ciclo de vida de um produto real de engenharia mecânica. •

Renovation of Residential Multi-Story Apartment Blocks Within Passive House Concept and Design (RenoPassCode)

Entre 23 de abril e 8 de maio decorreu, no *campus* Spittal/Drau, Carinthia University, na Áustria, a 3.ª edição deste projeto, que envolveu 48 estudantes e 16 docentes, oriundos da Lituânia, Estónia, Hungria, Áustria, Reino Unido e Dinamarca, e oito estudantes e três docentes das licenciaturas em Engenharia Civil, Engenharia da Energia e Ambiente, e Engenharia Eletrotécnica da ESTG. A instituição coordenadora foi a VIA University College, na Dinamarca, e o responsável institucional foi o docente João Ramos. Com este projeto pretende-se criar consciência sobre os problemas enfrentados pela União Europeia e pelo mundo, no que diz respeito às questões da sustentabilidade nos campos da engenharia, arquitetura e construção. •

Learning Computer Programming in Virtual Environment (VIOpe)



De 12 a 23 de maio, a ESTG foi, mais uma vez, local de encontro internacional e multicultural, com a presença de 60 estudantes e 18 docentes oriundos da Finlândia, Holanda, Escócia, Itália, Espanha, França e Polónia, e oito estudantes e oito docentes das licenciaturas em Engenharia Informática e Informática para a Saúde. Sob a coordenação da Helsinki Metropolia University of Applied Sciences, na Finlândia, a docente Catarina Silva foi a responsável institucional. Melhorar o ensino e a aprendizagem da programação por computador em ambiente virtual de aprendizagem foi o objetivo deste encontro. •

Concurso de ideias aberto a docentes e estudantes Plano de regeneração urbana da zona histórica

Integrado no projeto “Regeneração urbana – um novo impulso”, decorreu um concurso de ideias, uma iniciativa da Câmara Municipal de Leiria, em parceria com o IPEleiria, a CIP – Confederação Empresarial de Portugal e a Nerlei. As propostas abertas aos docentes e estudantes do Instituto, deveriam sugerir temas e ideias capazes de promover a preservação do património e da memória dos locais em causa, de toda a área do centro histórico e sua envolvente. Deviam, além disso, ser capazes de dar um contributo de contemporaneidade e inovação, de criar

novas dinâmicas para esses espaços, de modo a potenciar e alavancar o processo de regeneração urbana e dinamizar social e economicamente a cidade de Leiria.

Os alunos do mestrado em Engenharia Civil – Construções Cívicas – estão a realizar um conjunto de trabalhos, no âmbito das suas teses de mestrado, integrados no protocolo celebrado entre o município e o IPEleiria, assinado no dia 9 de julho de 2014, para salvaguarda e valorização do centro histórico de Leiria. •



Projetos no ano letivo 2013/2014 Participação em 30 projetos de I&DT

No ano letivo de 2013/2014, a ESTG participou em cerca de 30 projetos de I&DT e projetos de mobilidade, na qualidade de entidade parceira ou proponente, através de equipas de docentes da Escola, nas suas diferentes áreas de atuação. Estes projetos representam, na sua globalidade, um financiamento de perto de quatro milhões de euros para os consórcios envolvidos, provenientes de diversas fontes, em particular do QREN, FCT, Ciência Viva e programas europeus.

Do conjunto, e pelo volume de financiamento que representam para a ESTG/IPEleiria, destacam-se os projetos: “IVIT – Reservatório de Inércia Variável com Controlo Integrado de

Várias Fontes de Energia,” um projeto em co-promoção com a empresa ComplexDetails, financiado pelo QREN, com um investimento total de 632.840,23 euros e duração de 18 meses. A equipa da ESTG foi composta pelos professores Luís Marcelino, Sérgio Faria e Luís Bento; e o projeto “EMEDEU – Online Mediation in Cross-Border Civil and Commercial Matters in the European Union”, um projeto financiado pela Comissão Europeia, com um orçamento de 325.400,60 euros, e que resulta de uma parceria da ESTG, através da professora Cátia Marques Cebola, com a Universidade de Salamanca, a Universidade de Leicester, a Universidade de Urbino e a ESCE – International Business School. •

Assinatura decorreu no âmbito de workshop sobre património IPEleiria e Mosteiro da Batalha assinam protocolo



No dia 29 de outubro de 2014, o IPEleiria e o Mosteiro da Batalha (Stª Maria da Vitória) assinaram um protocolo de cooperação, onde se comprometeram a promover a troca de informação científica e técnica nas áreas consideradas de interesse para ambas as partes. Consta ainda do protocolo, a participação e divulgação, em conjunto, de atividades de carácter técnico-lúdico, de investigação, seminários, *workshops* e outras iniciativas públicas. O IPEleiria irá promover a realização de estágios no âmbito das

Troca de informação científica e técnica

suas formações. A assinatura decorreu no Mosteiro da Batalha, no âmbito do *workshop* “Caracterização do Património Edificado: conhecer para intervir”, organizado em parceria pelo departamento de Engenharia Civil da ESTG, Universidade de Aveiro, Grupo Dryas Octopetala, Câmara Municipal da Batalha e Mosteiro da Batalha, que teve lugar nesse mesmo dia. •

Trinta e cinco propostas em 2013/2014

Parcerias com a indústria e outras entidades

No ano letivo de 2013/2014 foram apresentadas, a empresas e outras entidades, cerca de 35 propostas de colaboração, das quais 20 foram já adjudicadas. Também se realizaram 656 ensaios do laboratório de Engenharia Civil. Nesta matéria, destaca-se uma parceria entre o curso de Engenharia Automóvel e a empresa multinacional BorgWarner, com sede nos EUA, atra-

vés do seu centro de desenvolvimento em Vigo – Espanha. Nesta colaboração, a equipa da ESTG é o parceiro científico da BorgWarner, para o desenvolvimento de sistemas de recuperação de energia térmica contida nos gases de escape de veículos automóveis. O projeto consiste no desenvolvimento de permutadores de calor para sistemas de ciclo de Rankine. O contrato de

parceria representa um investimento de 30.000,00€, nos quais foram previstos, para além de equipamento, a contratação de três bolseiros. A equipa da ESTG é composta pelos docentes Hélder Santos, João Fonseca Pereira, Nuno Martinho e Joel Morgado, e pelos técnicos de laboratório Nuno Pires e Diogo Duro. •

Coordenação do departamento de Ciências Jurídicas

ESTG parceira do projeto TEMPUS/DEPOCEI

Integrado no âmbito do projeto TEMPUS/DEPOCEI – Development of Policy - Oriented Training Programmes in the Context of the European Integration, de que a ESTG é uma das instituições parceiras, a Escola recebeu, de 8 a 10 de abril, docentes de várias universidades europeias parceiras deste projeto. A iniciativa visou contribuir para o processo de integração da UE e aumentar a consciencialização, com-

preensão e conhecimento nos países parceiros-alvo sobre as políticas públicas, através do estabelecimento de centros de formação sustentáveis para as políticas públicas da EU, em cinco universidades: Belgrado, Nis, Sarajevo, Tuzla e Podgorica. O projeto foi liderado pelo docente Eugénio Lucas, do departamento de Ciências Jurídicas. •

Participantes da Ucrânia, Bielorrússia, Geórgia e Moldova

Projeto INFINITY promove mobilidade internacional

No ano passado a ESTG participou no “INFINITY - INternational Fellowship IN transdisciplinarITY”, um projeto Erasmus Mundus de que o IPLeiria é parceiro, e que pretende promover o desenvolvimento sustentável, a transdisciplinaridade do conhecimento e o crescimento harmonioso entre o espaço da União Europeia e do ex-bloco soviético, através da mobilidade de estudantes, docentes e *staff*. No âmbito desta

iniciativa, a Escola acolheu cerca de 10 participantes oriundos da Ucrânia, Bielorrússia, Geórgia e Moldova, e atribuiu uma bolsa de mobilidade de *staff*, com a duração de um mês, a André Fonseca, do departamento de Engenharia do Ambiente, para a Agriculture University of Georgia, e a Vítor Fernandes, do departamento de Engenharia Informática, para a Lviv Polytechnic National University of Ukraine. No âmbito do projeto

EUREKA SD Sustainable Development, coordenado pela Universidade de Oldenburg, na Alemanha, foi também atribuída uma bolsa de mobilidade de *staff*, de um mês, a Ana Mendes, do departamento de Matemática, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Brasil), na área de investigação de Modelagem e Análise de Dados na Área Médica. •

Terceira edição traz meia centena de estudantes estrangeiros

Semana internacional de contabilidade e finanças

Entre 17 e 19 de março realizou-se na ESTG a 3.ª edição da “International Week on Accounting and Sustainability”, em que participaram os estudantes do curso de Contabilidade e Finanças, e cerca de meia centena de estudantes estrangeiros. Para além do IPLeiria, as instituições de ensino superior envolvidas foram Vives North /KHBO Bruges (Bélgica),

Avans Breda (Holanda) e TAMK Tampere (Finlândia). Durante a iniciativa foram realizados seminários sobre sustentabilidade, e procedeu-se à elaboração de um trabalho conjunto de comparação de relatórios de sustentabilidade em diferentes países. •

ESAD.CR

A escola de arte na era da sua impossibilidade técnica



Diretor
Rodrigo Silva

No tempo acelerado da globalização tecnológica e da ditadura implacável dos mercados financeiros, as escolas de arte e design converteram-se em 'lugares de resistência'. Tudo à volta delas as acossa, concorrendo na sombra para as subjugar à barbárie da época. As pressões do imediato e do concreto – é preciso desposar o frenesim tecnológico do presente e 'empreender mais' coisas e objetos que entrem na circulação rápida do consumo e da produção; a conversão ao pragmatismo como valor absoluto e à função instrumental de cada coisa e de cada um, mobilizada para o culto *fétiche* das tecnologias e da taumaturgia do lucro. Ambas encenadas diariamente pelos diligentes servidores da teologia económica, que invadem diariamente os *media* e as esferas públicas da influência.

Somos todos convocados a ser oficiantes de um mesmo culto: o do dinheiro, cuja religião, o capitalismo (estou a lembrar uma

afirmação de Walter Benjamin, o mesmo que redigiu o célebre texto a que aludo no meu título), avança dissimulada nas políticas de uma Europa exangue, que multiplica a austeridade castigadora como uma panaceia para os males do tempo, incapaz de ver como deles despertam os piores demónios políticos, que julgávamos empurrados para um passado longínquo mas que estavam apenas adormecidos, insones.

O que é que esta conversa tem a ver com uma escola de arte? Pois bem, tem tudo a ver. O gesto criativo é o gesto da interrogação generosa, mobilizado pelo amor do conhecimento, tanto quanto pela embriaguez dos sentidos. É o esforço daquele que procura, pelo simples entusiasmo da descoberta e do endereçar-se ao desconhecido. É o gesto, próximo, daquele que estende a mão enquanto mostra ou partilha uma comoção com o que vê ou com o que simplesmente se mostra. É a escolha da ação con-

templativa e da escuta do outro. É o gesto convivial que partilha o espanto pela imensidão, sem descurar o prazer das coisas ínfimas. Em cada uma destas coisas – que são ensinadas e transmitidas nas escolas de arte como uma aprendizagem e como uma iniciação, como uma forma de atenção, sem a qual não nasce um impulso criador autêntico – algo resiste, como uma sobriedade lenta do olhar, em face da aceleração mediática e da pressão da utilidade.

Cada um destes gestos desenha um círculo de resistência à pressão que acossa o sistema de ensino público – e não apenas o superior. O tempo do olhar e da liberdade de pensar, a vontade de fazer coisas (ou de imaginar soluções que não impliquem mais 'coisas') apenas pelo puro prazer de tornar o mundo um lugar mais entusiasmante e mais carregado de enigmas de beleza fugidia, são os 'lugares de resistência' que fazem o espaço (de ensino) da arte. •

Docentes da ESAD.CR concluem doutoramento

Célia de Melo Bragança



Concluiu o doutoramento em **Gravura e Impressão** com a tese intitulada *Richard S. Field: "Sentencias sobre el arte impreso" para una estampa contemporânea. Una Propuesta práctica: La Plaza Redonda de Valencia como metáfora del sistema-universo del Grabado para la construcción fenomenológica de la identidad nómada*, na Universidade Politécnica de Valencia – Faculdade de Belas Artes e San Carlos, no dia 25 de fevereiro de 2014.

Maria Margarida Pinto Tavares Pereira



Concluiu o doutoramento em **Teoria, História e Prática do Teatro**. A docente do curso de Teatro concluiu o doutoramento com a tese intitulada: *O gesto vocal teatral: estudo sobre o tratamento da elocução em publicações portuguesas entre 1870 e 1970*, na Universidade de Granada, no dia 19 de dezembro de 2013.

Atribuição de título de especialista

Pedro Letria



Foi atribuído o título de especialista na área **Audiovisuais e Produção dos Media – Fotografia**, na sequência de provas públicas realizadas por Pedro Miguel Almeida Letria, no dia 14 novembro 2013.

As provas foram enfaticamente elogiadas pelo júri.

Aulas abertas na vila de Óbidos

Docentes participam no projeto Praça-Luz

“Praça-Luz” foi um evento da Vila de Óbidos que decorreu em novembro e dezembro de 2013, concebido pela Palavrão – Associação Cultural para a Óbidos Criativa, e com o apoio da Culturproject, envolvendo artistas e técnicos de iluminação urbana e arquitetónica, oriundos de seis países europeus. A iniciativa consistiu num conjunto de intervenções que utilizaram a luz para realizar um espetáculo projetado numa zona das muralhas da vila histórica,

tendo integrado obras de arte pública, instalações distribuídas pela vila e atividades pedagógicas sobre iluminação arquitetural efémera. No âmbito deste evento, e ao abrigo do protocolo entre o IPLeiria e a Câmara Municipal de Óbidos, o professor Mário Caeiro realizou uma aula aberta subordinada ao tema “Da arquitetura pintada por narrativa”, e o docente Philip Cabau deu uma aula aberta sobre “A duração do desenho no espaço urbano”. •



Entre as 100 melhores escolas de design da Europa Domus distingue ESAD.CR pela segunda vez

A revista *Domus* distinguiu, pelo terceiro ano consecutivo, a ESAD.CR como uma das melhores escolas de Portugal e da Europa, na categoria de *Product Design*. A revista destaca a elevada qualidade técnica e conceitual da formação, a proximidade entre estudantes e docentes, numa atmosfera de experimentação permanente, virada para a exploração do potencial individual dos estudantes. A formação prática

do corpo docente, os prémios conquistados por estudantes e professores, a originalidade e singularidade das infraestruturas (espaços e oficinas) disponíveis para os alunos, os eventos focados na mostra de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo, a aproximação da escola à comunidade exterior e a atração de estudantes estrangeiros, são apontadas como características marcantes desta Escola. •

Pela coordenação do projeto Guimarães - Capital da Cultura João Serra recebe medalha de ouro



A Câmara Municipal de Guimarães atribuiu a medalha de ouro da cidade, pelo trabalho de coordenador da “Guimarães – Capital Europeia da Cultura” (em 2012), ao professor João Bonifácio Serra, da ESAD.CR.

A coordenação global do projeto, que envolveu centenas de eventos e participantes, fez com que esta capital da

cultura viesse a ser considerada uma das mais bem-sucedidas de sempre, com uma marca duradoura na regeneração e dinamização da cidade, tanto ao nível dos equipamentos que foram construídos, como do entrelaçamento entre o património cultural e a criação contemporânea. •

Docente participa no Festival de Banda Desenhada da Amadora Retrospectiva Cada Filme é um Caso

“Cada Filme é um Caso” foi o tema da retrospectiva de cinema de animação, apresentada por Isabel Aboim Inglez, docente do curso de Som e Imagem da ESAD.CR, durante a 24.ª edição do Festival de Banda Desenhada da Amadora.

O tema central da retrospectiva foi a importância do cenário, no decorrer de uma história de banda desenhada. A docente tem trabalhado, desde 1998, em cinema de animação, tendo já recebido vários prémios de relevo. •

Exibida em vários festivais cinematográficos Nuno Fragata realiza curta-metragem

Nuno Fragata, professor da ESAD.CR e diretor do GET em Ilustração Gráfica, é o realizador da curta-metragem de cinema de animação “Só”, selecionada para exibição em vários festivais de cinema nacionais e internacionais. A curta-metragem de animação tem seis minutos de duração, sem diálogo e conta uma narrativa visual sobre um momento transformador da vida de um ser, intrigante e diferente, que busca a sobrevivência em contexto desconhecido. A nível nacional, o filme foi selecionado para passar na 5.ª edição do “FESTin”,

o Festival Itinerante do Cinema Português. A nível internacional, foi escolhido para ser exibido no “Future Film Festival 2014”, em Bolonha, Itália, e na 17.ª edição do “FIFEM – Festival Internacional de Filmes para Crianças de Montréal”, no Canadá. Foi ainda nomeado para o “International Animation Award”, (a decorrer em Mumbai, na Índia) como melhor curta-metragem animada (*free-lance*), na categoria de 2D/3D. •



Para divulgar edições de artistas, designers e ilustradores Isabel Baraona apresenta projeto Tipo.pt



O projeto “Tipo.pt”, apresentado pela docente Isabel Baraona, é dedicado ao desenvolvimento de uma base de dados para o conhecimento e divul-

gação de edições criadas por artistas, designers e ilustradores portugueses. O objetivo é documentar o número mais abrangente possível de livros, revistas e outros objetos gráficos produzidos, no contexto da arte contemporânea. Divide-se em dois componentes: a base de dados <http://www.tipo.pt> e o *Portuguese Small Press Yearbook*.

A base de dados <http://www.tipo.pt>, ainda em desenvolvimento, está organizada como um arquivo de edições e periódicos, em múltiplos suportes. São apresentadas fichas de leitura de imagens e texto (e análises críticas) e catalogados projetos de edição independente e autoedição, *small press*, livros de artista, *fanzines* e objetos de natureza semelhante.

A catalogação é diversificada e inclui edições em formato de livro, desdobrável ou brochura, postais

e cartazes impressos em qualquer técnica: *offset*, digital e *laser*, gravura, tipografia, serigrafia e outras técnicas oficinais de impressão.

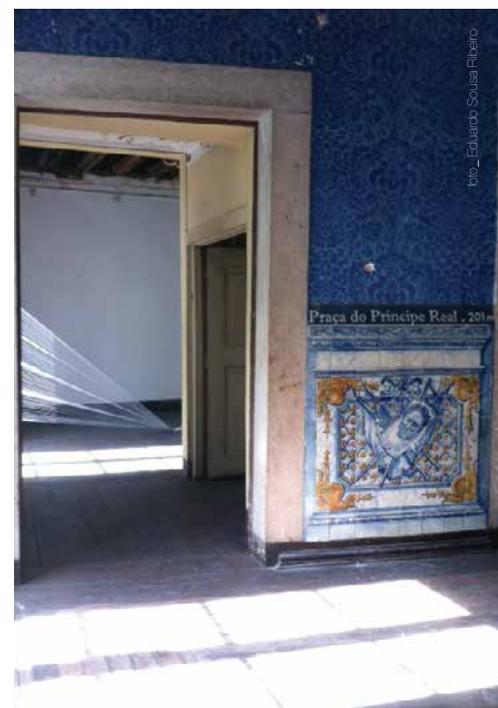
O *Portuguese Small Press Yearbook* é uma publicação impressa em papel, com textos críticos e páginas criadas por artistas. Proporcionará uma panorâmica anual da produção de livros de autor e edição independente, bem como eventos de divulgação desta edição, incluindo os internacionais com participação portuguesa. Será, além disso, elencada a produção crítica e académica do ano em causa, e serão apresentadas as livrarias, bibliotecas e coleções relevantes para a edição independente portuguesa. Tanto a base de dados como o anuário são trilingues, com os conteúdos acessíveis em português, inglês e francês. •

Instalações artísticas no Palácio Pombal Exposição no Carpe Diem envolve docentes

O programa de exposições do centro Carpe Diem – Arte & Pesquisa reuniu obras de André Banha (antigo estudante do curso de Artes Plásticas da ESAD.CR), Carla Chaim, Dalila Gonçalves, Edgar Pires, Susana Anáguas em colaboração com Ana João Romana (docentes da ESAD.CR), Tim Etchells e Tito Mouraz, sob a curadoria de Lourenço Egreja.

Susana Anáguas partiu das matérias de luz e água, como metáforas para duas instalações artísticas no Antigo Palácio Pombal. A luz solar que domina os espaços e o controverso processo de desvio das águas públicas do Aqueduto de Lisboa, pelo Marquês Pombal, aquando das obras de extensão do mesmo, serviu de mote para a materialização das duas instalações no espaço. Em colaboração com esta artista, Ana João Romana fez um retrato-instalação do tempo e

do espaço do lugar, registando sobre as janelas do Palácio as horas de luz natural, desde o raiar da aurora até ao escurecer, de cada dia associado à exposição. Na instalação, presente na “sala azul”, são enumeradas as distâncias e localizações geográficas atuais do desvio da água realizado por Marquês de Pombal, entre a Mãe d’Água e o Palácio Pombal, agora habitado pelo Carpe Diem. A escultura apresentada por André Banha foi criada especificamente para o lugar da antiga cozinha deste Palácio. A peça encontra aí o seu nicho, o seu pouso, e descansa a partir de um canto, aguardando que a descubram. •



ESTUDANTES

Esculturas imponentes exibidas em espaços públicos

Estudante de Artes Plásticas distinguido na Palestina e Argentina



“CUBIC#41026001#” é o nome da imponente escultura de Thierry Ferreira, estudante do 1.º ano do mestrado em Artes Plásticas, patente no espaço público da cidade de Rawabi, na Palestina. O estudante construiu uma estrutura metálica, com quatro metros de altura e de largura, e seis metros de profundidade, inspirada no exemplo de cosmopolitismo e modernidade de Rawabi, a primeira cidade palestina construída totalmente de raiz.

“Semillas Cubicas”, outro trabalho de Thierry Ferreira, conquistou o primeiro prêmio na “Bienal de Escultura del Chaco 2014”, na Argentina. A escultura, em aço inoxidável, recebeu o prêmio “Banco da Nação Argentina” pelas mãos do governador Juan Carlos Ivanoff. A sua obra esteve exposta no espaço público na cidade, que já conta com um espólio de 600 esculturas, num verdadeiro ‘museu ao ar livre’. •

Estudantes do curso de Som e Imagem foram os autores

Exposição de fotografia no edifício do Banco de Portugal



“Abertura” é o tema da exposição de fotografia de estudantes e *alumni* do curso de Som e Imagem, que esteve patente no edifício do Banco de Portugal, em Leiria, entre 1 de agosto e 19 de setembro de 2014. A exposição, que resultou de uma parceria entre a ESAD.CR e a Câmara Municipal de Leiria, foi constituída por várias

dezenas de trabalhos realizados por 11 estudantes do curso: imagens fotográficas em digital e analógico, a cores e a preto e branco, e dois vídeos. Estes trabalhos tiveram origem em projetos de investigação individuais e resultaram em propostas criativas e autorais, percorrendo todos os grandes géneros da fotografia: do retrato e

do autorretrato, passando pela paisagem e pela fotografia documental. Os estudantes participantes foram: Tiago Gomes, Ricardo Neves, Tiago Lopes, João Vieira, João Branco, Carmen Sofia, André Rocha, Elodie Almeida, Rui Gaspar, Ricardo Faria e David Duarte. •

Mais de 7.000 visitantes agitam a cidade

18.ª Edição do Caldas Late Night – Reação 3.0



O “Caldas Late Night”, um dos maiores eventos da cidade e desta Escola, realizou-se entre 29 e 31 de maio de 2014, com várias iniciativas artísticas e culturais organizadas pelos estudantes. Segundo as estimativas da organização e da imprensa, nesta edição participaram mais de 7.000 visitantes, no conjunto dos vários eventos. O tema deste ano foi “Reação 3.0”, pretendendo a organização “reagir”: estimular ou provocar modos de agir e de intervir como resposta ou incentivo para mudar o *status quo*. As ideias,

os discursos e as práticas artísticas e criativas são diariamente contaminadas pelo meio que nos envolve, pelo correr dos tempos e pelo estado do mundo. “Reagir 3.0” foi um apelo à experimentação e à procura de novas formas e atitudes perante o desconcerto do presente. O mundo não cessa de se transformar todos os dias, nesta medida, todos os anos, também o “Caldas Late Night” reage de diferente forma, e se concretiza numa nova versão do que significa fazer uma festa para mostrar a criatividade e intervir no

‘marasmo’ da cidade.

Foram apresentados 114 trabalhos de design, multimédia, teatro, *performance*, artes plásticas, instalação e música, em *performances* e concertos espalhados pelas ruas da cidade. Para além dos habituais espaços públicos, estavam também abertas as portas de casas particulares de estudantes, para receber os visitantes, que foram convidados a entrar neste grande museu performativo da responsabilidade dos jovens estudantes da ESAD.CR. •

Estudantes e alumni levam peça ao Porto

Escola representada no Festival de Teatro SET

No dia 5 de julho de 2014, estudantes e *alumni* representaram a Escola no Festival de Teatro SET, no Porto, organizado pela ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo. A *performance* teve a particularidade de, além de unir alunos e antigos alunos do curso de Teatro, mobilizar estudantes de outros cursos da ESAD.CR, nomeadamente de Design Multimédia, Design Gráfico, Som e Imagem, Design de Ambientes e Design Industrial. A peça levada ao Porto intitulava-se “O Hotel”. Assumidamente experimental, pretendeu, por via da transgressão de géneros e fronteiras artísticas, interpelar a atenção do espetador convencional. Na construção do espetáculo, a magia cénica era confrontada com o contraponto da sua desmistificação, fazendo com que a aparente e desarmante fragilidade assumida no palco, se lançasse sobre os sentidos mais profundos e recônditos. A deslocação dos estudantes ao Porto foi apoiada pelos Serviços de Ação Social do Instituto. •



Estudante do curso de Design Industrial

Tânia Martins vence concurso StucocomART&DESIGN



Tânia Martins, estudante do curso de Design Industrial, foi a vencedora do concurso nacional “StucocomART&DESIGN”, lançado pela marca de tintas Robbialac. O desafio do concurso era criar uma embalagem comemorativa dos 50 anos da tinta Stucocomat.

A proposta vai ser implementada na edição especial limitada “50.º aniversário Stucocomat”, que foi comercializada este ano. Tânia Martins recebeu vários prémios, como um computador e acessórios, num valor estimado de cinco mil euros. •

Susana Monteiro ganha o 3.º prémio

Concurso Nacional de Design da Galp Energia

Susana Monteiro, estudante do curso de Design Gráfico e Multimédia, ganhou o 3.º prémio no Concurso Nacional de Design, promovido pela Galp Energia. O desafio era criar uma proposta para o novo design das garrafas de gás butano, nas versões lusa e ibérica. A pro-

posta gráfica da estudante foi desenvolvida no âmbito da unidade curricular de Projeto Gráfico, lecionada pelos docentes Miguel Macedo e Paulo Silva. Os três vencedores do concurso terão de criar uma proposta de design para a nova imagem da garrafa Pluma. •



Estudante do mestrado de Design do Produto

Eneida Tavares distinguida em Taiwan



Eneida Tavares, estudante do 2.º ano do curso de mestrado em Design do Produto, foi distinguida na “Taiwan International Student Design Competition 2013” (TISDC). O seu trabalho, desenvolvido sob a orientação do docente Sérgio Gonçalves, foi escolhido entre 802 trabalhos para a seleção final, na categoria de *Product Design*.

“Other phones” foi o tema do projeto apresentado, na categoria “Sights and Sounds”. A competição incentivava os participantes a sentir e explorar o mundo de forma sensorial, originando uma relação mais intensa com as características subtis do ambiente físico e emocional que nos envolve. •

Filmes de 3 minutos exibidos durante 24 horas

2.º Festival InFrame envolve 28 curtas-metragens

Entre 9 e 10 de maio de 2014, decorreu o 2.º “Festival InFrame”, um festival anual de cinema que consiste na produção de curtas-metragens, com a duração de três minutos, ao longo de 24 horas. Cada equipa recebe um adereço e um tema, sorteados, e sobre os quais devem basear a sua curta-metragem. O evento contou com 28 equipas

inscristas, provenientes de todo o País. Da organização do Festival fizeram parte estudantes dos cursos de Som e Imagem, e Design Gráfico e Multimédia da ESAD.CR, tendo o júri sido composto pelo produtor e realizador de cinema João Figueiras, a atriz Joana de Verona, e o realizador e músico André Tentúgal. •



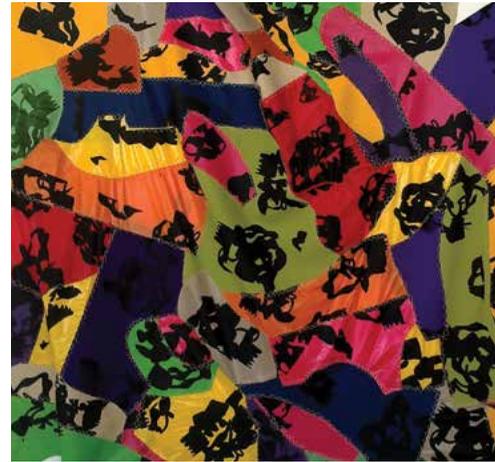
Novo talento é estudante do mestrado de Artes Plásticas Mariana Sampaio selecionada para expor na Europa

Mariana Sampaio, estudante do mestrado em Artes Plásticas, foi este ano selecionada para o “Concurso Jovem Criação Europeia” e para a “Exposição Portas Abertas Fundação Eugénio de Almeida”.

O primeiro possibilita a seis jovens portugueses mostrarem as suas obras, em dez países da Europa, durante dois anos. Sendo um concurso bienal de arte contemporânea, a finalidade é descobrir novos talentos e promover o diálogo europeu através da cultura. A inauguração da exposição realizou-se em França, e vai percorrer a Europa até

agosto de 2015. Vai passar pela Lituânia, Hungria, Itália, Alemanha, Holanda, Espanha e, por fim, Portugal, no Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, na cidade de Amarante.

“Portas Abertas” resulta de um convite a criadores de todo o mundo para apresentarem uma obra que traduzisse a sua visão sobre a dicotomia entre o contexto histórico específico, que envolve o espaço onde é apresentado, e o mundo atual, como sinal de que a arte pode abrir portas ao diálogo, base para a construção de uma sociedade mais justa, tolerante e inclusiva. •



Maior mostra de videoarte do mundo Estudantes de Artes Plásticas no Festival FONLAD

A mostra “Body & Soul”, comissariada por José Vieira, teve lugar em Madrid, entre 21 e 24 de novembro de 2013, no âmbito do “FONLAD – Digital Arts Festival”. Nesta mostra participaram vários estudantes do curso de Artes Plásticas, como é o caso de Teresa Gomes, Eduardo Ferreira, Inês Lopes e Ana Varela, que apresentaram trabalhos desenvolvidos na unidade curricular de Arte Vídeo, orientados por David Etxe-

berria, artista e docente da ESAD.CR. Tratou-se da maior mostra de videoarte do mundo, pensada especialmente para celebrar o 50.º aniversário do Festival. Cem artistas de todo o mundo criaram uma centena de obras de videoarte, cada uma com base num ano (entre 1900 e 1999), combinados aleatoriamente. O projeto foi apresentado em mais de 35 países, ao longo de 2013. •



Estudantes do CET em Ilustração Gráfica criam trabalhos Projeto 1 ilustração para 1 museu, no Museu Malhoa



“1 ilustração para 1 museu” foi um exercício de projeto em ilustração, lançado no âmbito do CET em Ilustração Gráfica (edição de 2012/2014), coordenado pelo docente Nuno Fragata. Desenvolvido na unidade curricular de Técnicas de Produção Gráfica, com a docente Maria Alexandra Silva, a proposta estimulava os estudantes a interagir com a cidade e a comunidade das Caldas da Rainha, através do Museu José Malhoa. Com o objetivo pedagógico de proporcionar a experiência de criar e refletir sobre a aplicação de uma ilustração a

várias tipologias de peças, com múltipla utilidade, e com aplicação em diferentes materiais e suportes, com recurso a diferentes tecnologias de impressão e formas de acabamento, as ilustrações criadas surgem expostas no Museu José Malhoa, local da sua inspiração e ao qual regressam. A exposição é completada por um conjunto de outros trabalhos, realizados em unidades curriculares como Ilustração Científica e Ilustração Infantil, Técnicas de Animação e Argumento/Banda Desenhada. •

O mais procurado festival de teatro do ensino superior artístico 4.ª Edição do Festival Ofélia



A quarta edição do Festival Ofélia decorreu entre os dias 14 e 16 de abril de 2014. Foram mais de catorze espetáculos teatrais e *workshops*, que contaram com a participação, para além da ESAD.CR, de quatro escolas superiores de teatro nacionais, e uma internacional: Universidade de Évora, Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, Universidade do Minho, Escola Superior de Música, Artes e Espetá-

culo do Porto, e a Escuela Superior de Arte Dramático de Córdoba, de Espanha. Ao longo do festival, mais de uma centena de estudantes das artes performativas puderam conviver num ambiente de partilha de conhecimentos e troca de experiências. Esta edição teve uma característica distinta: para além das várias *performances*, existiu também uma vertente formativa e multidisciplinar, com uma palestra subordi-

nada ao tema “O teatro no século XXI e o desafio aos novos alunos de teatro”, a acompanhar os vários *workshops*. O festival teve o apoio da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, do Centro da Juventude, e dos Serviços de Ação Social do Instituto. Todos os espetáculos tiveram uma elevada afluência de público, tendo, na maioria dos casos, atingido a lotação das salas, num ambiente de festa e cumplicidade. •

Ilustrações feitas para o programa *Ingrediente Secreto* Estudantes mostram talento gráfico na RTP1



Adriana Camões, Catarina Couto e Carlos Simões, estudantes do curso de Design Gráfico, desenvolveram um conjunto de ilustrações para a sexta temporada do programa “Ingrediente

Secreto” do *chef* Henrique Sá Pessoa, exibido na RTP1. O projeto foi concebido no âmbito da unidade curricular de Ilustração para Design e orientado pela professora Teresa Amaral. A docente é

ilustradora e tem desenvolvido trabalhos reconhecidos pela sua originalidade e modos de questionar as formas mais convencionais de ilustração. •

Mestrandos de Design do Produto apresentam trabalhos Exposição Sentar baixinho



No âmbito da unidade curricular de Atelier de Design I, os estudantes do mestrado em Design de Produto foram desafiados a pensar em objetos para cenários contemporâneos, onde fosse pertinente uma posição sentada mais próxima do chão, condicionados por um contexto tecnológico e produtivo

rudimentar, marcado pela escassez e pela frugalidade. Era ainda condição que, quer pela sua linguagem, quer pelo seu custo final, os objetos pudessem ser comercializados em feiras e mercados. Os resultados do trabalho deram origem à exposição “Sentar baixinho”, que se realizou no espaço

dos Silos da Ceres, em Caldas da Rainha, entre os dias 20 e 23 de março de 2014. O trabalho foi proposto e orientado pelo docente Sérgio Gonçalves, tendo participado vários estudantes deste curso de mestrado. •

Estudantes do mestrado em Design do Produto Trabalhos publicados em sites de design internacionais



O trabalho dos estudantes João Timóteo e Helena Fernandes, desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Atelier de Design I, foi publicado em vários dos mais importantes sites de design, a nível internacional. Passo a passo e de forma disseminada, o mestrado em Design do Produto tem cons-

truído notoriedade no universo das formações em design, consolidando a imagem de uma formação marcada pelo ambiente de livre experimentação e pela atenção dada às questões sociais e emocionais, que envolvem a nossa relação com os objetos e com o meio natural. Muitos dos antigos estu-

dantes de design, dos cursos da ESAD.CR, tem feito percursos de destaque com trabalhos para marcas como a Area ou a Lego, sendo, por exemplo, a atual diretora criativa da Lego uma *alumni* da Escola. •

EVENTOS E FORMAÇÃO

Realizadores da recente geração dialogaram com estudantes Ciclo de Cinema Contemporâneo Português



O “II Ciclo de Cinema Contemporâneo Português” da ESAD.CR, que decorreu nos dias 16 e 17 de dezembro de 2013, trouxe à Escola vários realizadores relevantes da mais recente geração do cinema português. Salomé Lamas, Sérgio da Costa, Maya Kosa, Francisco Moreira, Pedro Pinho, Filipa Reis e João Miller Guerra apresentaram os seus filmes e dialogaram com os

estudantes sobre os seus métodos de trabalho e processos criativos. O evento, organizado pelos professores Nuno Lisboa e Susana Duarte, contou ainda, excepcionalmente, com uma *masterclass* orientada pelo diretor de fotografia, Sayombhu Mukdeeprom, que tem trabalhado com o destacado realizador tailandês, Apichatpong Weerasethakul, nomeadamente no

multipremiado *Uncle Boonmee who can recall his past lives*. O ciclo foi uma oportunidade privilegiada para os estudantes descobrirem filmes de realizadores portugueses com percursos muito diversos, e também de os questionarem quanto a intenções, métodos de trabalho e referências relativos aos seus universos artísticos. •

Ilustra ESAD.CR reúne mais de uma centena de trabalhos Estudantes e docentes expõem no Mimo



A exposição “Ilustra ESAD.CR”, que esteve patente de 3 de maio a 7 de junho de 2014, no m|j|mo - Museu da Imagem em Movimento, em Leiria, reuniu trabalhos de ilustração desenvolvidos em algumas das unidades curriculares do CET em Ilustração Gráfica e do curso de licenciatura em Design Gráfico e Multimédia. Estiveram ainda expostos trabalhos de antigos estudantes, produzidos fora do contexto escolar, assim como de alguns docentes. Foram cerca de 120 os

trabalhos apresentados, desenvolvidos para contextos da ilustração científica, no âmbito da ilustração para a infância, e da ilustração editorial. Os trabalhos expostos foram realizados em técnicas como *scratchboard*, aquarela, tinta da China, recortes e ilustração digital. Banda desenhada, *webcomics* e curtas-metragens de animação fizeram também parte dos trabalhos expostos, mostrando diferentes vertentes da aplicação prática da ilustração a diferentes produtos e situações. •

Conferências, exposições, workshops e masterclasses XI edição do Comunicar Design



O “Comunicar Design”, evento incontornável do curso de Design Gráfico e Multimédia, pretendeu, este ano de 2014, despir-se de tendências e correntes estilísticas – que nunca são consensuais – para abraçar o que é comum a todos: o ponto zero, a folha em branco, o início do processo, o *brainstorming*, o debate sobre tudo e nada. A expressão utilizada, frequentemente, de que ‘tudo é gráfico’ é um modo de dizer, que significa que não é preciso estar preso a convenções ou à autoridade da tradição. O design gráfico pode apropriar-se de tudo, se lhe for dada força expressiva.

Nesta edição, a iniciativa contou com

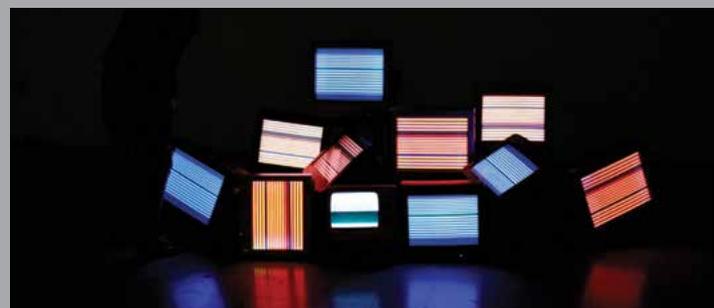
a presença de André Carrilho, um dos mais conceituados ilustradores portugueses; dos Lamm & Kirch, vindos de Leipzig (Alemanha), com o seu gosto pela mistura do velho e do novo, do óbvio e do oculto; de Hugo Fernandes e João Sousa Pinto da Ocyan, com a sua experiência na resposta a exigentes desafios da impressão *offset* e digital. De Barcelona veio Toni Sellés, fundador dos *Vasava*, com a ideia de que não são uma ‘agência’ nem um ‘estúdio’, mas sim, antes de mais e sobretudo, uma cozinha. João Almeida e Manuel Peres, da BAR, dois dos mais emblemáticos criativos portugueses, marcaram presença para nos falar da agência

e da sua carreira. Ambas as Duas, com a sua apresentação cheia de sentido de humor, com estratégias de investigação e projetos específicos para cada um dos seus projetos, e o Royal Studio, com a sua exploração desconcertante do reino da comunicação, também estiveram presentes.

Organizado em parceria pelos docentes António Costa, Miguel Macedo e Paulo Silva, e os estudantes finalistas de Design Gráfico e Multimédia, o evento resultou em três dias intensos de conferências, cinco exposições temáticas, *workshops* e *masterclasses*, e uma feira

EVA 2014 realizou-se em junho Festival de Vídeo e Artes Digitais

O Festival “EVA” pretende ser um espaço de experimentação e mostra de trabalhos nas áreas do vídeo e artes digitais, que estão presentes nos vários cursos da ESAD.CR. No decorrer do dia e da noite de 5 de junho, a Escola transformou-se num ecrã gigante, onde cada visitante pôde observar trabalhos de *Video-mapping*, *Video Art* e *Motion Graphics*, assim como *performances* e instalações multimédia. Este festival afirma a área do multimédia e das artes digitais, como áreas onde o curso de Design Gráfico e Multimédia se tem vindo a desenvolver de forma consistente. •



Autoria de estudantes do curso de licenciatura em Artes Plásticas Desenhos no Museu Malhoa



Os desenhos apresentados nesta exposição resultaram de um persistente trabalho, realizado no âmbito das disciplinas de Projeto de Desenho e de Laboratório de Desenho (lecionadas pelo professor Philip Cabau), respetivamente do quarto e sexto semestres do curso de licenciatura em Artes Plásticas. A exposição incide sobre os passos finais de um pensamento pedagógico sobre o desenho, estruturado ao longo dos três anos do curso. Após a função propedéutica e explicitamente metodológica que o uso do desenho ocupa na primeira metade do curso, os programas introduzem uma dimensão autoral que, nos casos melhor sucedidos, configurará já uma orientação

para o trabalho futuro. Assim, como os desenhos revelam, apesar dos mais de quarenta trabalhos expostos partirem de pressupostos pedagógicos partilhados por todos, os resultados alcançados são inequivocamente diversificados e plurais.

Na linha da exposição denominada “Em Desenho”, apresentada nesta mesma sala há exatamente dois anos, é aqui também o desenho o assunto central, num mesmo contexto – o do ensino artístico de Artes Plásticas – e idêntico o objetivo, tornar visível para a comunidade, e partilhados, alguns dos resultados do trabalho pedagógico realizado na ESAD.CR. •

Experiência e experimentação foram o tema desta edição Conferências PAR 2014



Entre os dias 11 e 12 de março decorreram as “Conferências PAR 2014”, que visaram divulgar a investigação de docentes e estudantes dos cursos de mestrado da ESAD.CR. Este ano o tema foi “Experiência e Experimentação”, dois modos de fazer, essenciais no trabalho desenvolvido na Escola, e pelos quais a mesma é reconhecida. A escolha dos temas é feita em função de um problema importante a explorar, sob diferentes perspetivas e em diferentes domínios de trabalho da Escola. Esta edição foi coordenada e organizada pelo professor Fernando Poeiras, que deu continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido por Madalena Gonçalves, docente que se aposentou em 2013.

As conferências reuniram vários docentes, que durante dois dias abordaram temáticas relacionadas com a experiência e a experimentação nas áreas do design, da fotografia, do audiovisual, da imagem, das artes e até da biotecnologia. O desenho, o teatro, a cor ou os objetos foram alguns dos temas que estiveram em foco noutras edições das “Conferências PAR”, cujas conclusões podem ser consultadas nos *Cadernos PAR online* ou em livro. Estes cadernos constituem uma publicação anual do trabalho teórico desenvolvido por docentes do grupo de investigação PAR da ESAD.CR, prevendo-se que a sétima edição esteja disponível brevemente. •

Oito cabines transformadas na cidade das Caldas

Passa a Cabine – um evento diferente, que intrigou a cidade



O projeto “Passa a Cabine” foi concretizado pela ESAD.CR, em parceria com a Fundação Portugal Telecom e a Câmara Municipal das Caldas da Rainha. O projeto consistiu em reutilizar cabines telefónicas, cedidas pela Fundação Portugal Telecom. A transformação destas cabines desativadas, um dos símbolos mais emblemáticos do Grupo Portugal Telecom, pretendeu aproximar

os cidadãos às artes. Oito cabines espalhadas pelas Caldas da Rainha tornaram-se, durante uma semana, numa intervenção intrigante, despertando a curiosidade dos transeuntes. Os temas foram muito diversos e procuraram reproduzir, em pequena escala: um mini-hotel, um mini-teatro, uma mini-loja, um mini-concerto, um mini-museu, um mini-cinema, um mini-bar e um mini-

-jardim. O projeto envolveu estudantes, *alumni*, docentes e técnicos da Escola, que transformaram antigas cabines telefónicas em instalações artísticas, no espaço público. A coordenação da iniciativa esteve a cargo de Vera Gonçalves, técnica da Oficina de Serigrafia e Gravura. •

Atividades despertam interesse pela mobilidade

Semana Internacional promove diálogo intercultural



A “Semana Internacional” é composta por um conjunto de iniciativas que visam divulgar e incentivar o interesse da comunidade académica pela mobilidade internacional. Estas incluíram a apresentação de trabalhos de

estudantes *outgoing/incoming*, o que promoveu a integração dos estudantes estrangeiros. Com a receção de um grupo significativo de participantes das Escolas parceiras Erasmus do IPLeiria, e a realização de *workshops* e aulas

abertas, estimulou-se o interesse de estudantes, docentes e funcionários pelos programas de mobilidade. O jantar internacional fechou o programa, com um convívio animado. •

PROJETOS

Parceria ESAD.CR – Socem-Inpact

Concurso Inpact 3D Arte & Design 2014



No âmbito da parceria estabelecida em maio com a empresa SOCEM--INPACT

foi lançado um concurso interno de exploração livre de modelação 3D, o INPACT 3D ARTE & DESIGN, com o objetivo de criar peças únicas para produção por fabricação aditiva, usando processos de adição por deposição. Dos oito projetos finalistas considerados tecnicamente mais elaborados, Jorge Carreira, do curso de mestrado em Design do Produto, obteve a melhor classificação com a peça “Dente-de-

leão”. Foram ainda premiados Diogo Cleto, Ricardo Loureiro e Agostinho Júnior, dos cursos das licenciaturas em Design do Produto - Cerâmica e Vidro, e Design Industrial.

Estas quatro peças fazem atualmente parte da galeria de demonstração da empresa INPACT em certames nacionais e internacionais, como aconteceu recentemente na “LXD’14 Lisboa Design Show”, na FIL. •

Estudantes conduzem entrevistas e produzem filmes Media TV Students Training 2013

No âmbito do projeto “Media TV Students Training 2013”, inserido nos Programas Intensivos Erasmus, um conjunto de estudantes da ESAD.CR, organizados em equipas multiculturais (juntamente com estudantes alemães, búlgaros, turcos e italianos), condu-

ziram entrevistas e produziram um filme por equipa. Cada equipa tinha um tema: artes, tecnologia, política e sociedade. O projeto contou com a participação de Susana Duarte e Carlos Braga, docentes do curso de Som e Imagem, e cinco estudantes da

Escola, que se deslocaram a Turim, onde foram produzidas quatro peças com as entrevistas. O parceiro envolvido foi, neste caso, o projeto de web-tv “Extracampus”, da Università degli Studi di Torin, Facoltà Scienze della Formazione, Itália. •

Ligação entre terapia ocupacional e cerâmica

Projeto CERAMITER une ESAD.CR e ESSLEI



Durante os meses de maio e junho de 2014, resultado de uma parceria entre

a ESAD.CR e a ESSLei, decorreu o “Projeto Ceramiter”. A iniciativa focou-se na associação entre terapia ocupacional e cerâmica, tendo sido desenvolvida com docentes de ambas as instituições e com a participação de estudantes dos cursos de Design do Produto – Cerâmica e Vidro, e Terapia Ocupacional. A primeira fase foi constituída em seis módulos de aulas presenciais, teóricas e práticas, de Terapia com a Arte e de Tecnologias de Cerâmica, onde os estudantes de ambos os cursos trabalharam em grupos

de dois, para se apoiarem relativamente às respetivas áreas de curso na fase seguinte do projeto. Na segunda fase do projeto, os estudantes participantes aplicaram os conhecimentos adquiridos, numa atividade prática ocupacional de cerâmica, com cinco utentes do Centro Ocupacional das Caldas da Rainha – CEERDL. Desta associação resultaram peças cerâmicas tridimensionais de carácter artístico, onde se distingue a simplicidade e genuinidade dos seus autores. •

COOPERAÇÃO E INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAL

Estudantes refletem sobre morfologia urbana Docente francesa realiza workshop

Caroline Challan-Belval, docente francesa, realizou na ESAD.CR um *workshop* sobre o tema “Morphologie du corps Urbain” (A morfologia do corpo urbano). Para o efeito, convidou um grupo de estudantes a desenhar vários percursos, locais selecionados e previamente determinados. A caminhada realizada na cidade das Caldas da Rainha foi uma oportunidade para refletir sobre

a morfologia do corpo urbano, a sua estrutura e organização, visíveis e invisíveis, as suas articulações e as diversas camadas espaciais e temporais. A docente deu ainda uma conferência, que teve início com uma apresentação sobre a Villa Arson – Escola Nacional Superior de Arte de Nice, onde leciona, seguindo-se depois a apresentação do seu percurso e trabalho artístico. •



Comunicação apresentada em maio Liz Wells fala do olhar fotográfico

Modos de Intervenção - sobre a escrita e comissariado de exposições de fotografia [Modes of Intervention - on writing and curating (photography)] foi o título da comunicação que Liz Wells apresentou na ESAD.CR, em maio. A autora abordou temáticas e interesses que estão presentes no seu trabalho de investigação e divulgação da fotogra-

fia, com destaque para a monografia *Land Matters* (2011), sobre território e paisagem. Esta comunicação esteve inserida num programa de três conferências, que decorreram também em Lisboa e no Porto, e que resultou de uma parceria entre a ESAD.CR, o Atelier de Lisboa (com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa) e a Escola Su-



perior de Música, Artes e Espetáculo. •

Na Exposição de Arquitetura da Bienal de Veneza Docentes apresentam projeto Light Curve

Philip Cabau e Mário Caeiro, docentes da ESAD.CR, em conjunto com o artista italiano Alessandro Lupi, apresentaram a instalação “Light Curve”, durante a “14.ª Exposição Internacional de Arquitetura da Bienal de Veneza 2014”. A instalação estará exposta no Palazzo Bembo, integrada na exposição “Time, Space, Existence”, até 23 de novembro de 2014. “Light Curve” faz parte de um projeto que Alessandro Lupi desenvolveu especificamente para uma

exposição em Génova, em 2011, sobre um fragmento de espaço. Esta instalação é liderada pelo “Projeto Travessa da Ermida”, que tem desenvolvido um programa de arte contemporânea desde 2008, e conta com o apoio da ESAD.CR e a coordenação da Associação Cultural Palavrão. Sendo a luz o interesse curatorial do docente Mário Caeiro e elemento central da estética de Lupi, a equipa de projeto, que integra igualmente o arquiteto e docente Philip



Cabau, procurou um modelo de projeto transdisciplinar que viria a dar origem à instalação, que representa um corredor escuro com linhas simétricas que definem um percurso, apelando para um conceito tipicamente arquitetónico. •



A ESTM faz 15 anos, celebrando assim as suas 'bodas de cristal', num casamento harmonioso com o mar e a cidade de Peniche.



Diretor
Paulo Almeida

A construção de uma instituição de ensino superior não é tarefa fácil, mas mesmo assim, há pessoas que sonham com essa possibilidade e convidam outras a juntarem-se a esse sonho. Diz o poeta que “o sonho é uma constante da vida”, pergunta-se o que seria a vida sem sonhos? Na década de 90, do século passado, houve pessoas que sonharam com a implementação de uma escola superior em Peniche. Chamaram-lhes loucos? Não sei, mas a realidade é que, graças a esse sonho, a ESTM faz 15 anos, celebrando assim as suas 'bodas de cristal', num casamento harmonioso com o mar e a cidade de Peniche. É a esses homens e mulheres que, um dia, sonharam, que hoje agradecemos o legado que nos deixaram, a responsabilidade que nos exigiram e a motivação que incutiram. Durante o mês de setembro, mais de 300 novos estudantes escolheram a ESTM como sua institui-

ção de ensino superior de eleição, quer pelo ingresso nas licenciaturas quer nos mestrados. Podiam ser mais, mas também podiam ser menos e, pelas dificuldades sociais e económicas que as famílias atravessam, para nós, são uns heróis. Porque estudar é o caminho certo para se desbravar, é um caminho que ilumina, caminho que transforma, caminho que incute responsabilidade e saber, caminho que se vive e faz viver! Obrigado a todos por nos terem escolhido, esta é a vossa Escola e temos muito orgulho que sejam os nossos estudantes. O ano de 2014 fica também marcado com um grande passo para a internacionalização, sendo um objetivo estratégico para a ESTM: iniciou-se a lecionação em língua inglesa de dois mestrados, essencialmente vocacionados para estudantes estrangeiros, oriundos dos diversos cantos do mundo. Procuramos, assim, che-

gar mais além, atraindo estudantes e instituições de referência para parcerias estratégicas, nos domínios da formação e investigação. Vivemos num mundo global, onde a qualidade e competência devem ser potenciadas e promovidas, e a exigência da internacionalização desafia-nos a produzir, promover e transferir cada vez mais conhecimento.

Temos consciência que o momento que atravessamos é difícil e que o futuro próximo se pode apresentar, ainda, com algumas dificuldades. Contudo, a história diz-nos que é, nestes momentos, que a consciência de mudança se torna mais nítida e mais coesiva. Todos os que direta ou indiretamente intervieram na ESTM devem estar muito orgulhosos, pois é uma instituição exemplo de trabalho honesto, determinação e constante procura da excelência! Estamos de parabéns e o sonho continua! •

ESTM 15 anos de existência Sob a égide do Turismo e do Mar



«A ESTM nasceu contra o vento, mas tudo o que nasce contra o vento, voa bem alto». O mote foi deixado por João Santos, antigo diretor da ESTM, que assinalou, no dia 15 de outubro, o seu 15.º aniversário. A sessão comemorativa reuniu docentes, colaboradores, estudantes e convidados que fizeram, perante a comunidade académica e forças vivas locais, o balanço de 15 anos de atividade intensa na área do ensino e da investigação.

Nas palavras do presidente do IPLeia, estamos perante uma escola dinâmica, que se desenvolve rapidamente, sendo determinante manter o ritmo e continuar a inovar. De acordo com Nuno Mangas «vamos continuar a potenciar o que se faz de melhor dentro da ESTM, do IPLeia e da região. Uma grande, grande escola».

A Escola foi criada em 1991, contudo, a nova unidade de ensino de Peniche não teve logo acesso aos fundos do Orçamento do Estado, pelo que não foi possível abrir nesse ano, tendo sido inaugurado em 1999/2000 o primeiro ano letivo, que arrancou com dois cursos e 77 estudantes.

António José Correia, presidente da Câmara Municipal de Peniche, destacou que a parceria entre a autarquia e a ESTM tem sido fortalecida ao longo dos anos. O autarca sublinhou uma assertividade institucional que tem pautado todos os mandatos do

município, e recordou que globalmente foi feito um conjunto de investimentos que totaliza os três milhões de euros. Pedro Lourtie, presidente do Conselho Geral do IPLeia, enalteceu a conquista do desenvolvimento da Escola e o trabalho que tem sido realizado com outros países. João Paulo Jorge, presidente do Conselho de Representantes da ESTM, falou do ‘ADN’ intrínseco da Escola que é o mar.

O segundo painel da sessão juntou os cinco antigos diretores, que recordaram os momentos dos seus mandatos e partilharam emoções. Luís Almeida referiu o marco histórico da sua vida e deixou algumas recomendações para o futuro, como manter e reforçar a investigação integrada nas áreas técnico-científicas consideradas estratégicas, manter o envolvimento local com empresários, nomeadamente na exportação de produtos para mercados lusófonos.

José Loios mostrou o apreço pelas pessoas com quem conviveu na ESTM. Júlio Coelho enumerou os valores da instituição, os recursos humanos, e afirmou que «uma instituição sem história não tem futuro». Teresa Mouga recordou os melhores momentos enquanto diretora da ESTM: a visita do Presidente da República em 2010, a certificação atribuída pela Organização Mundial de Turismo, em 2012, a todas as licenciaturas na área do Turismo, a

adesão da Escola ao *Campus* do Mar também em 2012, e a concretização do funcionamento do CETEMARES.

Luís Ferreira, antigo presidente da Associação de Estudantes da ESTM, reconheceu o ensino de excelência, a competitividade e qualidade da formação: «Tenho orgulho em dizer que estudei cá e isso tornou-me uma pessoa melhor».

Paulo Almeida, atual diretor da ESTM, recordou que as duas primeiras aulas da Escola foram ministradas a 18 de outubro de 1999. «Cinco direções contribuíram para a realidade que temos hoje, através da dedicação e profissionalismo».

Consciente do âmbito nacional e internacional assumido cada vez mais pela ESTM, Paulo Almeida sublinhou a aposta numa política de envolvimento com a comunidade local e regional.

«Temos potencial humano e tecnológico que nos permite responder ao Horizonte 2020 e há também neste sentido uma procura de excelência». O diretor da ESTM manifestou o desejo de que a escola continue a crescer com qualidade, assumindo-se cada vez mais como uma referência nacional única do ensino superior, que congrega duas áreas de conhecimento determinantes para o desenvolvimento sustentável do país: o ‘turismo’ e o ‘mar’. •

DOCENTES E ESTUDANTES

Docente da ESTM conclui doutoramento

Francisco Nicolau Domingos



Concluiu o doutoramento em Direito Tributário, com a tese denominada *Métodos alternativos de resolução de conflitos tributários: novas tendências dogmáticas*, na Faculdade de Direito da Universidade da Extremadura, no dia 18 de outubro de 2013.

Título de especialista

Teresa Maria Coelho Baptista



Teresa Maria Coelho Baptista obteve o título de especialista na área das Pescas – Aquicultura, no dia 7 de maio de 2014, com o trabalho: *Revisão sobre pasteurelose*.

Divulgação de oferta formativa e projetos da Escola

Participação no programa Verão Total da RTP



A participação no programa em direto “Verão Total” da RTP1 foi uma oportunidade para divulgar a Escola, a sua excelente oferta formativa e alguns dos projetos em que está envolvida, nomeadamente através do Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM). “Biologia Marinha no nosso dia a dia” foi um dos temas abordados, tendo-se explicado que em localidades costeiras, como Peniche, a relação estreita com a biologia marinha é bastante evidente. A biodiversidade associada aos ecossistemas marinhos, existente em praias rochosas (lapas, mexilhão, cracas, percebes, caranguejos, camarões, algas e peixes), e que podem ser alvo de contemplação, foi outro dos temas abordados, sob o mote “Biodiversidade marinha em praias rochosas”. Para além da conservação e gestão dos ecossistemas marinhos, a “Biologia Marinha” é igualmente importante, com áreas diversificadas como a biotecnologia, a

aquacultura, a aquariofilia ornamental ou a inovação alimentar. Joana Silva, estudante de mestrado em Biotecnologia, abordou a temática da exploração sustentável de macroalgas para a produção de compostos, com interesse ao nível da farmacêutica e indústria alimentar. Ana Augusto, bolsreira de investigação na área alimentar, abordou o tema da inovação alimentar, explicando como dar novos usos a recursos já existentes ou criar novos produtos alimentares, o que constitui um desafio para os recursos marinhos, nesta área. Neste contexto, mostrou alguns compostos existentes nas macroalgas, que poderão ser uma peça-chave para o desenvolvimento de revestimentos alimentares, que permitam o aumento da vida útil de produtos, tal como a maçã fatiada. Esta bolsreira tem desenvolvido projetos que conduziram à submissão de uma patente. •

Protocolos para construção de veleiro de investigação científica

Associação David Melgueiro inaugura sede na ESTM

Protocolos para construção de veleiro de investigação científica

A Associação David Melgueiro inaugurou a sua nova sede na ESTM, e apresentou o seu projeto para a construção de um veleiro de investigação

científica para estudos oceanográficos e a realização de uma expedição científica intitulada “Marborealis”. O projeto David Melgueiro consiste na construção de um veleiro em parceria com os Estaleiros Navais de Peniche, e pretende ser um banco de ensaio para efetuar estudos oceanográficos, ambientais e outros.

A finalidade desta expedição é conhecer e avaliar o impacto ambiental provocado pelo aquecimento global nos ecossistemas. Os dados serão obtidos pela recolha de amostras e observações efetuadas durante as estações oceanográficas ao longo da viagem. •

ESTM apresenta menu saudável, em Lisboa

Crianças aprendem benefícios do peixe e ómega 3

Um evento dedicado às crianças, com diversas atividades lúdicas e didáticas, para sensibilizar os mais novos

No âmbito da comemoração do “Dia Internacional do Ómega 3”, no dia 12 de março de 2014, a Fileira do Pescado organizou um evento dedicado às crianças, com diversas atividades lúdicas e didáticas, para sensibilizar os mais novos para a importância do consumo de peixe e seus benefícios.

Na iniciativa, que decorreu no Pavilhão do Conhecimento, no Parque das Nações, em Lisboa, a chef Patrícia Borges apresentou um menu constituído por lasanha de bacalhau com legumes, wraps de cavala em conserva com legumes crus, ‘joaninhas’ com paté de pescada, hambúrgueres de peixe e nuggets de carapau, que conquistaram o público jovem.

Através de jogos, brincadeiras e um original *workshop* de culinária, os alunos do ensino básico aprenderam os benefícios do peixe e a importância do consumo

de ómega 3, bem como a confeção de deliciosas receitas com vários peixes. No *atelier* sensorial, dinamizado pela Docapesca, um dos membros associados da Fileira do Pescado, e no Jogo “Come o Peixe Certo”, dinamizado pela equipa do “Kit do Mar” da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), os mais novos aprenderam a distinguir diferentes tipos de peixe, e os benefícios de cada um deles para uma alimentação saudável. •

A bordo da caravela Vera Cruz em Setúbal

Estudantes marinheiros no Dia Mundial do Mar

No âmbito do “Dia Mundial do Mar”, a docente Patrícia Borges, em conjunto com alguns estudantes dos cursos de Restauração e Catering, e Biologia Marinha, subiram a bordo da caravela Vera Cruz, em Setúbal, para demonstrar o que de melhor se produz com o nosso pescado. Durante dois dias, fizeram parte da tripulação desta embarcação e viveram uma experiência única, tendo oportunidade de subir a bordo dos navios Sagres e Creoula, e sentirem-se como verdadeiros marinheiros. Com uma adesão superior a 3.000 visitantes, a iniciativa foi considerada um verdadeiro sucesso, nesta sua primeira edição. •



EVENTOS

ESTM dinamiza palestra sobre fauna e flora da Ilha Berlenga acolheu Universidade Itinerante do Mar

Foi no dia 6 de agosto de 2014 que o marcante navio da Marinha Portuguesa Creoula fundeou ao largo das Berlengas, com uma tripulação muito especial – os participantes da Universidade Itinerante do Mar (UIM).

Como já vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Peniche e a ESTM prepararam um programa de receção aos tripulantes, que teve início na ribeira de Peniche, com a partida para a Ilha, a bordo do Vigilante, do Instituto de Socorros a Náufragos.

Depois da subida até ao farol da Berlenga, a ESTM dinamizou uma palestra com o biólogo Sérgio Leandro. Subordinada ao tema “A Biodiversidade da Ilha da Berlenga”, deu a conhecer alguma fauna e flora da Ilha, classificada como Reserva Mundial da Biosfera (Unesco), e integrou-se no lema geral da Campanha de 2014 da UIM: “A Península Ibérica Costa a Costa - Valorização dos Ecossistemas Marinhos”.

O tema da campanha surgiu da parce-

ria entre a UIM e a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), incorporada na Iniciativa Gulbenkian Oceanos (IGO), lançada este ano pela FCG e que visa contribuir para a proteção, conservação e boa gestão dos oceanos e dos ecossistemas marinhos.

Quanto ao projeto UIM, foi criado em 2006 e resultou de uma iniciativa conjunta da Universidade do Porto e da Universidade de Oviedo (Espanha), tendo sido posteriormente valorizado com a participação da Escola Naval. Estas três entidades trabalham em equipa, num sentido único: o de proporcionar a jovens universitários uma experiência de formação rica e diversificada, envolvida num ambiente multidisciplinar e em cooperação, onde a componente principal é dar plena propriedade ao lema da UIM: “Conhecimento e Aventura”. A missão é ampliar a consciência marítima dos jovens, através dos seus cursos de mar, oferecer uma formação complementar aos universitários, fo-



mentar o mútuo conhecimento ibérico e oferecer uma experiência de conhecimento e aventura às universidades do mundo. •

O mar é uma área em pujante expansão ESTM representada no Fórum do Mar 2014

Através dos grupos de investigação GIRM e GITUR, a ESTM esteve presente na 4.ª edição do “Fórum do Mar”, que decorreu entre 28 e 30 de maio, na Exponor. O evento é uma iniciativa conjunta da Oceano XXI e da Associação Empresarial de Portugal (AEP), que convocam os principais ‘atores’ da economia do mar para participarem num programa diversificado, constituído por conferências e *workshops*, exposição de tecnologias, produtos e serviços

na área do mar, bem como encontros bilaterais de negócio, com compradores estrangeiros.

Nesta edição, o Fórum acolheu um conjunto de iniciativas nas áreas da segurança marítima, náutica, aquacultura, biotecnologias marinhas, entre outras, promovidas por associados da Oceano XXI. Destacou-se ainda a participação de conceituados oradores, nacionais e internacionais, além da presença de convidados estrangeiros, que participa-

ram em encontros bilaterais de negócio com instituições nacionais.

O evento constituiu também um momento relevante para a apresentação de projetos na área do mar, nomeadamente o “Projeto David Melgueiro” (do qual a ESTM é parceira), “Portugal Náutico”, “Universidade Itinerante do Mar” (UIM) e ainda de apresentação de resultados do projeto “Âncora do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar”. •

Campeonato universitário promove ambiente académico

Atletas nacionais de surf e bodyboard em Peniche



A ESTM organizou, nos dias 10 e 11 de maio, a nona edição do “Campeonato Universitário de Bodyboard & Surf” (CUBS), que reuniu, em Peniche, atletas

universitários de todo o país. A competição é homologada pela Federação Portuguesa de Surf (FPS) e reconhecida pela Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), e tem como objetivo proporcionar aos participantes um fim de semana em ambiente académico. «O bodyboard e o surf são duas atividades desportivas que permitem manter uma condição física equilibrada, possibilitam uma estreita relação com a natureza, permitem o contacto com outros praticantes e são muito populares entre a camada estudantil da população», refere um dos organizado-

res do evento.

Esta competição desportiva enquadra-se na unidade curricular de Logística e Segurança em Eventos, e a comissão executiva é composta pelos estudantes do 2.º ano da licenciatura em Gestão de Eventos, sob a coordenação dos docentes Conceição Gomes, João Costa e Suse Ribeiro.

Nesta edição do “Campeonato Universitário de Bodyboard & Surf” da ESTM, os melhores da Escola foram Nelson Vaz e João Carvalho, que conseguiram o 2.º lugar nas provas de Bodyboard Open e Surf Open, respetivamente. •

Cozinha e criatividade

Chef José Cordeiro palestra na ESTM

O *chef* José Cordeiro, um dos jurados dos programas “Chefs’ Academy” e “Chefs’ Academy Kids”, da RTP1, apresentou, no dia 11 de março de 2014, uma palestra sobre cozinha, criatividade e formação profissional na ESTM. Esta iniciativa foi organizada pelo curso de licenciatura em Restauração e Catering, e teve entrada livre. Depois de uma visita às instalações da Escola, durante a palestra que apresentou, o *chef* fez um breve resumo do seu percurso profissional e revelou a sua perspetiva sobre a cozinha que é feita em Portugal atualmente. A importância da formação nas escolas e a criatividade na cozinha foram os últimos temas da apresentação do convidado, que, no final, respondeu às muitas questões do público. Arroz malandro de robalo com gambas e coentros foi o prato confeccionado (da parte da tarde) para os estudantes do curso de Restauração e Catering, com um empratamento criativo. «Quero fazer peixe, devido à relação da escola com o mar, e vou fazer arroz carolino porque é um produto exclusivo português e



não existe em mais nenhuma parte do mundo», explicou o *chef*.

Após várias experiências internacionais, José Cordeiro trabalhou como *chef* executivo em alguns dos mais emblemáticos espaços, a nível nacional. Em 2005, a Academia Portuguesa de Gastronomia atribuiu-lhe o prémio de *Melhor Chef de Cozinha*. Em Amarante, onde exerceu o cargo de diretor de restauração, *chef*

supervisor e executivo, José Cordeiro conquistou uma estrela do guia Michelin, nas edições 2005/2006. Em novembro de 2011, no restaurante Feitoria, em Lisboa, conquistou novamente uma estrela Michelin, que revalidou em 2012. Atualmente tem à sua responsabilidade a gastronomia do Altis Belém Hotel & Spa, em Lisboa. •

Conferência de Inovação e Segurança Alimentar Nuno Mangas preside a sessão de abertura



A sexta edição da “Conferência de Inovação e Segurança Alimentar – CISA 2014” realizou-se no dia 8 de maio, no auditório da ESTM. Nuno Mangas presidiu a sessão de abertura. A “CISA 2014” foi promovida pelos coordenadores das licenciaturas de Tecnologia e Segurança Alimentar, e de Engenharia Alimentar, e visou proporcionar o contacto entre estudantes da área alimentar e profissionais do setor, além de divulgar projetos inovadores de investigação aplicada, abordar questões relacionadas com a seguran-

ça alimentar e fomentar boas práticas. «A estreita colaboração com o tecido empresarial da fileira alimentar tem-se revelado bastante importante no desenvolvimento do setor, tendo esta dinâmica, inclusivamente, ancorado o lançamento no mercado de diferentes produtos alimentares inovadores», defendeu Rui Ganhão, coordenador dos cursos em causa. Nuno Vieira e Brito, secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, foi convidado a visitar os laboratórios da Escola, onde são desenvolvidos

projetos em parceria com as empresas do setor alimentar, e ainda a provar alguns dos produtos inovadores. Em todas as suas edições a CISA reúne, entre os oradores dos seus painéis, vários investigadores e profissionais de empresas e entidades de renome da área alimentar. O encontro foi dirigido aos estudantes da ESTM, aos alunos do ensino secundário e de outras instituições de ensino superior, bem como a industriais e técnicos do setor alimentar, e ao público em geral que tenha interesse na área. •

Processos de liderança, equipas e gestão de conflitos em análise Jorge Rito em palestra na ESTM



No dia 28 de maio de 2014, no auditório da Escola, realizou-se uma palestra no âmbito da unidade curricular Seminários II dos cursos de mestrado em Turismo e Ambiente, Marketing e Promoção Turística, e Gestão e Direção Hoteleira. O orador foi o professor Jorge Rito, sendo os temas em evidência os processos de

liderança, equipas de trabalho e gestão de conflitos, entre outros. O convidado, então treinador do Sport Lisboa e Benfica, apresenta um vasto currículo e experiência, designadamente na conquista de vários títulos nacionais e na presença numa final europeia da modalidade de andebol. •

António Carneiro encerra iniciativa Dia Mundial do Turismo assinalado na ESTM

No passado dia 30 de setembro, no auditório da ESTM, teve lugar a conferência “Turismo e Desenvolvimento Comunitário”, organizada pelos estudantes dos cursos de mestrado da ESTM, no âmbito do “Dia Mundial do Turismo”, que se debruçou sobre os desafios do

turismo e o seu impacto na comunidade envolvente. Foram ainda analisados vários temas, no que diz respeito aos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos mestrados, direta ou indiretamente relacionados com a sustentabilidade do turismo no meio local,

regional e nacional. António Carneiro, antigo presidente da Região de Turismo do Oeste e da Associação Nacional das Regiões de Turismo (ANRET), encerrou a iniciativa com uma reflexão sobre os desafios do turismo perante o desenvolvimento comunitário. •

Ministra da Agricultura e do Mar visita ESTM Assunção Cristas no IMMR'14

A ESTM recebeu a visita de investigadores nacionais e internacionais, nos dias 10 e 11 de julho, no âmbito do “International Meeting on Marine Research 2014 – IMMR’14”. Tratou-se de um congresso organizado pelo Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM), em parceria com o *Campus do Mar – International Campus of Excellence*.

A ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, esteve presente no último dia do evento, o que refletiu a especial importância deste congresso para Portugal, após a aprovação da Estratégia Nacional para o Mar. Trata-se de um instrumento de política pública que apresenta a visão de Portugal para o período 2013/2020, no que se refere ao modelo de desenvolvimento assente na preservação e utilização sustentável dos recursos e serviços dos ecossistemas marinhos, apontando um caminho de longo prazo para o crescimento económico, inteligente, sustentável e inclusivo, assente na componente marítima. A ministra teve a oportunidade de



visitar uma pequena mostra de produtos desenvolvidos nos laboratórios da ESTM pelos investigadores do GIRM,

tais como gelado de kefir e algas, hambúrguer de peixe, pão com algas, azeite com algas, entre outros. •

“A Imagem e a Sustentabilidade dos Destinos Turísticos” foi o tema da 6.ª edição VI Congresso Internacional de Turismo – ITC’13

“A Imagem e a Sustentabilidade dos Destinos Turísticos” foi o tema da 6.ª edição do “Congresso Internacional de Turismo – ITC’13”, que teve lugar entre 27 e 29 de novembro de 2013, na ESTM, e contou com o apoio do Grupo de Investigação em Turismo (GITUR). Os seus principais objetivos passaram por estimular parcerias, trabalho em rede, investigação e divulgação do conhecimento científico, nomeadamente no âmbito das políticas de valorização do turismo, sustentabilidade, competitividade dos destinos turísticos, novos produtos, imagem e marca, entre outros tópicos de relevância. Considerando a participação mais numerosa de sempre, quer no número de comunicações apresentadas, quer no

número de participantes, oriundos de 31 países diferentes, pode-se afirmar que os objetivos foram plenamente alcançados. Foram selecionadas 157 comunicações de mais de três dezenas de países, sendo de destacar a participação de académicos provenientes de Espanha, Brasil, Itália, Estados Unidos da América, Polónia, Rússia, Tailândia, Omã, entre outros. O prémio “Best Paper Award”, avaliado pela Comissão Científica do Congresso, foi atribuído a dois artigos: *Elaboration of Lithuanian tourist satisfaction index model*, de Lina Pilelienė e Viktorija Grigaliūnaitė (Vytautas Magnus University, Lituânia) e *Specialization and importance - performance in visitors to a natural history museum, the Canadian Fossil*

Discovery Centre, Morden, Manitoba, Canada, de Christopher Malcolm e Doug Ramsey (Brandon University, Canadá).

Resultando da parceria com a Universidade Sultan Qaboos, a 7.ª edição do Congresso realizou-se entre 2 e 4 de dezembro de 2014, pela primeira vez fora do país: em Muscat, Sultanato de Omã. O Congresso Internacional de Turismo consolida-se, assim, como um evento de referência internacional na área do turismo. Simultaneamente, o GITUR desenvolve-se como grupo de investigação, quer em Portugal, quer nas redes internacionais de investigação em turismo. •

Objetivo: consciencializar para a riqueza e variedade do património Ecoturismo marítimo em debate na ESTM

A ESTM promoveu, no dia 15 de maio 2014, o seminário “Ecoturismo marítimo: desafios e oportunidades”, destinado a operadores turísticos, entidades públicas com responsabilidades ao nível da gestão dos territórios, e todos os interessados nos assuntos do mar.

Sérgio Leandro e Nuno Almeida, docentes na Escola, abriram o seminário com uma abordagem ao papel do conhecimento na construção de um produto de ecoturismo marítimo. Elizabeth Silva, responsável pelo setor das ciências da

Comissão Nacional da UNESCO, fez uma intervenção sobre as reservas da biosfera da organização e o desenvolvimento integrado dos territórios. Patrícia Mota, representante da Nautur, abordou a observação de golfinhos no rio Sado, e Maria de Jesus Fernandes, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, encerrou o evento com a visão desta entidade para a promoção do ecoturismo marítimo em áreas protegidas. O debate visou consciencializar os diversos agentes para a riqueza e variedade

do património, as tradições marítimas das comunidades, e para a sua sustentabilidade futura e do seu modo de vida. Este seminário foi uma organização conjunta da ESTM, do Grupo de Ação Costeira do Oeste, através do projeto “MTM – Maritime Tourism Marketing”, da Câmara Municipal de Peniche, do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, e contou com o apoio institucional da Comissão Nacional da UNESCO. •

Voluntários sensibilizam visitantes para preservação Programa de voluntariado ambiental nas Berlengas



A ESTM, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a Câmara Municipal de Peniche, dinamizou um programa de voluntariado ambiental na Ilha da Berlenga, entre julho e setembro de 2014. Os participantes, com idades compreendidas entre os 19 e os 21 anos, apoiaram os visitantes, partilhando informação e valores únicos relativos a esta Reserva Natural da UNESCO, sensi-

bilizando para os comportamentos adequados à presença num ecossistema marinho de grande importância, a nível nacional e internacional.

A quarta edição deste programa de voluntariado contou com a colaboração de duas dezenas de jovens, na sua maioria estudantes da ESTM, que também realizaram inquéritos, que permitem definir o perfil do visitante e a experiência da visita à Ilha. A iniciativa teve ainda o apoio da Capitania do Porto de Peniche e da Marinha Portuguesa.

«Trata-se de um programa que, para além do trabalho que os voluntários desenvolvem, permite-lhes desenvolver competências que serão valorizadas em termos de formação académica e pessoal», referiu Sérgio Leandro, docente na ESTM e coordenador da licenciatura de Biologia Marinha e Biotecnologia. «São jovens muito dedicados e empenhados em transmitir os seus conhecimentos e a sua paixão pela natureza e pelo ambiente a quem visita a Berlenga», salientou o professor. •

Atividades envolveram antigos, atuais e futuros estudantes Biologia Marinha e Biotecnologia em destaque

A coordenação e o núcleo de estudantes do curso de licenciatura em Biologia Marinha e Biotecnologia organizaram um conjunto de atividades em torno desta área, durante o mês de maio de 2014. No dia 16, teve lugar o “I Encontro de antigos alunos de BMB – ESTM”, no qual participaram biólogos formados pela Escola, ao longo dos últimos anos.

Foi um momento de reencontro, e de partilha de experiências motivadoras e inspiradoras para os atuais estudantes desta licenciatura. O já tradicional “Dia de BMB” decorreu no dia 21 de maio e incluiu *workshops* e palestras. No dia 30, a ESTM abriu as portas aos estudantes do ensino secundário, realizando o “Open day BMB – biólogo marinho

por um dia”, que teve como objetivo despertar vocações em torno da biologia. Nesse sentido, foram realizadas atividades laboratoriais relacionadas com a biotecnologia, ecotoxicologia, aquacultura, botânica e microbiologia marinha. Neste dia aberto tiveram ainda lugar duas palestras. •

DISTINÇÕES

Mestre em Biotecnologia dos Recursos Marinhos Francisco Avelelas recebe Prémio de Mérito

No dia 27 de fevereiro de 2014, o Rotary Clube de Peniche atribuiu a Francisco Avelelas o “Prémio de Mérito Dr. Renato Fortes 2014”. Trata-se de um justo reconhecimento pelo seu trabalho, desenvolvido no âmbito do projeto “Pilado Add Value”, que muito contribui para a afirmação da ESTM, ao nível das ciências e tecnologia do Mar.

Esta entidade reconhece, anual-

mente, um jovem da comunidade de Peniche que se distinga em diversos domínios de notoriedade, tendo sido a Ciência a área escolhida em 2014. Francisco Avelelas é licenciado em Biologia Marinha e Biotecnologia e mestre em Biotecnologia dos Recursos Marinhos pela ESTM. Integrou a equipa de investigação do projeto “Pilado Add Value”, coordenado pelo docente Sérgio Leandro, que foi



financiado pelo Promar, no âmbito do Grupo de Ação Costeira do Oeste. •

Prémio Maria Lamas Inês Brasão recebe prémio de investigação

Inês Brasão, docente na ESTM, recebeu, no dia 10 de maio de 2014, o “Prémio Maria Lamas”, instituído pela Câmara de Torres Novas, para distinguir trabalhos de investigação na área das ciências sociais e humanas sobre a mulher e a igualdade de género. A socióloga foi distinguida pelo trabalho *A condição servil em Portugal (1940-1970)*. •



Projeto científico, piloto no Reino Unido, visa avaliar as células cancerosas Juliana Poças integra grupo de investigação oncológica

Juliana Poças, estudante do curso de mestrado em mestrado em Biotecnologia Aplicada, da ESTM, integrou um grupo de investigação em oncologia na Universidade de Hull, no Reino Unido, trabalhando no projeto que tem como objetivo avaliar o que acontece a um tumor antes das células cancerosas se tornarem metastáticas. O grupo de investigação recebeu 20 mil libras para o desenvolvimento

deste projeto-piloto. «A ESTM está orgulhosa por poder contribuir para o sucesso desta jovem estudante, através da formação especializada e da criação de oportunidades de investigação relevantes para o desenvolvimento de soluções para o tratamento oncológico», refere Paulo Almeida, diretor da ESTM. •



PROJETOS E PROTOCOLOS

Parceria envolve formação de estudantes e investigação marítima Cabo Verde aposta em conhecimento avançado



António Correia e Silva, ministro do Ensino Superior, Ciência e Inovação de Cabo Verde, visitou a ESTM, no dia 4 de abril de 2014. Esta iniciativa teve como finalidade dar a conhecer a instituição e os principais projetos em desenvolvimento, nas áreas do Mar e do Turismo. Durante a visita às instalações foi acompanhado por Nuno Mangas, presidente do Instituto, e Paulo Almeida, diretor da Escola, tendo depois participado numa reunião de

apresentação do IPlEiria, da ESTM, do Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM), do Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) e do CETEMARES.

O Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação de Cabo Verde tem vindo a implementar alguns programas de cooperação entre instituições cabo-verdianas e entidades empresariais e académicas de outros países, no âmbito da investigação e da formação de

técnicos e docentes, em áreas ligadas à Ciência e Tecnologia.

Formação superior de estudantes e investigação, ligadas à economia do mar, é o objetivo da parceria que Cabo Verde quer firmar com o IPlEiria.

António Correia e Silva explicou que a sua deslocação a Portugal se deve «ao forte investimento em conhecimento avançado» em que o seu governo está a apostar, «com vista a criar atividades económicas ligadas ao mar». •

Heritage and Creativity foi o tema Curso Internacional de verão envolve 20 participantes

“Heritage and Creativity” foi o tema do curso intensivo internacional de verão, promovido pela ESTM, entre 14 e 18 de julho de 2014. Destinado aos interessados em desenvolver a criatividade aplicada à herança histórica, natural e cultural, numa perspetiva de desenvolvimento da inovação, da ciência e do

turismo, envolveu aproximadamente 20 pessoas, entre oradores, participantes portugueses e estrangeiros (de países como a Alemanha, Argélia, Espanha, Finlândia, Holanda, Lituânia e Síria), tendo a língua oficial sido o inglês. A música portuguesa, ligada à etnografia e à cultura, e técnicas para o

desenvolvimento da criatividade, em conjunto com a herança natural, foram temáticas abordadas nesta formação. A gastronomia criativa, as indústrias criativas e a criatividade no ensino e aprendizagem foram elementos de destaque, com exemplo das diferentes recriações históricas. •



ESTM apresenta novas receitas para cozinhar... com insetos

Projeto inovador antecipa prática gastronómica

Cozinhar insetos é a nova proposta alimentar dos estudantes do curso de Restauração e Catering da ESTM. *Cookies* de tenébríos, gafanhotos e grilos, com chocolate temperado com pimenta, e *zophobas* fritas picantes são as receitas recentemente apresentadas e que fazem parte de um projeto visionário, que antecipa uma prática gastronómica ao utilizar os insetos como ingrediente principal na confeção de refeições.

«O nosso papel é o de participar de forma ativa nesta nova 'tendência culinária', desenvolvendo receitas em que

os insetos são o principal ingrediente. Este conceito já veio para ficar, apesar de existirem muitas pessoas que nem gostam de ouvir falar no assunto», explica Patrícia Borges, docente da ESTM e mentora do projeto. A docente acredita que a recetividade vá aumentar e que, no futuro, certamente surgirão mais projetos de outras instituições de ensino superior, de escolas e da indústria alimentar.

Os insetos podem ser introduzidos na alimentação humana como alimentos comuns, como a carne e o peixe, pois têm elevados níveis de proteína,

gorduras insaturadas e minerais, que podem combater a obesidade. A nível ambiental, produzem poucos gases com efeitos de estufa e, a nível económico, a produção de insetos é muito menos dispendiosa em comparação com o gado, por exemplo. «Contudo, para que este tipo de culinária seja viável, é necessária a criação de legislação que suporte este tipo de prática. De qualquer forma, a ESTM já tem em laboratório mais receitas que serão divulgadas brevemente», anuncia Patrícia Borges. •

Diversas atividades despertam para a importância do mar

Cinquenta jovens participaram na Semana Tanto Mar

Cinquenta estudantes de todo o país, com idades entre os 14 e os 18 anos, estiveram em Peniche para descobrir e explorar o mar nas atividades da “Semana Tanto Mar”. Esta iniciativa visou despertar as novas gerações para o valor estratégico do mar, através de uma semana preenchida por diversas iniciativas, em torno deste recurso e das suas potencialidades, desde o surf à pesca, da ciência ao mergulho, da inovação à história. A “Semana Tanto Mar” é promovida em parceria pela ESTM, Fórum Estudante, Câmara

Municipal de Peniche e Marinha Portuguesa. Os jovens tiveram a oportunidade de conhecer a fortaleza de Peniche, a história do naufrágio do navio San Pedro Alcântara, e os achados da arqueologia subaquática, além de terem tido contacto com a área da ilustração científica, com o ilustrador Pedro Salgado.

A Escola abriu as portas para atividades e experiências nos diversos laboratórios, nas áreas da biotecnologia e biologia marinha, aquacultura ou restauração. •



ESSLei

O desafio que a ESSLei incorpora, no seu dia a dia, e quer lançar à comunidade, é exatamente este: uma proposta de pensamento estratégico para a região



Diretor
José Carlos Gomes

Setembro é o mês em que, todos os anos vemos, orgulhosamente, a família ESSLei crescer. Foram mais de 200 os novos (e menos novos) que nos honraram, neste ano de 2014, com a sua escolha, e integraram esta imensa família que é a Escola Superior de Saúde do IPLeiria. Por eles, pelos mais de 1.000 que já integravam a nossa família, e pelos quase 2.500 que cresceram nesta escola nos últimos 40 anos, e que por esse mundo fora demonstram todos os dias a qualidade das suas competências, a ESSLei vai integrando um novo paradigma na sua vivência quotidiana. Esta é uma responsabilidade assumida e vivida. A evolução dos contextos de prestação de cuidados de saúde e o aumento dos desafios e das exigências do ensino superior não são temas que fiquem à porta da Escola. Temos, ainda, caminho a fazer para que as nossas elites consigam entender a mais-valia da formação em saúde, feita em português e em Portugal (a que é reconhecida, sem dúvida alguma, para lá de Vilar Formoso); valorizem a qualidade que a ESSLei atin-

ge, apesar da discriminação orçamental a que é sujeita em comparação com as instituições dos grandes centros urbanos; apreendam que o desenvolvimento económico e social de Leiria e da sua região só tem a ganhar com uma aposta pragmática e efetiva na criação de uma academia de saúde que envolva o IPLeiria, as estruturas de saúde, as autarquias e a comunidade empresarial regional. Também este mês vimos a Fundação Calouste Gulbenkian, em boa hora, vir a terreiro defender um serviço de saúde mais centrado na comunidade e nos profissionais de saúde não médicos. Manifesta, inclusivamente, o interesse em apoiar este desenvolvimento. A ideia é ótima e é defendida e fundamentada há décadas. Faz parte integrante do projeto formativo e das competências que a ESSLei procura desenvolver em todos os seus estudantes, há vários anos. Faz parte integrante da responsabilidade que a Escola assume na cidade e na região. Mas, este esforço não logrou, ainda, a mudança assistencial em saúde que a população da

região precisa e merece. Não fomos ainda capazes de criar sinergias entre os esforços do Instituto, das estruturas de saúde, das autarquias e da comunidade empresarial, para um centro de excelência em saúde que congregue: um ensino continuado de qualidade, uma investigação que encontre respostas para as novas e exigentes necessidades em saúde dos cidadãos, o desenvolvimento de uma resposta a necessidades de saúde não cobertas dos habitantes da nossa região de populações com maiores carências. O desafio que a ESSLei incorpora no seu dia a dia e quer lançar à comunidade é exatamente este: uma proposta de pensamento estratégico para a região, nesta importante área que é a saúde, da sua influência no desenvolvimento social e económico da sua população, que lance o sonho e ponha na realidade os conceitos, com uma visão revolucionária, de “academia de saúde e de centro de estudos e investigação aplicada em saúde.” O desafio fica lançado... A ESSLei cresce, a região avança... •

ESSLei comemora aniversário 40 anos a construir saúde



Desde 3 de dezembro de 1973 que a ESSLei forma profissionais de saúde reconhecidos aquém e além fronteiras. A criação da então Escola de Enfermagem de Leiria marcou um momento de mudança no panorama da cidade. Mais do que uma formação de qualidade técnica, científica e humana, nacional e internacionalmente reconhecida, a ESSLei contribuiu e contribui para a criação de uma geração participativa na construção da sociedade. Nestas quatro décadas, a escola mudou de nome e de instalações, por três vezes: integrou o sistema de ensino superior português, passou da alçada do Ministério da Saúde para o Ministério da Educação e Ciência, integrou o universo do Instituto Politécnico de Leiria e alargou a sua oferta formativa. Cresceu de uma média de menos de uma centena de estudantes, em meados da década de 1980, para mais de 1.200, nos dias de hoje. Apesar de todas as mudanças que o passado trouxe, a ESSLei sempre pugnou por um ensino de qualidade, no qual se envolve ininterruptamente desde 1973. Muitos dos seus *alumni* ocupam hoje lugares de destaque em entidades prestadoras de cuidados de saúde, em instituições de ensino superior, em organizações cívicas ou profissionais. Todo este trabalho envolveu dezenas de pessoas que, indiferentes às dificuldades enfrentadas, souberam promover o desenvolvimento

quantitativo e qualitativo da Escola. O coração da ESSLei – os seus estudantes, são o elemento central desta evolução, e é com orgulho que sublinhamos os 25 anos de existência da nossa Associação de Estudantes, estrutura incontornável no passado e no presente da Escola.

«Mais do que uma formação de qualidade técnica, científica e humana, nacional e internacionalmente reconhecida, a ESSLei contribuiu e contribui para a criação de uma geração participativa na construção da sociedade»

A ESSLei assinalou o seu 40.º aniversário com a realização da conferência “Desafios para o ensino da saúde em Portugal”. Após um momento musical interpretado por dois alunos do Orfeão de Leiria, foi prestada homenagem a colaboradores, estudantes e antigos diretores. Durante o debate, cinco representantes de associações profissionais das áreas de formação lecionadas na escola abordaram diferentes perspetivas da saúde e do ensino. Elisabete Roldão, presidente da Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais, destacou o programa “Europa 2020”,

e revelou ainda que, está em curso o processo para reconhecimento do curso de Terapia Ocupacional pela World Federation of Occupational Therapists, que garantirá aos estudantes o reconhecimento do seu diploma a nível internacional. Graça Raimundo, vice-bastonária da Ordem dos Nutricionistas, focou «a importância da procura de nichos de mercado onde os profissionais da dietética e da nutrição possam atuar». «Portugal foi um dos quatro países europeus com forte crescimento do número de licenciados em enfermagem, desde o início do século» salientou Lúcia Leite, vice-presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros. Isabel Guerra, presidente da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, identificou algumas lacunas existentes no ensino superior da Fisioterapia, nomeadamente a ausência de doutoramentos nos politécnicos. Nas palavras de Catarina Olim, presidente da Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala, «é importante olhar para a população e adaptar a prática profissional às necessidades das pessoas mais velhas». No final da sessão de comemoração, José Carlos Gomes, atual diretor da ESSLei, recordou o dia em que, há 40 anos, «teve lugar a primeira aula dirigida a 30 estudantes» e convidou os participantes a conhecerem a história da Escola através da exposição fotográfica patente nas instalações. •

DOCENTES E ESTUDANTES

Carolina Henriques concluiu pós-doutoramento



Concluiu, em 2013, estudos de pós-doutoramento em Ciências da Saúde, pela Universidade Fernando Pessoa e Universidade do Porto, com a investigação: *Vinculação Pré-natal e Espiritualidade em Mulheres Grávidas Toxicodependentes: Um contributo para o cuidado transicional*, tendo obtido a classificação máxima.

Recebeu, além disso, o título de especialista na área de Ciências de Enfermagem, no dia 24 de junho de 2014.

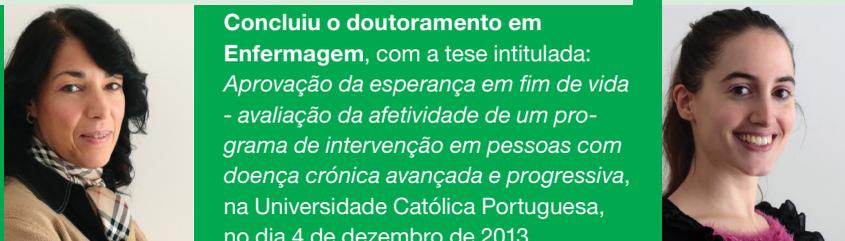
Docentes da ESSLei concluem doutoramento

Ana Isabel Fernandes Querido



Concluiu o doutoramento em Enfermagem, com a tese intitulada: *Aprovação da esperança em fim de vida - avaliação da afetividade de um programa de intervenção em pessoas com doença crónica avançada e progressiva*, na Universidade Católica Portuguesa, no dia 4 de dezembro de 2013.

Elsa Marta Pereira Soares



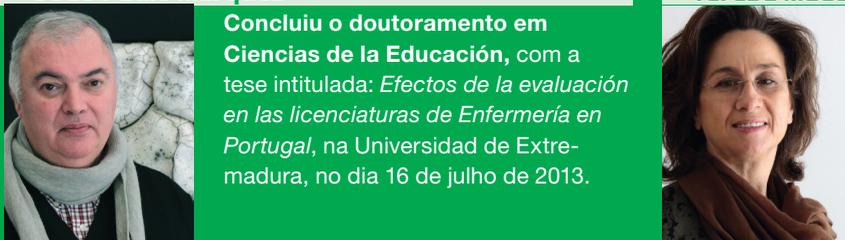
Concluiu o doutoramento em Estudos da Criança – ramo de Educação Especial, com a tese intitulada: *Tradução, adaptação e validação do conteúdo do instrumento de avaliação “Assessment of peer relations”*, no Instituto de Educação da Universidade do Minho, no dia 19 de novembro de 2013.

João Paulo Marques



Concluiu o doutoramento em Ciências de la Educación, com a tese intitulada: *Efectos de la evaluación en las licenciaturas de Enfermería en Portugal*, na Universidad de Extremadura, no dia 16 de julho de 2013.

Teresa Madalena Kraus Barros



Concluiu o doutoramento em Enfermagem, com a tese intitulada: *Sentido de Vida da Pessoa com Dor Crónica*, na Universidade Católica Portuguesa, no dia 18 de novembro de 2014.

Etelvina Lima

Convidada pela Universidade de Warwick

A convite de Sotaro Kita, coordenador do departamento de Psicologia da Universidade de Warwick, Etelvina Lima, professora adjunta convidada do curso de licenciatura em Terapia da Fala, esteve presente na referida Universidade

como professora visitante. A visita inseriu-se no âmbito do Programa de Mobilidade de Pessoal para Formação, que teve lugar em fevereiro, e cujo objetivo foi partilhar e aprofundar conhecimentos na área do estudo do gesto. •

Atribuição de título de especialista

Catarina Alexandra Faria Lobão



Recebeu o título de especialista na área da **Enfermagem**, no dia 17 de outubro de 2013.

Luís Miguel Eva Ferreira



Recebeu o título de especialista na área da **Terapia e Reabilitação**, no dia 7 de outubro de 2013, com o trabalho: *Fonoforese e meios de contacto: medição das condutibilidades específicas.*

Filipa Carvalho Soares



Recebeu o título de especialista na área da **Terapia e Reabilitação - Nutrição e Dietética**, no dia 7 de maio de 2014.

Paulo Emanuel Pereira Lopes



Recebeu o título de especialista na área de **Enfermagem**, no dia 6 de maio de 2014.

Helena da Conceição Borges Catarino



Recebeu o título de especialista na área de **Enfermagem**, no dia 24 de julho de 2014.

Sónia Isabel Horta de Almeida Ramalho



Recebeu o título de especialista na área de **Enfermagem**, no dia 17 de março de 2014.

José Emanuel Nunes Vital



Recebeu o título de especialista na área da **Terapia e Reabilitação**, no dia 15 de julho de 2013, com o trabalho: *O efeito do programa de saúde: "se as minhas costas falassem..." na modificação dos fatores de risco de dores nas costas - um ensaio controlado.*

Luis Carrão

Vencedor da bolsa de formação APED/Janssen 2013

Luis Carrão, fisioterapeuta, mestre em Exercício e Saúde e docente do curso de Fisioterapia, foi o vencedor da Bolsa de Formação APED/Janssen 2013, da responsabilidade da APED (Associação Portuguesa para o Estudo da Dor), no valor de 1.500 €. A mesma foi utilizada para efetuar um estágio no Center for Sensory

- Motor Interaction (SMI), Department of Health Science and Technology, Faculty of Medicine, Aalborg University, Aalborg, na Dinamarca, entre 14 e 28 de setembro de 2013, tendo sido orientado pelo professor Lars Arendt-Nielsen. Este estágio visou o contacto com outros investigadores, na área da avaliação da

dor, e a preparação do protocolo de pesquisa sobre dor no joelho com osteoartrite, levado a cabo em Portugal, no âmbito do projeto de doutoramento a decorrer na Faculdade de Motricidade Humana (Universidade de Lisboa), sob supervisão dos professores Margarida Espanha, António Veloso e Lars Arendt-Nielsen. •

De 7 a 11 de outubro de 2014 Semana da Saúde – 3.ª edição



A “Semana da Saúde”, uma iniciativa da Associação de Estudantes e dos estudantes dos cursos de licenciatura, decorreu de 7 a 11 de outubro de 2014. O evento foi assinalado com a realização de palestras e *workshops* nas diversas áreas da Saúde: **“Dia da Terapia da Fala”** – “Palestras Tumor Laríngeo – um testemunho real”, “Método Dolf”, “Técnica de Semi Oclusão na Intervenção Vocal” e “Estética Vocal”; **“Dia da Enfermagem”** – “Pales-

tra Enfermagem na Atualidade: Partilha de Competências”; **“Dia da Fisioterapia”** – “Palestras Pediatria”, “Brincar e estimulação funcional”; “Mesoterapia Homeopática” e “Uma Abordagem à Osteopatia”; **“Dia da Terapia Ocupacional”** – “Massagem Infantil”, “Palestra Unidades de Cuidados Neonatais: Qual o papel do Terapeuta ocupacional?”; *Workshop 1* “Produtos de Apoio no Mundo Infantil” e *Workshop 2* “Como Brincar com as Nossas

crianças”; **“Dia da Dietética”** – “Ser Dietista, dentro e fora de Portugal”, “Empreendedorismo em Dietética e Nutrição” e “Terapêutica Nutricional em Cirurgia de Obesidade”.

A iniciativa teve particular relevância na integração dos novos estudantes e no aprofundamento de um sentimento de pertença à Escola dos estudantes mais antigos, contribuindo também para uma reflexão sobre os desafios futuros. •

Carina Maria Vitorino Reis Ganhou prémio de mérito académico



A Associação Portuguesa dos Terapeutas Ocupacionais (APTO) atribuiu, pela primeira vez, o “Prémio de Mérito Académico”, como forma de promover o relacionamento institucional, e estimular junto dos estudantes o espírito do associativismo. A conclusão da formação académica de base e a passagem para a vida profissional é um momento importante para os estudantes, que a APTO quis simbolicamente traduzir como a passagem de testemunho da Escola para a Associação, oferecendo a inscrição/primeira anuidade como sócio ao melhor estudante finalista do curso de licenciatura em Terapia Ocupacional. Carina Maria Vitorino Reis, com média de dezanove valores, foi a estudante premiada, tendo a entrega do prémio decorrido no dia 26 de julho, durante a sessão solene de encerramento do curso, no Teatro José Lúcio da Silva. •

Dietética, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional Duzentos finalistas em sessões de encerramento



Nos dias 22 de fevereiro e 26 de julho decorreram as sessões de encerramento dos cursos de licenciatura da ESSLei 2009/2014. Contaram com a presença da presidência do Instituto, da direção e presidentes de órgãos da Escola, colaboradores, estudantes, representantes das instituições de saúde, de associações profissionais, de empresas, familiares e amigos dos finalistas.

A concretização de um sonho e o início de um desafio para as suas vidas

Do programa constaram mensagens dos finalistas e dos representantes institucionais, bem como a imposição de insígnias. Foram homenageados 200 estudantes, na cerimónia de entrega dos certificados de final de curso e do juramento dos novos profissionais de saúde. O encerramento dos cursos, iniciativa que se realiza há já 39 anos, é para estes finalistas o culminar de uma etapa no processo académico, a concretização de um sonho e o início de um desafio para as suas vidas. •



Novos estudantes Aos 40 Anos ESSLei institui aula Zero



A primeira aula “Zero” da história da ESSLei decorreu no dia 19 de setembro, dirigida aos novos estudantes e aberta à comunidade académica em geral. Dinamizada por José Carlos Gomes, a iniciativa pretendeu proporcionar aos novos estudantes uma sessão letiva comum, numa perspetiva de transdisciplinaridade em saúde, na criação de um sentimento partilhado de pertença à nova casa que escolheram para os próximos quatro anos. Na primeira aula “Zero”, falou-se do conceito de saúde e da “teoria dos quatro pilares”: biológico «o que eu sou», cognitivo «o que eu sei», afetivo «o que eu sinto» e comportamental «o que eu faço». •

EVENTOS

Vinte países envolvidos e mais de 600 comunicações 2.º Congresso Internacional de Saúde



A 2.ª edição do Congresso Internacional de Saúde realizou-se nos dias 9 e 10 de maio de 2014, no Campus 2 do Instituto, e abordou os mais recentes

“Desafios e inovações em saúde”. Promovido pela Unidade de Investigação em Saúde da ESSLei, envolveu na organização diferentes serviços do

IPLeia, mas também vários colaboradores e patrocinadores da região. O evento contou com a participação de investigadores e profissionais de saúde, provenientes de cerca de 20 países, e incluindo mais de 600 comunicações em diferentes áreas de conhecimento, designadamente: literacia em saúde; e-terapia; qualidade de vida e bem-estar; intervenções de saúde na comunidade; mensuração e tomada de decisão; etnicidade e saúde; plataformas tecnológicas de construção e partilhas de comunicação; e prática simulada na formação clínica. Os resumos das comunicações foram publicados no jornal indexado *Revista de Saúde Pública*. A próxima edição terá lugar em maio de 2016. •

Psicóloga dinamiza palestra Neurociência pediátrica: avaliação e intervenção

No dia 18 de novembro de 2014, realizou-se a palestra: “Neurociência pediátrica: avaliação e intervenção”, promovida pela docente Daniela Nogueira e dirigida aos estudantes da unidade curricular de Neurociência. A dinamização esteve a cargo da

psicóloga Ana Oliveira, com o intuito de consolidar os conhecimentos teórico-práticos aprendidos e demonstrar a evidência da importância do trabalho em equipa no desempenho profissional. •

ESSLei associa-se à Eurodial Dia Mundial do Rim assinalado com colóquio



No dia 13 de março de 2014 a ESSLei associou-se à Eurodial – Centro de Nefrologia e Diálise de Leiria – para assinalar o “Dia Mundial do Rim”, com a realização do colóquio “Prevenção e Tratamento das Doenças Renais nos Dias de Hoje”. A iniciativa pretendeu sensibilizar e escl-

recer a população relativamente a esta área da saúde. Participaram no colóquio: Cândido Ferreira (diretor clínico), Boaventura Cabecinhas (enfermeiro chefe), Carolina Luís (enfermeira), Inês Moreira (dietista) e Ana Mendes (farmacêutica). A ação terminou com a realização de avaliação de parâmetros vitais relacionados

Combinação de atividades sociais e científicas

Encontro de Estudantes de Dietética e Nutrição

O “II Encontro Nacional de Estudantes de Dietética e Nutrição – II ENEDN”, realizou-se entre 3 e 6 de setembro no seguimento do “I ENEDN” organizado e realizado em 2013, com grande sucesso, pelos estudantes do curso de Dietética da ESSLei, com o apoio da Associação Portuguesa dos Nutricionistas e da Associação Portuguesa de Dietistas. O Encontro aliou atividades sociais e de lazer a outras de caráter científico, nomeadamente palestras com preletores convidados de renome, a nível nacional: Isabel do Carmo e Osvaldo Santos, professores na

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e médicos no Hospital de

Encontro aliou atividades sociais e de lazer a outras de caráter científico, nomeadamente palestras com preletores convidados de renome

Santa Maria; Alexandra Bento, bastonária da Ordem dos Nutricionistas; e Graça Raimundo, vice-bastonária. •



Aula aberta sobre empreendedorismo social

Quem se importa?

Clarisse Louro, docente e coordenadora da licenciatura em Enfermagem, organizou e moderou a aula aberta sobre a temática “Empreendedorismo Social”, que teve lugar no dia 18 de novembro de 2014, no auditório desta Escola. Os oradores convidados foram Nuno Rebocho

e Rita Leal (Lazy Millionaires League), e a aula centrou-se na apresentação e debate do filme “Quem se Importa?”.

O documentário, promovido pela Associação de Serviço e Socorro Voluntário de São Jorge, reúne exemplos de boas práticas e de projetos que alcançaram

uma dimensão de relevo no setor social, a nível mundial. Pretendeu-se despertar o ‘empreendedor social’ e sensibilizar os estudantes para o voluntariado e para a partilha do conhecimento. •

Dirigida a estudantes de Terapia Ocupacional e Fisioterapia

Aula sobre mobilidade e posicionamento sentado

O terapeuta ocupacional Ezequiel Silva, da Invacare, dinamizou a aula aberta: “Mobilidade e posicionamento sentado”, realizada no dia 28 de novembro. Organizada por Jaime Ribeiro, docente e coordenador do departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde, esta sessão permitiu aos

estudantes de Terapia Ocupacional e de Fisioterapia o contacto e a experimentação de produtos de apoio, direcionados para o posicionamento e mobilidade de pessoas com incapacidades motoras. •

Tertúlia dinamizada por docentes e estudantes de Fisioterapia

Barrigas sem Borboletas

Inserida na unidade curricular Fisioterapia em Populações Específicas, do 3.º ano da licenciatura em Fisioterapia, realizou-se no dia 7 de abril de 2014, no auditório da ESSLei, a tertúlia: “Barrigas sem Borboletas”. Dinamizada pelas docentes Maria Guarino e Inês Moreira, e pelos estudantes do curso João Paraíso e Jéssica Leal, a iniciativa visou desenvolver um conjunto de competências úteis para a

população com doenças inflamatórias intestinais, e contribuir também para o aumento de literacia da comunidade académica do IPLeiria, nomeadamente, no que diz respeito aos benefícios da intervenção da fisioterapia e da dietética, pela via do exercício físico e nutrição, respetivamente. A iniciativa teve o apoio da Associação de Estudantes da Escola. •

Dia Europeu de Terapia da Fala Multilinguismo, muitas culturas, uma comunicação

No dia 6 de março de 2014 a ESSLei assinalou o “Dia Europeu de Terapia da Fala”, com apresentação de um vídeo sobre o tema “Multilinguismo, muitas línguas, muitas culturas, uma comunicação”. A iniciativa, promovida pelos docentes

do curso de Terapia da Fala, teve como objetivo informar e sensibilizar a comunidade académica nacional e internacional, bem como o público em geral, para as diferentes visões desta área pelo mundo. •

Projeto do curso de Dietética Aula aberta aborda desafio de cozinhar sem glúten

A ESSLei, em colaboração com a Associação Portuguesa de Celiacos, realizou a aula aberta “Cozinha sem glúten – um desafio”, com a participação de Catarina Lobão, docente da Escola. Esta aula decorreu no dia 19 de março de

2014, no âmbito do projeto com a mesma designação e que está a ser desenvolvido pela docente e pelo curso de Dietética, em parceria com a ESTM. •

Projeto pioneiro na área de prevenção vocal Docentes e estudantes visitam jardins de infância



No âmbito da comemoração do “Dia Mundial da Voz”, nos dias 15 e 16 de abril de 2014, a docente Carolina Branco e as estudantes Ana Graça, Cláudia Santos, Gisele Tessarolo e Susana Samgy foram, pela primeira vez, falar da voz com crianças em idade pré-escolar, educadoras e assistentes de educação, num projeto pioneiro na área de prevenção

prevenir a ocorrência de comportamentos de mau uso e abuso vocal

vocal. Os *workshops*, promovidos pela licenciatura em Terapia da Fala, realizaram-se em alguns jardins de infância de Leiria e Marinha Grande, com um teatro demonstrativo e duas atividades práticas, visando prevenir a ocorrência de comportamentos de mau uso e abuso vocal na comunidade infantil; consciencializar o contexto familiar e educativo para a importância do bom uso da voz; sensibilizar para as consequências inerentes ao mau uso e abuso vocal realizados diariamente; e consciencializar os pais, crianças e comunidade escolar para o papel do terapeuta da fala nas alterações vocais. •

Destinado a técnicos que trabalham com idosos e estudantes Histórias digitais abordadas em workshop

Durante o mês de junho de 2014, no contexto de um projeto de investigação internacional, foi promovido um *workshop* sobre a importância do uso das histórias digitais enquanto forma de

animação e preservação de memória, em grupos de idosos. A equipa de formação apresentou metodologias e ferramentas facilitadoras para a utilização deste recurso. A iniciativa foi dirigida a

técnicos que trabalham com este grupo etário, bem como a estudantes de mestrado e de licenciatura. Contar histórias foi sempre uma forma de transmissão de saber, valores e crenças. •

Estudantes do Agrupamento de Escolas D. Dinis Bananas tropicais vencem Olimpíadas da Saúde



A 10.ª edição das “Olimpíadas da Saúde” decorreu no dia 30 de maio de 2014, no *campus* 2 do IPEleiria, e contou com a participação de docentes e estudantes do 4.º ano de Enfermagem e alunos do 9.º ano do Agrupamento

de Escolas D. Dinis. As Olimpíadas são um momento de aplicação e consolidação dos conhecimentos, abordados durante as sessões do projeto “Pensar Saudável, Viver Saudável”, que visa promover e incutir nos alunos

comportamentos saudáveis, ao nível da alimentação e da saúde sexual e reprodutiva. Os “Bananas tropicais”, equipa constituída pelos alunos da turma do 9.º ano foram os vencedores das Olimpíadas da Saúde. •

Basquetebol sobre rodas: uma história de vida Testemunho real em aula aberta



A aula aberta “Basquetebol sobre rodas: uma história de vida” realizou-se no dia 25 de março de 2014. Manuel Silva, praticante de basquetebol em cadeira de rodas, da equipa da Associação Portuguesa de Deficien-

tes (APD) de Leiria, apresentou um testemunho real na área do desporto adaptado, demonstrando a sua importância no processo de reabilitação. A organização da prática desportiva é um instrumento privilegiado de intervenção, tendo o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos e não às suas dificuldades.

O basquetebol em cadeira de rodas surgiu em 1945 e rapidamente se tornou num dos desportos com mais popularidade para as pessoas com deficiência motora. É através da sua prática que o cidadão deficiente ultra-

passa os obstáculos da restrição de participação social, quebrando estigmas e gerando motivação para o seu processo reabilitativo. Apesar de todos os constrangimentos sociais e económicos, existe uma preocupação em atender às crescentes exigências de uma sociedade, que se pretende inclusiva, justa e solidária. Esta iniciativa foi organizada pela docente Daniela Nogueira, no âmbito da unidade curricular de Complementos de Intervenção Terapêutica, da licenciatura em Terapia Ocupacional, sob a coordenação da docente Dulce Gomes. •

Iniciativa decorreu em julho, na FNAC Ciclo de cinema Primeiros Socorros Emocionais

No âmbito de uma parceria estabelecida com a FNAC de Leiria, entre 1 e 15 de julho de 2014, foi apresentado o ciclo de cinema: “Primeiros Socorros Emocionais”. A sessão de abertura teve lugar no espaço de tertúlia da FNAC, e

contou com a presença de João Paulo Marques, vice-presidente do Instituto, e Susana Custódio, coordenadora do departamento de Ciências, Matemática, Informática e Ciências Sociais (DCMI-CS) desta Escola. •



PROJETOS E PROTOCOLOS

Hospital da Bonecada Férias criativas 2014



A ESSLei integrou o projeto “Férias Criativas 2014”, promovido pela Divisão de Juventude e Educação da Câmara Municipal de Leiria. O projeto revelou um balanço muito positivo, ao envol-

ver centenas de crianças e jovens nas férias da Páscoa, com atividades lúdico-pedagógicas em vários espaços da cidade. A equipa da ESSLei, constituída por estudantes e docentes, realizou

o “Hospital da Bonecada”, no Hospital D. Manuel de Aguiar, para crianças dos seis aos oito anos de idade. O objetivo foi que as crianças, de forma divertida e pedagógica, contactassem com o ambiente hospitalar ou de prestação de cuidados de saúde, e se familiarizassem com os profissionais, instrumentos e procedimentos, que muitas vezes são associados a medo, dor e trauma. Neste ‘hospital’, as crianças assumem o papel de pais dos seus bonecos e recorrem aos cuidados de saúde para dar resposta a uma necessidade em saúde, desde o tratamento de uma ferida até à administração de uma vacina. Os cuidados de enfermagem foram assegurados por estudantes do curso de Enfermagem, que receberam previamente formação específica para desenvolverem a intervenção. •

Cooperação internacional Conferência dirigida a jovens investigadores

A ESSLei é membro integrante da rede IRIS, um projeto de cooperação entre várias instituições de ensino superior na área da saúde, que envolve atualmente, para além do IPLeiria, a VIA University College, Dinamarca; Oslo and Akershus University of Applied Sciences, Noruega; University of Malta, Malta; e Faculty of Health Care, Eslovénia. Trata-se de um consórcio de instituições, que tem como missão desenvolver a formação graduada e pós-graduada e os processos de ensino/aprendizagem, através da colaboração interinstitucional e de atividades transformativas no processo de

aprendizagem, que conduzam a mudanças reais para docentes e estudantes. Na rede IRIS têm sido desenvolvidas parcerias em projetos de dissertação, bem como programas de formação com enfoque nas metodologias de investigação. Para o ano de 2015, estão previstas duas conferências internacionais: uma para jovens investigadores a realizar na ESSLei, a 7 e 8 de maio, e uma para investigadores na área da saúde – “7th International Scientific Conference on Nursing and Healthcare Research”, a realizar a 12 e 13 de junho, na Eslovénia. Recentemente, a rede

está aberta a novos membros, que podem ser institucionais ou individuais, estimulando a inscrição de docentes e estudantes que tenham por interesse o desenvolvimento ou tutoria internacional para os seus projetos.

A IRIS oferece um leque abrangente de possibilidades de orientação/tutoria para os estudantes das instituições parceiras, que podem incluir a mobilidade, a coorientação para os projetos de investigação, e a possibilidade de troca de experiências com estudantes e docentes de instituições parceiras. •

Projetos de Cooperação Parceria com UNIVATES – Brasil



Na sequência do trabalho desenvolvido no âmbito do protocolo estabelecido entre o Centro Universitário UNIVATES e o IPLEiria, e com o objetivo de estreitar a parceria entre a ESSLei e o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, várias ações têm sido desenvolvidas desde dezembro de 2013 e durante todo o ano de 2014. As visitas das professoras Magali Grave (diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde) e Cássia Medeiros (coordenadora do programa de pós-graduação em Sis-

temas e Políticas Regionais de Saúde) à ESSLei, e as visitas dos professores José Carlos Gomes e Ana Querido à UNIVATES, foram determinantes para o aprofundar da cooperação interinstitucional.

Foi assinado o protocolo de investigação com a Unidade de Investigação em Saúde da ESSLei, tendo as docentes Ana Querido e Maria dos Anjos Dixe sido convidadas para integrar o projeto de investigação sobre o Planeamento de Saúde Integrado, e desenvolvimento

da rede de saúde na atenção às condições crónicas em curso na região de Rio Grande do Sul.

A ESSLei e a UNIVATES estão a desenvolver trabalho, no sentido da criação de um mestrado em Saúde Comunitária/Sistemas e Políticas Regionais de Saúde, comum a ambas as instituições, e cujas linhas de investigação incluem: as políticas e gestão em saúde; epidemiologia, condições e determinantes de saúde; desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde. •

Work in Progress 2014

Erasmus Intensive Program for Master Students

O “Work in Process” é um programa intensivo, no âmbito da colaboração interinstitucional com um forte cariz multidisciplinar na área da saúde, ao nível do 2.º ciclo de estudos. Trata-se de um programa financiado pela UE que envolve estudantes e professores do Politécnico de Leiria, Faculty of Health Care Jesenice, Eslovénia; Oslo and Akerhus University College of Applied Sciences, Noruega; Trinity College Dublin, Irlanda; e University of Malta. Em 2014 (entre 19 e 30 de maio), a edição decorreu em Malta, tendo

a ESSLei estado representada por dois docentes e cinco estudantes do mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, e em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica. Durante as duas semanas de duração do programa, os 20 estudantes previamente selecionados de entre as instituições participantes, apresentaram e discutiram os seus projetos de investigação nas áreas de cuidados sociais e da saúde. As atividades educativas, incluíram *workshops*, trabalho de grupo, tutoria individual e tutoria em grupo

sobre métodos e técnicas de investigação em saúde. Aos professores representantes de cada uma das instituições parceiras coube-lhes gerir o processo de aprendizagem num modelo misto de tutoria, conferências e liderança de *workshops*. Os estudantes, para além das competências em investigação, desenvolveram ainda sensibilidade cultural e compreensão necessária para a discussão crítica de processos e métodos de investigação, bem como competências comunicacionais requeridas a este nível. •

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Centro de Investigação Identidades & Diversidades (CIID) Investigadores publicam resultados

No decurso dos últimos meses, os investigadores do CIID prosseguiram a publicação dos resultados das suas investigações em diversos artigos e livros:

		Susana Faria Sousa publicou o artigo <i>Families, Schools and the Image Communication in the Education Market</i> no <i>International Journal about Parents in Education</i> (vol. 7, n.º 2).
José Carlos Marques, Pedro Góis e Joana Morais de Castro – <i>Impacto das Políticas de Reagrupamento Familiar em Portugal</i> , Coleção Estudos do OI n.º 53, Lisboa, OI/ACIDI.	Pedro Góis e José Carlos Marques – <i>Processos de Admissão e de Integração de Imigrantes Altamente Qualificados em Portugal e a sua Relação com a Migração Circular</i> , Coleção Estudos do OI n.º 54, Lisboa, OI/ACIDI.	Ana Vieira publicou, entre outros, os artigos <i>Social professionals in school: a comparative study in International Journal of Research in Education Methodology</i> , vol 6, n.º 1, pp. 796-803. ISSN 2278-7690 e <i>O Educador Social na mediação de tensões sociais, indisciplina e violência na escola</i> in <i>PRAXIS EDUCARE</i> , Revista da Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social, n.º 2, semestral, http://www.aptses.pt/praxiseducare , p. 27-38.
		Ricardo Vieira publicou, entre outros, os artigos <i>Life Stories, Cultural Métissage and Personal Identities in SAGE Open</i> , Jan 2014, 4(1), DOI:10.1177/2158244013517241. Online ISSN: 2158-2440. pp. 1-13. Disponível em: http://sgo.sagepub.com/content/4/1/2158244013517241 e <i>Etnobiografias e descoberta de si: uma proposta da Antropologia da Educação para a formação de professores para a diversidade cultural</i> , <i>Proposições</i> v. 24, n.º 2 (71) p. 109-123. ISBN 1980-6248, pp. 109-123.

Centro de Investigação Identidades & Diversidades (CIID) Rede de Mediação Intercultural

O CIID aderiu à Rede de Ensino Superior de Mediação Intercultural (RESMI), no âmbito do protocolo celebrado entre o IPLEiria e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) para a constituição de uma Rede de Mediação Intercultural, o investigador Ricardo Vieira, em conjunto com vários colegas portugueses de

Universidades e Institutos Politécnicos, participou num curso intensivo de Mediação Intercultural na Universidade Autónoma de Madrid, de 16 a 20 de junho, coordenado pelo professor Carlos Giménez Romero, diretor do Instituto Universitario de Investigación sobre Migraciones, Etnicidad y

Desarrollo Social (IMEDES-UAM). O CIID integra, desde 2014, uma unidade de investigação que reúne em rede cinco outros centros de investigação universitários (o CICS.NOVA), formando o núcleo do IPLEiria desta nova unidade de investigação. •

Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp) Projetos de Investigação em curso

O CDRsp está envolvido em 21 projetos de investigação e desenvolvimento em parceria com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, empresas e outras entidades. O montante global de financiamento desses projetos é de 18.587.088,00 €, sendo o financiamento do CDRsp de 2.725.496,00 € para dois anos (2014 e 2015). As fontes de financiamento são variadas, envolvendo a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Comissão Europeia (CE), Agência de Inovação (ADI), programa “INOVC e Empresas”. De salientar os projetos recentemente aprovados no âmbito do programa Bolsas de Ignição 2014, promovido pelo INOV.C. Este programa destina-se a investigadores da comunidade do ensino superior que desenvolveram projetos de I&D, e se encontram a explorar o seu potencial comercial, numa fase preliminar. Das 89 candidaturas submetidas pelas instituições de ID e ensino superior abrangidas, foram selecionados e aprovados 14

projetos das áreas da Saúde, Informática, Mar, Engenharia Civil, Engenharias Mecânica e Física, e Ciências Alimentares. Os investigadores do CDRsp viram reconhecido o seu trabalho com a aprovação de quatro bolsas de ignição em diversas áreas, reforçando assim o seu papel criador, inovador e fulcral para o crescimento económico. As bolsas aprovadas encontram-se em desenvolvimento e abrangem essencialmente três áreas representativas da linha estratégica do CDRsp, aplicações médicas, fabrico aditivo e desenvolvimento sustentável. No domínio das aplicações médicas, foram aprovados dois projetos, um deles orientado para o desenvolvimento de *software* para análise termográfica de mapas de temperatura registados em pacientes: projeto “ThermoDiCOM – Laboratório de Termografia e Imagiologia”. Ainda no domínio das aplicações médicas, mas no campo do desenvolvimento de dispositivos médicos, foi aprovado o projeto “Sistema de infusão inovador

com obturador à entrada de ar e com sistema de proteção para as conexões das linhas de infusão”. O fabrico aditivo foi, desde a criação do CDRsp, a base da sua atuação. Também neste domínio foi aprovado o projeto “PRINTbig – Impressão 3D de grande dimensão para fabrico de produtos finais”, com o qual se pretende demonstrar o fabrico aditivo de produtos finais em dimensões que podem atingir os dois metros. A par com as diversas áreas, e em particular as identificadas, o desenvolvimento de produtos baseados em processos, materiais e tecnologias sustentáveis, quer do ponto de vista energético, quer do ponto de vista do reaproveitamento, reciclagem e procura do zero desperdício, é uma preocupação constante dos investigadores do Centro. Neste âmbito, pretende-se com o projeto “BIOPotINJET – Injeção de vasos biodegradáveis” o desenvolvimento de um produto para aplicação agrícola. •

3rd ENURS and ESRF–Day

O encontro, realizado a 3 de fevereiro de 2014, teve como objetivo a partilha do sucesso e experiências entre os cientistas portugueses utilizadores das infraestruturas – European Synchrotron Radiation Facilities (ESRF), os cientistas estrangeiros e os potenciais utilizadores dessas infraestruturas. A Iniciativa visou estabelecer novas parcerias de colaboração e construir uma forte comunidade portuguesa do sincrotrão em Portugal.

2nd Design Thinking Conference

A Conferência, realizada a 10 de outubro de 2014, enquadrou-se na “Semana do Design” da Marinha Grande, e teve como objetivo estimular e promover a criatividade aliada à inovação, à tecnologia e aos princípios de sustentabilidade, visando desenvolver colaborações entre os participantes, de modo a promover o conhecimento, identificar as principais tendências do campo disciplinar e suas principais contribuições para a indústria.

4th Advanced Course on Regenerative Medicine

O curso avançado em Medicina Regenerativa, realizado a 15 de dezembro de 2014, teve como objetivo a apresentação do estado da arte relativo aos princípios e metodologias associadas à Medicina Regenerativa. O curso junta um grupo de personalidades nacionais e internacionais com a finalidade de contribuírem para a partilha do conhecimento científico sobre células, biomateriais, processos e estratégias para a regeneração de tecidos humanos.

Center of Research on International Business & Strategy (globADVANTAGE) Participação em conferências internacionais

A presença de investigadores em conferências internacionais é uma aposta do globADVANTAGE, permitindo acompanhar os mais recentes desenvolvimentos, recolher contributos para trabalhos em curso e estabelecer contactos para futuras parcerias. Ao longo de 2014, os investigadores do globADVANTAGE participaram em diversas conferências, nomeadamente de âmbito

ibérico: “9th Iberian International Business Conference” e “XXIV Jornadas Luso Espanholas de Gestão Científica”. A presença de investigadores do globADVANTAGE repetiu-se, ainda, nas 39.^a e 40.^a edições da “Conferência Anual da European International Business Academy”. •

Center of Research on International Business & Strategy (globADVANTAGE) Colaboração com a imprensa

O globADVANTAGE procura divulgar o conhecimento científico nas áreas de Estratégia e Negócios Internacionais através de colaborações regulares na imprensa local. Atualmente, dois investigadores apresentam a sua visão sobre o impacto de factos da atualidade na atividade das empresas, especialmente

as consequências para a sua estratégia. Os investigadores procuram demonstrar, em linguagem acessível, diferentes conceitos que contribuirão para melhores decisões dos executivos portugueses. •

Center of Research on International Business & Strategy (globADVANTAGE) Publicações internacionais

Ao longo de 2014, os investigadores do globADVANTAGE publicaram os resultados da sua investigação em diversos periódicos com circulação internacional, nomeadamente *Review of Business Management*, *BASE*, *Brazilian Business Review*, *REGPE*, *Brazilian Administration*

Review, entre outros. De salientar, ainda, as publicações de artigos em revistas ISI (incluídas no *Journal Citation Report* – edição Ciências Sociais), nomeadamente no *International Journal of Manpower*, *RAE* – *Revista de Administração de Empresas*, *Management Research: Journal of the*

Iberoamerican Academy of Management e *Journal of Business Research*. Os diversos trabalhos publicados resultaram da pesquisa dos investigadores do globADVANTAGE, frequentemente em coautoria com investigadores de universidades do mundo inteiro. •

Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) Criação da Euro-Asia Tourism Studies Association



**EURO-ASIA
TOURISM STUDIES
ASSOCIATION**

Visando reforçar a sua estratégia de internacionalização, o GITUR lançou um fórum inovador de apoio à investigação científica do turismo e à disseminação internacional do conhecimento: a “Euro-Asia Tourism Studies Association” (EATSA). Trata-se de um projeto da

iniciativa de Francisco Dias, membro do GITUR e diretor da revista *EJTHR*, e que já conta com a adesão de investigadores de turismo de várias dezenas de países da Europa e da Ásia. A Assembleia Geral de constituição da “EATSA” decorreu em paralelo com a sua Conferência Inaugural,

e ambas tiveram lugar em Taiwan, de 7 a 11 de junho de 2015. Os interessados em aderir à EATSA, deverão consultar o site: <http://eatsa.byd.pl>. •

Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) e Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM) Promovem produto turístico único e inovador

O conceito de base associado ao projeto “Fish Tour” é a criação de condições para o desenvolvimento e criação de um produto turístico único e inovador associado à sardinha de Peniche, relacionando a Biologia Marinha, as Pescas e o Turismo de Peniche. Visa a criação de condições para criar um produto inovador/alternativo do mar que permitirá a criação

de uma empresa e de emprego, bem como a promoção e valorização de um recurso marinho e gastronómico de Peniche – a sardinha. O objetivo global do projeto será a geração de condições para a criação de uma empresa associada à comercialização do produto “Fish Tour – Uma experiência única na ‘rota’ da sardinha”. •

Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) Avalia impacto económico do Carnaval de Torres Vedras

Durante três anos consecutivos (2013-2015), uma equipa de investigadores do Grupo de Investigação em Turismo (GITUR), da qual fazem parte Francisco Dias, Dulcineia Ramos, Rui Martins e Inês Brasão, procedeu à monitorização do impacto económico do Carnaval de

Torres Vedras. Através de inquéritos a foliões, figurantes e empresários, o estudo permitiu concluir que aproximadamente 350 mil participantes no Carnaval de Torres contribuem com 10 milhões de euros para a economia local. Com base nos resultados destes

inquéritos, a que se associam análises conceituais de natureza histórica, etnográfica, sociológica e de marketing, a equipa de investigadores, em colaboração com a autarquia de Torres Vedras, está a preparar um livro, cujo lançamento está previsto para o primeiro semestre de 2015. •

Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) Criação de núcleo de investigação em surf

O novo núcleo de investigação em surf (NIS), que integra o GITUR, tem como objetivo a pesquisa inovadora e multidisciplinar para a dinamização de atividades de investigação e ações concretas, relacionadas com as áreas de turismo e sustentabilidade em zonas costeiras. Funciona como um “*think tank*” e um recurso informativo para a indústria do surf e pre-

tende fomentar a pesquisa em turismo e sustentabilidade em zonas costeiras. O GITUR, através do NIS é uma das poucas unidades de investigação académica nesta área a nível mundial, e recentemente estabeleceu uma parceria com o Center for Surf Research, da Universidade de S. Diego (EUA). «Pretende-se uma abordagem colaborativa, construindo e

alimentando parcerias, tanto a nível nacional como internacional, capitalizando a riqueza intelectual e a capacidade intencional que o IPLeiria pode trazer para o estudo e compreensão da sustentabilidade no turismo», explica João Paulo Jorge, coordenador do NIS e docente na ESTM. •

Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) Aprovado o projeto Praias (eco)informadas



Com este projeto pretende-se criar um sistema de informação que motive e consciencialize para uma utilização das

praias assente nos princípios do ecoturismo. A inovação do projeto baseia-se no tipo de informação produzida (códigos de conduta), na sua apresentação física (sistema de painéis informativos) e na disponibilização de informações atualizadas em tempo real relativamente às condições de cada praia, através da informatização dos painéis (temperatura da água, direção do vento, característica da onda, indicação de praias menos congestionadas, entre outros). •

Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) Projeto europeu discute Código de Ética para o Turismo

No âmbito de um Programa Intensivo Erasmus, teve lugar na Bélgica, por um período de 15 dias, um encontro entre seis países (Bélgica, Dinamarca, Lituânia, França, Espanha e Portugal), representados respetivamente por um docente e quatro estudantes, para debater questões ligadas à ética ambiental. O GITUR/IPLeiria esteve representado por dois es-

tudantes finalistas do curso de Turismo, dois estudantes finalistas de Gestão Turística e Hoteleira, e dois docentes. Este foi um programa financiado pela UE, tem a duração de três anos e visa criar um Código de Ética para o Turismo e Hotelaria, com base numa estreita relação entre o contexto académico e o tecido empresarial. •



Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) Grande evento da revista EJTHR na Polónia

A primeira grande conferência científica de Turismo na Polónia foi realizada sob a alçada da revista científica *European Journal of Tourism, Hospitality and Recreation (EJTHR)*, editada pelo Grupo de Investigação em Turismo (GITUR). Na senda do êxito da 1.ª Conferência da EJTHR, em junho de 2012, na Universidade de Santiago de Compostela, a 2.ª Conferência Internacional da revista decorreu na Escola Universitária de Educação Física de Poznan, entre os dias 19 e 21 de maio de 2014, e foi considerada um enorme sucesso, com a apresentação de 83 investigações, de 115 investigadores de vários países. Do painel de oradores convidados constaram alguns dos mais

proeminentes nomes da área, de vários países como Reino Unido, Alemanha, Portugal, Itália e Hungria. Da conferência resultaram três publicações: um número especial da revista EJTHR, que inte-

83 investigações, de 115 investigadores de vários países

gra cerca de 20 investigações de relevo, e dois livros monográficos, designadamente: “*Tourism Research in a Changing World*”, com 26 investigações; e o “*New Trends in Tourism Research*”, que divulga um total de 17 investigações de 22 estudantes de doutoramentos das universidades polacas. •



Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) Protocolo com a Câmara Municipal de Peniche



O Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) e a Câmara Municipal de Peniche assinaram, no passado dia 4 de agosto, um protocolo de colaboração para o desenvolvimento e concretização de iniciativas e de instrumentos que concorram para a crescente dinamização e valorização do turismo a nível municipal, nomeadamente a criação do Fórum Municipal do Turismo, a realização de trabalhos de Investigação sobre os impactos dos eventos turísticos no Concelho e a definição de linhas

orientadoras que permitam a criação do Parque Pedagógico de Ferrel. •

um protocolo de colaboração para o desenvolvimento e concretização de iniciativas e de instrumentos que concorram para a crescente dinamização e valorização do turismo a nível municipal

Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) Protocolo de Cooperação Plano de Ação Turismo 2020

O GITUR celebrou um Protocolo de Cooperação – Turismo 2020 que, simbolicamente, assinalou a adesão de várias entidades (públicas e privadas) ao processo colaborativo de construção do Plano de Ação Turismo 2020. Nesta assinatura participaram vários organismos da administração central, regional e local, associações empresariais e de

desenvolvimento regional, e as entidades do sistema científico e tecnológico, além dos secretários de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Regional. No evento marcaram presença o secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes, o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida, o presidente da Câmara Municipal de Coimbra

e presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Manuel Machado, o presidente da Confederação do Turismo Português, Francisco Calheiros, o presidente do Turismo de Portugal, João Cotrim de Figueiredo, e o presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, Pedro Machado. •

Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM) Student day - Campus do Mar

No âmbito do “International Meeting on Marine Research’14”, que decorreu entre os dias 10 e 11 de julho na ESTM, a Reserva da Biosfera das Berlengas (UNESCO) acolheu no dia 9 de julho o 1.º encontro “Student day – Campus do Mar”. Esta iniciativa pretendeu promover o intercâmbio de experiências entre jovens cientistas do Programa Doutoral Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar. Do progra-

ma deste dia constou a apresentação dos projetos de doutoramento por parte dos jovens cientistas no icónico farol da Berlenga - “flash presentations”, e uma visita guiada à Ilha da Berlenga, um verdadeiro laboratório natural inspirador para a investigação marinha nos mais diversos domínios. Participaram neste encontro três estudantes de doutoramento que desenvolvem os seus trabalhos no Grupo

de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM): Carla Silva, Celso Alves e Susete Pintéus. O “Student day”, coorganizado pelo GIRM e Campus do Mar – Rede Internacional de Excelência, contou com o apoio da Reserva Natural das Berlengas, Capitania do Porto de Peniche, Câmara Municipal de Peniche, Associação Oceano XXI, Direcção-Geral de Política do Mar e da Comissão Nacional da UNESCO. •

Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM) Advanced Course on Biomarkers 2014

Decorreu entre os dias 2 e 6 de junho de 2014, o “Curso Avançado Especializado em Biomarcadores” – curso leccionado na ESTM e integrado na oferta do Programa Doutoral Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar do Campus do Mar – Rede Internacional de Excelência, da qual o IPLeia faz parte. Este curso de Verão – também inserido nas “Summer Schools da Society of Environmental Toxicology and Chemistry” - teve a participação de vários investigadores nacionais e internacionais (Alemanha, Bélgica, Brasil, Espanha, Grécia, Holanda, Lituânia, Montenegro e Suécia) que vieram a Peniche aprender mais sobre a área do desenvolvimento de ferramentas para avaliar o impacto dos contaminantes no ambiente. Contando com uma grande componente



prática, o “Biomarkers 2014” contou com a participação, na leccionação, de uma equipa de investigadores associados ao projeto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia: EnvironOme - Inte-

grating Omics in Ecotoxicology: tools for environmental risk assessment (PTDC // AGR-PRO/3496/2012), projeto da responsabilidade do Grupo de Investigação em Recursos Marinhos - IPLeia. •

Novo coordenador do GIRM

Desde o dia 26 de junho de 2014, o Grupo de Investigação em Recursos Marinhos do IPLeia tem um novo coordenador, o Professor Marco Filipe Loureiro Lemos. Doutorado pela Universidade de Aveiro em 2009, ano em que começou a lecionar na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, e licenciado em Biologia pela Universidade de Coimbra. Marco Lemos, integra o GIRM desde 2010.

Carapaças de caranguejos podem ajudar a reconstruir pele e ossos

Francisco Avelelas, membro da equipa de investigação do projeto “Pilado add value” apoiado pelo GAC Oeste (PROMAR), concluiu, tendo por base os ensaios desenvolvidos, que os compostos extraídos das carapaças dos crustáceos têm atividade antibacteriana, antifúngica, antioxidante e até proteica.

Projeto inovador na área alimentar

A utilização de compostos extraídos de algas marinhas na indústria alimentar não é recente, no entanto uma nova aplicação deste recurso está a ser desenvolvida em parceria entre o GIRM e a empresa Campotec, S. A.: a utilização de extratos de algas em revestimentos comestíveis para aumento do tempo de prateleira de produtos de quarta gama.

Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade (CIGS) Jornadas Luso-Espanholas 2014



Entre os dias 6 e 8 de fevereiro de 2014, decorreram na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), as "XXIV Jornadas Luso-Espanholas de Gestão". Este evento, de natureza científica e amplamente reconhecido pelos académicos que desenvolvem a sua investigação na área da Gestão. Tem periodicidade anual, e é, desde a sua primeira edição, realizado

alternadamente, em Portugal e Espanha, exercendo por isso, um papel importante na partilha de conhecimento científico e aproximação entre os dois países. A organização da edição de 2014 esteve sob a responsabilidade do Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade (CIGS) e da ESTG. O lema escolhido "O Contributo da Gestão

para a Sustentabilidade das Organizações e da Sociedade", insere-se no objetivo nuclear do CIGS: contribuir para a investigação em Gestão, com enfoque na sustentabilidade. O evento contou com a participação de mais de 300 investigadores (prove-nientes maioritariamente de Espanha, Portugal e Brasil) e mais de 600 autores de comunicações. •

Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade (CIGS) Projetos de investigação e prestação de serviços

O último ano foi de intensa atividade no CIGS, no que se refere ao arranque de novos projetos de investigação e prestação de serviços à comunidade. Entre vários trabalhos de investigação, destacam-se a incidência no tema da sustentabilidade, com especial enfoque na vertente ambiental, nomeadamente através dos projetos "Estratégias Climáticas e Desempenho Económico-Financeiro: Análise das Empresas Integrantes do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da BVM&FBOVESPA e sua Contribuição para a Redução de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil" (que tem Teresa Eugénio como respon-

sável no IPLeiria), e "Percepção sobre a visão dos estudantes de ensino superior sobre a importância de questões ambientais na formação académica e profissional" (que tem Francisco Ferraz como responsável no IPLeiria). É também de salientar o aprofundamento da cooperação internacional na realização destes projetos de investigação, envolvendo parcerias com instituições de ensino superior no Brasil (Universidade de São Paulo, UNIJORGE, Universidade Nove de Julho), em Espanha (Universidad Leon) em Inglaterra (University of Roehampton). Tiveram ainda início duas prestações de

serviços que permitem estreitar relações de colaboração com vários municípios e associações de desenvolvimento local da região: "Terras de Sicó – Estratégia de Desenvolvimento Local", que consiste na elaboração de uma estratégia de desenvolvimento local para o território abrangido pela associação Terras de Sicó, que integra os municípios de Ansião, Alvaiázere, Penela, Soure, Pombal e Condeixa-a-Nova; e "Agenda Ansião 2020", que envolve a monitorização das sessões de trabalho do grupo definido pelo Município de Ansião. •

Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade (CIGS) Investigadores distinguidos

A qualidade da investigação desenvolvida no âmbito do CIGS, nas suas diferentes áreas de enfoque, foi reconhecida, através da atribuição da distinção de “Outstanding Paper of 2013” pela editora Emerald, a duas investigadoras do Centro. A Ana Sofia Lopes, com o artigo *Productivity, Wages, and the Returns to Firm-Provided Training: Fair Shared*

Capitalism?, International Journal of Manpower (artigo elaborado em conjunto com o Professor Paulino Teixeira da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra), e a Teresa Eugénio, com o artigo *Sustainability strategies of the company TimorL: extending the applicability of legitimacy theory, Management of Environmental Quality: An International*

Journal, (em coautoria com Isabel Lourenço do ISCTE e Ana Isabel Morais do ISEG). Os critérios considerados para a atribuição do prémio privilegiaram a inovação e a relevância do contributo para o campo de conhecimento, o rigor na argumentação e defesa de pressupostos, assim como a qualidade da escrita e estruturação das ideias. •

Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos (CIPSE) IPLeia gera um impacto de 171 milhões de euros

Os investigadores José Manuel Silva e Eugénio Lucas, do CIPSE, participaram no estudo *O impacto dos Institutos Politécnicos para a economia local*, desenvolvido por uma equipa de investigadores dos Institutos Politécnicos de Leiria, Bragança, Viana do Castelo, Viseu, Castelo Branco, Setúbal e Portalegre, sendo coordenado por Pedro Oliveira, investigador da Universidade do Porto, e Jorge Cunha, investigador da Universidade do Minho. Deste

projeto resultou uma publicação, editada pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), com a soma dos resultados deste estudo aplicado aos diversos institutos politécnicos participantes. A equipa do IPLeia editou ainda uma publicação com os resultados para o caso de Leiria, intitulado *Caracterização socioeconómica e análise do impacto económico do Instituto Politécnico de Leiria – ano 2012*.

O estudo conclui que o Politécnico de Leiria tem um impacto de 171,7 milhões de euros por ano na região (cidades de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche), sendo que, por cada euro de financiamento do Estado ao IPLeia, o Instituto gera 8,07 euros de atividade económica. O estudo reporta-se ao ano de 2012 mas permite ter uma ideia da mais-valia do IPLeia nas três cidades onde tem escolas: Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. •

Unidade de Investigação em Saúde (UIS) Ciclo de palestras de outono: Saúde Mental

Com a chegada do outono, a Unidade de Investigação em Saúde (UIS) organizou, mais uma vez, um programa de palestras científicas, desta feita dedicado à saúde mental. O ciclo de seminários intitulado “Building Mental Health: an Everyday Challenge/Construir Saúde Mental: um Desafio de Todos os Dias”, contou com a presença de vários peritos

na área, designadamente, Carlos Sequeira (Escola de Enfermagem do Porto), Lígia Ferros (Instituto Português de Psicologia), Fernando Mendes (Instituto Europeu de Investigação dos fatores de risco na criança e no adolescente) e José Carlos Gomes (diretor da Escola Superior de Saúde de Leiria). •

Unidade de Investigação em Saúde (UIS) Ciclo de palestras de primavera: doenças autoimunes

Com a chegada da primavera, aumenta o número de alérgenos na atmosfera e, por conseguinte, o número de estímulos que incidem sobre o sistema imune do Homem. Sistema que não se cansa de nos defender do que ‘não é nosso’, mas que por vezes também ‘ataca’ o que é do indivíduo, desencadeando problemas de autoimunidade. O ciclo de seminários promovido semestralmente pela UIS, foi na primavera de 2014, dedica-

do à compressão das bases moleculares e celulares, na origem de Doenças autoimunes que afetam a tiroide, os sistemas articular e ósseo, ou o sistema gastrointestinal. Foram oradores convidados Nuno Cunha (IPO-Coimbra), Margarida Cruz (Hospital S. Francisco e CUF Descobertas), Sandra Falcão (FCMUNL e CHLisboa Ocidental) e Paulo Oliveira Rátilal (Hospital CUF Descobertas). •

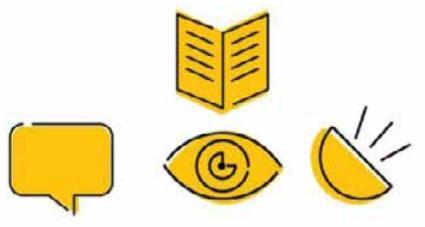
Unidade de Investigação em Saúde (UIS) Fórum Sexualidades à Conversa dirigido a jovens

“Sexualidades à Conversa” foi o tema do fórum dirigido a adolescentes e jovens de Leiria, que decorreu no auditório da ESECS, no dia 4 de abril, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Leiria, da Fundação Caixa Agrícola de Leiria, e da Associação para o Planeamento da Família – Centro. No

fórum foram conhecidos os resultados de um estudo realizado com os estudantes de Leiria, onde os jovens foram convidados a interagir com especialistas académicos e médicos sobre sexualidade. *Comportamentos sexuais, contraceção e doenças sexualmente transmissíveis dos adolescentes e*

jovens de Leiria, é o nome do estudo elaborado por um grupo de investigação constituído por médicos do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Leiria e da Unidade de Saúde Pública dos Agrupamentos de Centros de Saúde de Pinhal Litoral (Leiria) e por professores da UIS. •

Inclusão e Acessibilidade em Ação (iACT) Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada (PLIP)



No âmbito da unidade de investigação Inclusão e Acessibilidade em Ação (iACT) foi criado o Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada (PLIP) que tem como principal objetivo dar vida a livros que se encontram nas estantes das bibliotecas, oferecendo-os a novos leitores. Este projeto inclusivo desenvolve ‘kits’ multiformato,

que podem conter versões em *braille* e em alto-relevo, adequados para pessoas cegas ou com baixa visão, audiolivros, videolivros em Língua Gestual Portuguesa para surdos, e formatos adaptados, como pictogramas e versões simplificadas, para pessoas com incapacidade intelectual ou limitações de outra natureza. •

Inclusão e Acessibilidade em Ação (iACT) Ementas acessíveis nos restaurantes da Praça

“Praça de Todos” é um projeto desenvolvido no âmbito da unidade curricular Laboratório de Comunicação Aumentativa, do mestrado de Comunicação Acessível, realizado em parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) e com a unidade de investigação iACT. Neste âmbito, foram disponibilizados em

braille e em linguagem pictográfica as ementas dos estabelecimentos de restauração da Praça Rodrigues Lobo, em Leiria, permitindo o acesso aos seus menus por parte de públicos ‘diferentes’. A iniciativa, pioneira em Portugal, contou com a adesão de todos os espaços de restauração desta Praça. •



Inclusão e Acessibilidade em Ação (iACT) Projeto acompanha pessoas com deficiência intelectual



No âmbito do projeto “Perspetivas”, realizado em parceria com a instituição “Os Malmequeres”, no dia 29 de novembro de 2014, foram dinamizadas ações de formação e acompanhamento tutorial ao nível da linguagem audiovisual a pessoas com deficiência intelectual, o que lhes permitiu exprimir-se de uma forma totalmente inovadora. A qualidade de vida destas pessoas passa

pela sua participação e envolvimento em diversas atividades que promovam a *foram dinamizadas ações de formação e acompanhamento tutorial ao nível da linguagem audiovisual*

sua autonomia e o desenvolvimento de diferentes competências. •

Centro de Investigação em Estudos Jurídicos (CIEJ) IPLeiria tem nova unidade de investigação

O IPLeiria conta com uma nova unidade de investigação em estudos jurídicos – o Centro de Investigação em Estudos Jurídicos (CIEJ). As constantes alterações legislativas que se fazem sentir em Portugal, influenciam diretamente a vida das empresas, das instituições e dos cidadãos

em geral. O IPLeiria está inserido numa região dinâmica, de forte implantação empresarial, pelo que se entende crucial desenvolver, no seu seio, uma investigação académica aplicada às necessidades da região que permita, por um lado, desenvolver a relação academia – comunidade,

e por outro, incrementar a qualidade da formação ministrada. A equipa do CIEJ é composta por docentes do IPLeiria, nas áreas do Direito Privado e do Direito Público, e por outros investigadores nacionais e internacionais de elevado mérito científico. •

Instituto de Telecomunicações (IT) – Delegação de Leiria Dez propostas de projetos

Os investigadores do Instituto de Telecomunicações – Delegação de Leiria apresentaram 10 propostas à chamada de projetos para a contratação de investigadores, tendo sido todos aprovados.

Estes projetos permitiram a abertura de concursos para 14 bolsseiros de investigação, na sua maioria estudantes dos cursos de mestrado em Engenharia Eletrotécnica e Informática da ESTG. •

Instituto de Telecomunicações (IT) – Delegação de Leiria Projetos na área das tecnologias médicas

A Delegação de Leiria do Instituto de Telecomunicações (IT) lidera dois projetos financiados pelo QREN: “UDICMI” e “DermaClass”. O projeto “UDICMI - Ultra High Definition Image Communication for Medical Imaging”, liderado pelos professores Sérgio Faria e Rafael Caldeirinha, visa a compressão e transmissão de imagens médicas. Por um lado, são estudadas e desenvolvidas técnicas de compressão de imagens

médicas sem perda de informação, e por outro, a transmissão destas imagens em ambientes interiores, na banda de frequências previstas para os futuros sistemas de comunicações móveis de 5.^a Geração (60GHz). O projeto “DermaClass – Feature extraction and artifact removal in dermoscopic images”, liderado pelo professor Rui Fonseca Pinto, visa o estudo e o desenvolvimento de técnicas específicas de processamento

de imagem aplicadas no âmbito da deteção precoce de cancro de pele, e visa dois objetivos principais: por um lado a deteção e remoção de artefactos comuns em imagens de dermoscopia, e por outro, estabelecer marcadores para a construção de um índice de malignidade que possa auxiliar a decisão clínica do dermatologista. •

Instituto de Telecomunicações (IT) – Delegação de Leiria Ericsson Television premeia antigo investigador

O antigo estudante de Engenharia Eletrotécnica da ESTG e ex-investigador doutorado da Delegação de Leiria do Instituto de Telecomunicações (IT), Nelson Carreira, foi distinguido pela Ericsson Television, Southampton, Inglaterra, com o

prémio “Inovação 2013”, pela sua excelente contribuição no desenvolvimento de técnicas para os equipamentos de compressão e transmissão de vídeo. •

Instituto de Telecomunicações (IT) – Delegação de Leiria Rafael Caldeirinha nomeado para a presidência da (IEEE)

Rafael Caldeirinha, investigador do Instituto de Telecomunicações (IT) e docente na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, foi nomeado Presidente do Comité de Prémios e

Reconhecimento da Secção Portuguesa do Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) para o ano de 2014. •



Agora sediada no campus 2 UED tem novas instalações



Com o objetivo de aumentar o serviço de apoio aos docentes e estudantes, a UED está ainda mais perto da comunidade IPEleiria. Desde julho, passou a estar instalada no *Campus 2*, mais concretamente nas antigas instalações da creche dos Serviços de Ação Social, tendo a inauguração contado com a presença de colegas e

estudantes das várias escolas do Instituto. A UED assume-se como uma unidade com intervenção nacional e internacional, atenta e proativa perante o seu universo, e que desenvolve a sua atividade em torno da utilização intensiva das tecnologias de informação e de comunicação, proporcionando um modelo educativo baseado na

personalização do serviço e no acompanhamento integral do estudante. De portas abertas a toda a comunidade, esta Unidade conta com a participação de todos na dinamização da formação a distância do Instituto. •

Gratuitos e acessíveis ao público em geral

Nova plataforma de cursos online: UP2U

UP2U é a nova plataforma de cursos *online* que a UED lançou em março, com a estreia da formação “Construção e partilha de mapas mentais”. Esta nova aposta pedagógica integra cursos *online* abertos e massivos (MOOC – Massive Open Online Courses), que são gratuitos e dirigidos a vários perfis de estudantes e ao público em geral. Para além de dar resposta a necessidades formativas direcionadas para os seus estudantes e colaboradores, a iniciativa visa também a transferência de conhecimento do Instituto para a sociedade. Qualquer pessoa que aceda à plataforma pode realizar a sua inscrição e aceder, de imediato, a um curso. Os cursos decorrem totalmente *online* e os formandos podem ir realizando as atividades a qualquer momento, durante as semanas em que cada curso está ativo. Esta plataforma disponibiliza cursos de curta duração, entre quatro a dez horas de formação, e cursos de

 Estudar com o UP2U é muito simples...



média duração, que podem totalizar 40 a 80 horas, com um percurso pedagógico mais orientado no tempo e que visam um aprofundamento de conhecimentos, com uma supervisão mais próxima dos docentes através de mensagens orientadoras. Os recursos educativos e atividades de cada curso são planeados por equipas multidisciplinares com valências científicas, pedagógicas e tecnológicas, no sentido de promover a aquisição das temáticas abordadas e permitindo testar conhecimentos. A comunicação entre

participantes é possível através do recurso a fóruns de discussão, viabilizando uma participação autónoma e flexível, à medida de cada um, num espírito de entreajuda e cooperação. A avaliação nos cursos é feita *online*, através de questões de escolha múltipla, com *feedback* automático, ou através de estratégias de avaliação por pares. Nos primeiros seis meses de funcionamento da plataforma, foram dinamizados 10 cursos, nos quais se inscreveram cerca de 4.095 utilizadores. •

Moodle e Webconferência

Acessibilidade nas plataformas de eLearning

Sendo a acessibilidade uma das preocupações do IPEleiria, a UED em colaboração com o CRID validou a acessibilidade da plataforma de eLearning (Moodle) e da plataforma de webconferência (BigBlueButton), tendo recorrido a diferentes produtos

de apoio (ex.: leitores e ampliadores de ecrã e navegação com apontador de cabeça) e diferentes dispositivos de acesso. Os relatórios estão disponíveis no portal da UED. •

Partilha de práticas e experiências

Segundo encontro de eProfessores

No passado dia 14 de julho realizou-se o segundo encontro de eProfessores, com o tema “eLearning - partilha de boas práticas e iniciativas emergentes no Politécnico de Leiria”. Num primeiro momento, que decorreu no auditório da ESSLei, o objetivo foi promover a partilha de práticas e experiências de ensino em ambientes virtuais de aprendizagem. Alguns professores e um colaborador do SAPE aceitaram o desafio da UED, e partilharam com os participantes algumas das suas melhores práticas pedagógicas no uso das tecnologias. Num



segundo momento, que teve lugar na Biblioteca José Saramago, pretendeu-se dar a conhecer a plataforma UP2U e os cursos *online* de acesso livre do IPEleiria.

O encontro finalizou com o *workshop* “UP2U - a iniciativa MOOC do IPEleiria”, dinamizado também por esta Unidade. •

Mais quatro mestrados Novos cursos em regime de bLearning



A oferta formativa ao nível do 2.º ciclo de estudos em regime de bLearning foi alargada, contando agora com mais quatro mestrados: Comunicação Acessível (ESECS), Sustainable Tourism Management (ESTM), Mediação Intercultural e Desenvolvimento Comunitário (ESECS) e Comunicação e Media (ESECS).

MESTRADO EM MEDIAÇÃO INTERCULTURAL E INTERVENÇÃO SOCIAL: DA CULTURA DA SALA DE AULAS À CIBERCULTURA DO ESPAÇO UNIVERSAL

«Dois elementos fantásticos têm feito deste mestrado, acreditado por cinco anos pela A3ES, uma referência nacional e internacional: o primeiro foi ter associado a mediação clássica do paradigma resolutivo à mediação intercultural e à intervenção social, inscritas em paradigmas preventivos e transformativos das tensões e desigualdades sociais. O segundo foi ter adaptado o seu plano de estudos a uma metodologia de bLearning, um *mix* de aulas presenciais e de aulas à distância. Falamos agora, essencialmente, dos ganhos obtidos com este regime e esta metodologia, assente mais num paradigma de aprendizagem do que de ensino. Os docentes constroem materiais que disponibilizam na plataforma moodle, lançam debates em espaços de fórum, colhem reflexões e propostas dos estudantes e, sendo assim, assumem claramente um papel de mediador intercultural e sociopedagógico no processo de ensino-aprendizagem dos mestrandos.

Por sua vez, cada estudante adota a categoria de sujeito da sua própria autoaprendizagem, vigiando-se e autodisciplinando-se na manutenção do ritmo proporcionado pelos roteiros de aprendizagem. Bom, e para os que possam ter dúvidas sobre o sistema, quero sublinhar que o conhecimento mútuo e as relações interpessoais entre estudantes e professores são, sem sombra de dúvida, muito mais fortes que no ensino tradicional em sala de aula. Por outro lado, este regime permitiu captar estudantes de Angola, Moçambique, Brasil, mas também da Madeira, Algarve e outras regiões menos próximas do distrito de Leiria, que podem assim frequentar o mestrado que efetivamente pretendem. As aulas presenciais, realizadas de 15 em 15 dias, acabam por ter a função de consolidação de matérias dinamizadas ou de introdução a novos módulos disciplinares e podem ser acedidas, também, à distância, com o auxílio da magnífica equipa da UED.»

Ricardo Vieira, coordenador do mestrado em *Mediação Intercultural e Desenvolvimento Comunitário*

TESTEMUNHO DE UMA ESTUDANTE ENSINO BLEARNING: O AQUI E AGORA, ONDE E QUANDO SE QUER

«Estudar através do regime bLearning é sinónimo de liberdade de espaço e de tempo. A par com essa liberdade anda outra palavra, de mãos dadas, que com ela rima: a responsabilidade. De facto, uma não pode dissociar-se da outra. O rigor e a exigência de um trabalho com qualidade assim o determinam.

Candidatar-me a um mestrado bLearning foi um desafio a todos os níveis e, por isso mesmo, uma decisão muito ponderada. Numa tentativa de conciliar a vida familiar e profissional com a vida académica, e residindo a 85 km de Leiria, o bLearning pareceu-me ser a opção mais sensata e eficaz. A filosofia da Unidade de Ensino a Distância estranha-se, ao início, mas rapidamente se entranha. A este fator não é alheio todo o trabalho da equipa do Ensino a Distância (EaD), bem como o acompanhamento dos professores. Por outro lado, a interação que se estabelece com os colegas, quer *online*, quer presencialmente, é muito reconfortante e motivadora. “O caminho faz-se caminhando” é uma espécie de mantra, que me acompanha desde o início e que traduz bem a ideologia do EaD. Aqui, todos os passos contam, todas as etapas têm o seu valor. A um ritmo frenético, alia-se o rigor e a exigência no que se faz. Daí que uma boa gestão do tempo, método e disciplina sejam condições *sine qua non* para que o esforço seja reconhecido. O balanço até ao momento é francamente positivo. O bLearning torna-nos estudantes mais autónomos, mais responsáveis, mais reflexivos e com um papel mais ativo, neste caminho, por vezes íngreme, da construção do conhecimento.»

Patrícia Simões, estudante do mestrado em *Mediação Intercultural e Intervenção Social* •

Única instituição portuguesa com participação no evento Simpósio online sobre eLearning acessível

Com base no trabalho desenvolvido ao longo de sete anos na área do eLearning inclusivo e acessível, a UED, em conjunto com o núcleo de investigação iACT, participou no “Accessible E-Learning – Online Symposium”, do consórcio internacional W3C, que decorreu dia 16 de dezembro de 2013, por audioconferência. Este consórcio que se dedica à acessibilidade na web, sendo o promotor da norma ISO/IEC 40500:2012 (W3C Web Content Accessibility Guidelines 2.0), pretende

desenvolver diretrizes de acessibilidade para o eLearning, com base na investigação e experiência de instituições e investigadores de todo o mundo. O IPLeiria foi a única instituição nacional a marcar presença neste evento, deixando contributos relevantes e emergentes para a discussão em torno do eLearning acessível, introduzindo o conceito de ‘conteúdos espontâneos’. O artigo pode ser consultado em <http://www.w3.org/WAI/RD/2013/e-learning/>. •



Instituições de ensino superior reuniram em março Grupo de trabalho debate eLearning inclusivo

A UED, em colaboração com o iACT, promoveu uma reunião com o propósito principal de criar uma rede de trabalho entre as instituições de ensino superior que desenvolvem trabalho e manifestam interesse na área do eLearning inclusivo e acessível. Na iniciativa que teve lugar no dia 19 de março de 2014, em Leiria, estiveram presentes: a Universidade de

Évora, a Universidade de Lisboa, a Universidade do Minho, a Universidade do Porto, a Universidade Aberta, o Instituto Politécnico do Porto e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Nesta reunião, foram identificados vários fatores críticos de sucesso potenciadores do eLearning acessível e inclusivo, e foi criado o grupo formal de trabalho gt-eLia.

Além disso, a FCT disponibilizou uma *mailing list* e um espaço colaborativo na plataforma Confluence, aberto a novas adesões para partilha de saberes e cooperação nas diversas linhas de ação. **+Info:** <https://confluence.fccn.pt/display/eLia> •

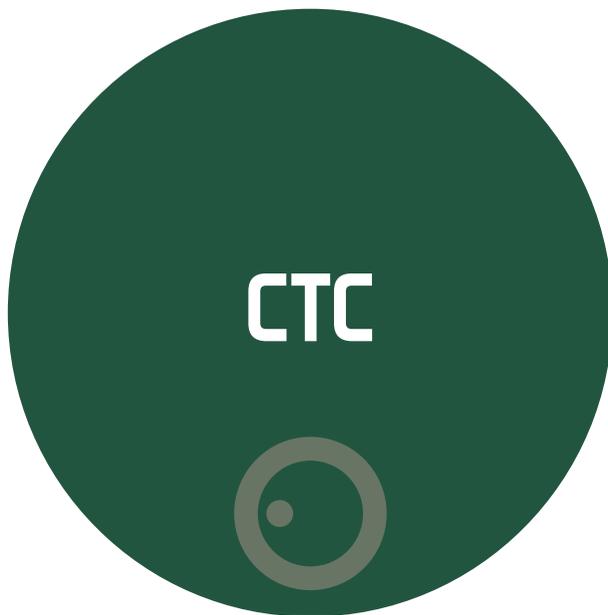
Projeto europeu ADLAB Curso de introdução à áudiodescrição fílmica



No âmbito do projeto europeu ADLAB - *Audio description: lifelong access for the blind*, a UED, em colaboração com a professora Josélia Neves, desenvolveu um

novo curso de acesso livre (MOOC) de introdução à áudiodescrição fílmica, disponível em português e inglês. Além deste curso, a UED desenvolveu um modelo de

e-book acessível, que será utilizado para publicação do manual de orientações sobre áudio descrição e foi elaborado pelos vários membros do projeto. •



Rede incentiva a inovação, a competitividade e o empreendedorismo Plataforma de Transferência de Conhecimento – RUCI

**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

www.ipleiria.pt

**TECNOLOGIA E CONHECIMENTO
AO SERVIÇO DAS EMPRESAS**

O Instituto Politécnico de Leiria presta serviços de investigação e desenvolvimento técnico-científicos e transferência de tecnologia às empresas em vários domínios, nomeadamente:

**FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO; INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO;
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E CONHECIMENTO; INTERNACIONALIZAÇÃO**



PLATAFORMAS DE TRANSFERÊNCIA
DE CONHECIMENTO

Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação do Pinhal Litoral

Co-financiamento

mais
CENTRO

OR
CENTRO DE REFERÊNCIA
STRATÉGICO
POLÍTICO



UNião Europeia
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



de catalogar, armazenar e disponibilizar a produção científica gerada na região, fazendo com que aumente a visibilidade do seu sistema de ciência, tecnologia e inovação, e dar a conhecer aos agentes económicos as oportunidades da sua utilização produtiva; promover a incorporação, nas agendas das instituições do sistema de ciência, tecnolo-

*Aposta-se na aproximação
entre as instituições
de I&D e o tecido económico
regional*

gia e inovação, dos problemas e desafios do tecido económico; e incentivar atuações articuladas entre os diversos agentes regionais dos domínios da 'oferta' e da 'procura' de conhecimento e tecnologia. O sistema de gestão PTC, desenvolvido em ambiente *web* e de forma modular, é uma solução composta por diferentes peças que permitem a disponibilização de informação pública através de um portal, que oferecerá a possibilidade de autenticação aos membros da PTC, a gestão de informação e dados através de um *back office*, e ainda a interação das diferentes tipologias de utilizadores, nomeadamente do tipo investigador, coordenador e empresa. •

A Plataforma de Transferência de Conhecimento – RUCI (PTC) integra-se na Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação do Pinhal Litoral, uma rede ao serviço do conhecimento. Através desta plataforma, aposta-se na aproximação entre as instituições de I&D e o tecido económico regional, criando um ambiente facilitador da inovação, competitividade e empreendedorismo, alargando o potencial de crescimento e desenvolvimento do eixourbano-indus-

trial Leiria – Marinha Grande a toda a rede urbana do Pinhal Litoral. A Plataforma de Transferência de Conhecimento (PTC) é um sistema de gestão que visa dinamizar a participação dos agentes empresariais e institucionais locais na criação de uma rede de partilha e transferência de conhecimento, onde alguns dos principais objetivos são: estimular a transferência de informação entre o sistema de ciência e tecnologia da região e o tecido económico; proporcionar meios

Pedidos, patentes e registos Propriedade Industrial

O IPEleiria continua a apostar na Propriedade Industrial (PI) oriunda da sua comunidade académica. Assim, foram desenvolvidas, entre várias iniciativas, os “Dias da PI”, em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), e *workshops* em PI organizados pelo CTC/OTIC,

os quais são gratuitos e direcionados para a comunidade académica e externa. O IPEleiria solicitou junto do INPI, até à presente data, 153 pedidos de direitos de PI, dos quais 15 patentes foram concedidas; nove modelos de utilidade concedidos; 21 marcas concedidas; 51 desenhos ou

modelos industriais (design) concedidos, e quatro registos de autor junto da Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC). Relativamente a pedidos de invenções fora do território nacional, o IPEleiria fez, até à data, 15 pedidos de patentes, dos quais cinco foram concedidos. •

Desenvolvimento de conceitos de negócio Concurso Arrisca C '2014

O IPEleiria volta a associar-se ao concurso “Arrisca C”. O Concurso visa estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de novas empresas e/ou o apoio ao

desenvolvimento de novos produtos /serviços de empresas. A sessão de lançamento da iniciativa, aberta à comunicação social, ocorreu no dia 10 de outubro. •



Empreendedorismo e a Propriedade Industrial Novos rumos

Pelo terceiro ano consecutivo o IPEleiria realizou o seminário “Inovação, empreendedorismo e proteção: novos rumos”, onde foram abordados dois temas: o empreendedorismo e a propriedade industrial. Pretendeu-se estimular atitudes empreendedoras

nos jovens e dar-lhes a conhecer realidades e ferramentas que proporcionem uma melhor integração no mercado de trabalho, e sensibilizar as pessoas com papel ativo na formação dos estudantes relativamente às tendências das temáticas em curso. •

Iniciativa promove ideias de negócio 12.º Poliemprende será coordenado pelo IPEleiria

Pelo sétimo ano consecutivo o IPEleiria associou-se a mais uma iniciativa Poliemprende. Na 11.ª edição, decorrida em 2013/2014, foram premiadas as ideias “Cultivo de esponjas marinhas para aplicação biotecnológica e aquacultura”, de Denise Melo e Cristina Gastão (1.º lugar); “LEVA-ME – Aluguer de viaturas a 1 €”, de Elsa Damásio e César Damásio (2.º lugar), e “Espelho Interativo (EASY-CHOICE)”, de João Nini e Dércio Vinagre (3.º lugar). No concurso de planos de negócio destacaram-se os planos de negócio de Filipe Santana Lopes e Sítia Alves Martins, com “Pro-

teção Civil no Século XXII” (1.º lugar), com o prémio de 2.000 €, e o prémio IDD (três meses de incubação gratuita); Elsa Damásio e César Cordeiro Damásio, com “LEVA-ME – Aluguer de viaturas a 1 €” (2.º lugar), com o prémio de 1.500 € e o prémio IDD e Cristina Alexandra Nunes Gomes e Martine Ribau Cardoso Mendes, com “VisitOnCompass”, com o prémio de 1.000 € e o prémio IDD. A coordenação nacional do Poliemprende é rotativa entre todos os parceiros do projeto, estando a 12.ª edição do concurso a cargo do IPEleiria. •

INOV.C

Novas bolsas de ignição aprovadas para o IPEleiria

O programa “INOV.C” atribuiu seis novas bolsas de ignição ao IPEleiria, das quais quatro são do CDRsp, uma da ESTM e

outra do IPEleiria. O sistema de bolsas de ignição “INOV.C” visa estimular a formação de ideias embrionárias em poten-

ciais invenções viáveis, com base nos resultados de projetos de I&D em curso. •

Serviços de Ação Social

Serviços Médicos reabrem à comunidade académica Condições especiais



Entre outubro e junho as consultas dos Serviços Médicos do IPLeiria são asseguradas por profissionais de saúde

de reconhecido mérito a nível nacional e destinam-se a toda a comunidade académica do Instituto (estudantes,

funcionários docentes e não docentes). Os estudantes pagam um preço simbólico por cada consulta, sendo o restante da despesa suportado pelos Serviços de Ação Social, através de receitas próprias. Além das consultas de clínica geral, é ainda disponibilizado atendimento médico nas seguintes especialidades: ginecologia/planeamento familiar, medicina dentária, medicina desportiva, medicina do trabalho e oftalmologia. Estes serviços funcionam em espaço próprio, no centro da cidade de Leiria. Caldas da Rainha e Peniche contam com consultas de clínica geral, medicina desportiva e medicina do trabalho. Aos estudantes da ESAD.CR e da ESTM interessados em consultas de outras especialidades, são asseguradas as despesas com transporte público (ida e volta) para Leiria. •

FASE® - Fundo de Apoio Social aos Estudantes do IPLeiria Centenas de estudantes apoiados

Centenas de estudantes são apoiados, anualmente, ao abrigo do programa FASE® – Fundo de Apoio Social aos Estudantes do IPLeiria. Este fundo foi criado em 2011, com o objetivo de superar dificuldades excecionais dos estudantes,

às quais não é possível fazer face recorrendo aos meios convencionais de apoio social direto. Esta bolsa tem-se revelado fundamental para os estudantes que nela participam, permitindo que frequentemente concluam com sucesso os seus estudos

no Instituto. Entre 2011 e 2014, foi possível conceder o apoio pontual a 135, 161, 206 e 204 estudantes, respetivamente. No corrente ano, ascende já a 133 o número de estudantes que beneficiaram deste programa. •

Desporto no IPEleiria

Atletas do IPEleiria brilham em competição



Vitória atrás de vitória, ao longo do ano letivo 2013/2014, os estudantes-atletas foram arrecadando diversos títulos desportivos: 12 títulos de campeões nacionais universitários (10 individuais e dois coletivos) diversos títulos de vice-campeões universitário, entre

muitos outros. A equipa de Andebol feminino sagrou-se campeã nacional universitária da modalidade, pelo que voou até Roterdão (Holanda), onde esteve em representação de Portugal no “2nd European University Games – EUSA GAMES”. De regresso, traziam na baga-

gem muitas experiências e uma menção honrosa de ‘Fair Play’ que coroou o constante companheirismo, a cordialidade e boa disposição das nossas estudantes e da restante equipa técnica. •

Campeões nacionais universitários – época 2013/2014

Andebol feminino – Competição coletiva	Equipa IPEleiria
Atletismo feminino – 3.000 m marcha em pista coberta	Daniela Cardoso
Atletismo feminino – 10.000 m marcha em pista ao ar livre	Daniela Cardoso
Atletismo masculino – 3.000 m em pista coberta	Tiago Marques
Atletismo masculino – 5.000 m em pista ao ar livre	Tiago Marques
Atletismo masculino – Estrada	Tiago Marques

Atletismo masculino – Corta-mato - Competição coletiva	Equipa IPEleiria
Judo masculino (-90 kg)	Andrei Sandutã
Karting feminino	Daniela Bastos
Kickboxing Light Kick masculino (-69 kg)	Bruno Vicente
Kickboxing Low Kick masculino (-71 kg)	Bruno Vicente
Taekwondo masculino (+87 kg)	David Agostinho

Estudantes-atletas distinguidos

Gala do Desporto SAS – IPEleiria 2014



Cerca de duzentos estudantes-atletas participaram, em junho, na 11.ª Gala do Desporto SAS-IPEleiria, organizada pelos Serviços de Ação Social. Esta cerimónia visou o reconhecimento público da importância atribuída pelo Instituto à prática desportiva, bem como aos resultados alcançados pelos seus estudantes, durante o ano letivo de

2013/2014. Durante a Gala, foram entregues prémios aos galardoados nas categorias de: Atleta do Ano, Atleta IPEleiria 2014, Atleta Revelação, Modalidade do Ano e Treinador do Ano. Foram, ainda, distinguidos os campeões nacionais universitários do IPEleiria, nas modalidades de andebol, atletismo, judo, karting, kickboxing e taekwondo. •

Época 2013/2014

Estudantes representam a Seleção Nacional Universitária

Os estudantes-atletas do Instituto destacaram-se durante a época desportiva de 2013/2014, tendo cinco estudantes recebido o honroso convite para integrar a Seleção Nacional Universitária:



Francisco Calado

Estudante do curso de Desporto e Bem-Estar da ESECS, chamado à Seleção Nacional Universitária de Futsal masculino.



Carolina Costa

Estudante do curso de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, chamada à Seleção Nacional Universitária de Futsal feminino.



Ana Carolina Sérvolo

Estudante do curso de mestrado em Comunicação e Média da ESECS, chamada à Seleção Nacional Universitária de Futsal feminino.



Mariama Sanó

Estudante do curso de mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente da ESTG, chamada à Seleção Nacional Universitária de Andebol feminino.



Gizelle Carvalho

Estudante do curso de Fisioterapia da ESSLei, chamada à Seleção Nacional Universitária de Andebol feminino.

Atividades culturais

Serviços de Ação Social apoiam Iniciativas culturais

Os Serviços de Ação Social apoiam e dinamizam a realização de atividades promovidas pela comunidade académica do Instituto, nomeadamente: associações de estudantes, tunas, grupos de teatro, produção de espetáculos culturais, atividades de

integração, representação de estudantes e atividades de formação para a cidadania. De igual modo as atividades desenvolvidas pelas Escolas do Instituto, orientadas para os estudantes, contam com o apoio dos Serviços de Ação Social. •

Bens alimentares para a Cárita Diocesana de Leiria

III Caminhada Solidária



No dia 8 de junho de 2014 realizou-se a “III Caminhada Solidária SAS-IPLLeiria”. Esta ação teve como objetivo promover o contacto entre a comunidade académica do Instituto e a população em geral e, ao mesmo tempo, apoiar de forma solidária uma instituição pública de solidariedade social. Nesta terceira edição, a instituição

apoiada foi novamente a Cáritas Diocesana de Leiria que recebeu, na hora, cerca de 290 kg de bens alimentares, oferecidos pelos mais de 230 participantes. A inscrição nesta iniciativa era simbólica, tendo como custo único a oferta de géneros alimentares. Os participantes receberam uma t-shirt do IPLeiria e um lanche,

oferecido por fornecedores dos Serviços de Ação Social. A Caminhada contou com o apoio da Casa do Pessoal: da Rede IPLeiri@lumni; das Associações de Estudantes do IPLeiria; das empresas Cordeiro & C.ª, Pac&Bom, Mini Big Cake e Neosan, e da entidade protocolada com o Instituto, Áshrama Leiria – Centro do Yoga. •

Bolsas de estudo, desporto, alojamento e alimentação

Apoios para estudantes

Os Serviços de Ação Social têm como objetivo contribuir para assegurar a igualdade de oportunidades de acesso, frequência e êxito escolar aos estudantes que ingressam no Instituto, proporcionando-lhes condições que permitem superar desigualdades económicas e sociais.



Alimentação

São geridas diretamente por estes Serviços diversas unidades alimentares, situadas em todos os *Campi* do IPEleiria, que serviram, no ano de 2014, cerca de 337.712 mil refeições. O fornecimento destas refeições está em conformidade com os requisitos de higiene e segurança alimentar, variedade e equilíbrio nutricional. A atividade das 16 unidades: cinco cantinas, oito bares, um snack-bar e dois restaurantes, é supervisionada pela engenheira alimentar Natália Tomás. Os refeitórios funcionam de segunda a sexta-feira, nos *Campi* 2, 3 e 4, e de segunda a sábado, na unidade do *Campus* 1.

Alojamento

Os Serviços de Ação Social disponibilizam 700 camas: 385 em Leiria, 222 em Caldas da Rainha e 93 em Peniche. Este alojamento destina-se, preferencialmente, a estudantes bolseiros. No entanto, havendo vagas, podem ser aceites candidaturas de estudantes não bolseiros. Os estudantes deslocados podem, a qualquer momento, submeter a sua candidatura na Pousadinha José Saramago, em Leiria. É ainda disponibilizado alojamento na Pousadinha a professores, investigadores e entidades convidadas.

+ **Info:** www.ipleiria.pt ou através do e-mail: sas@ipleiria.pt.

Bolsas de Estudo

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária para participação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional de caráter obrigatório. No passado ano letivo, 3.500 estudantes apresentaram candidatura a bolsa de estudo, tendo sido atribuídas 2.506 bolsas, no valor total de 5.594.250,64 €.

+ **Info:** presencialmente, nos serviços administrativos dos Serviços de Ação Social ou através do e-mail: sas@ipleiria.pt.

Desporto

O Instituto proporciona aos seus estudantes as condições necessárias para a prática do desporto: andebol, atletismo, futebol 11, futsal, hóquei em patins e Rugby 7 são as modalidades desportivas que os Serviços de Ação Social disponibilizam aos estudantes, com treinos regulares. Outras modalidades são apoiadas ao nível da competição, nomeadamente: badminton, bodyboard, BTT, canoagem, escalada, futebol de praia, judo, karaté, karting, kickboxing, natação, orientação, snowboard, surf, taekwondo, ténis e ténis de mesa.

+ **Info:** desporto@ipleiria.pt

Comissões de residentes e formação contínua

Serviços apostam na qualidade

Os Serviços de Ação Social promovem diversas iniciativas visando a melhoria contínua dos serviços. Os contactos sistemáticos com as comissões de residentes das Residências de Estudantes, comissões de utentes das unidades alimentares, associações de estudantes, bem como com os estudantes em geral

são apenas alguns exemplos. Têm sido também realizadas várias ações de formação, para todos os colaboradores, nomeadamente na área do desenvolvimento pessoal: comunicação organizacional, atendimento, motivação, trabalho em equipa e língua gestual. Recursos humanos, financeiros, culinária, higiene

e segurança no trabalho são também áreas privilegiadas pelos Serviços de Ação Social. Em 2014, todos os colaboradores destes Serviços puderam, ainda, receber formação em inglês, em níveis diferenciados, consoante o seu nível de conhecimento da língua estrangeira. •

SAPE

A avaliação dos 86 participantes foi positiva

Encontro Psicologia em Contexto Educativo



O Encontro “Psicologia em Contexto Educativo”, promovido pelo SAPE em colaboração com psicólogos escolares, pretendeu renovar reflexões e conhecimentos, atualizar competências e desenvolver estratégias e instrumentos de intervenção que reforcem a importância da ação do psicólogo na esfera educativa. O evento realizou-se na ESSLei, no dia 16 de maio de 2014, contando com a presença de 86 participantes que, globalmente, o avaliaram de forma muito positiva. •

Para estudantes da ESTM, ESSLei e ESECS

Formação de competências para o 1.º ano

No ano letivo 2013/2014, foram promovidos Programas de Formação de Competências Transversais, tendo como público-alvo os estudantes do 1.º ano de todos os cursos da ESTM e da ESSLei, bem como os estudantes do curso de Educação Básica da ESECS, nos quais foram abordados os seguintes tópicos:

- Cheguei ao ensino superior e agora?
- Gestão do tempo e do estudo;
- Lidar com a ansiedade;
- Trabalhar em equipa e gerir conflitos;
- Comunicar em público. •

Quase três centenas participaram

Formação para funcionários não docentes

Em articulação com a Direção de Serviços de Recursos Humanos, a equipa do SAPE dinamizou uma formação para funcionários não docentes intitulada: “Comunicação Organizacional”. Esta ação abrangeu 264 funcionários de diferentes serviços e *campi* do IPLeiria e decorreu durante o mês de fevereiro de 2014. A convite da direção dos Serviços de

Documentação, o SAPE realizou uma ação de formação subordinada ao tema “Comunicação A(sser)TIVA”, com a duração de três horas. Esta formação abrangeu 10 funcionários não docentes e decorreu na Biblioteca José Saramago. •

IPL 60+

Programa é indicado como exemplo de boas práticas Reconhecimento Internacional



O Programa IPL 60+ tem sido indicado como um exemplo de boas práticas e uma iniciativa inovadora, no domínio do envelhecimento ativo e da aprendizagem ao longo da vida, a nível nacional e internacional. Exemplo disso foi a apresentação do Programa aos parceiros europeus do projeto MO-PACT (*Mobilising the Potential of Active Ageing in Europe*), que é financiado pela Comissão Europeia (*DG Research and Innovation – FP7*), e conta com o Instituto de Ciências Sociais como parceiro em Portugal. A Santa Casa de Misericórdia de Lisboa também apresentou o IPL 60+ como uma boa prática de participação social dos seniores, no âmbito do projeto SI-forAGE (Inovação Social no âmbito do Envelhecimento Ativo e Saudável para uma Economia Sustentável e em Crescimento). Este projeto resulta de uma parceria internacional, financiada pela União Europeia, no âmbito do programa europeu

FP7. Ainda neste domínio, no dia 9 de junho, a ESECS recebeu a visita de um grupo de seis professores provenientes de uma universidade russa – Volga Region State University of Service – e de duas universidades ucranianas – Donetsk State University of Management e Volyn Institute for Economics and Management. Esta visita foi solicitada pelo presidente da RUTIS (Rede de Universidades de Terceira Idade), no sentido de dar a conhecer o Programa IPL 60+ como um exemplo de integração dos seniores numa instituição de ensino superior. O grupo assistiu a uma sessão de apresentação do IPL 60+, na qual participaram responsáveis, colaboradores e estudantes seniores. Os professores destas universidades mostraram grande interesse e curiosidade pelo Programa, manifestando intenção de replicar o modelo nos seus países. •



www.ipleiria.pt
www.facebook.com/IPLeiria

CONTA CAIXAPOUPANÇA SUPERIOR



SE QUERES TER FUTURO NÃO COMPLIQUES. POUPA.

Poupar é como estudar. Quanto mais praticares no dia a dia, melhor para o teu futuro. Com a nova conta Caixapoupança Superior, exclusiva para universitários com cartão Caixa IU ou ISIC ou Caixa Académica Estudante, é fácil poupar. Primeiro, porque podes abri-la com apenas 10 € e fazer reforços quando quiseres a partir de 1 €. Segundo, porque além de crescer com os juros, a tua poupança ainda cresce mais se tiveres um cartão de crédito, de débito e o serviço Caixadirecta. E finalmente, porque a conta continua a render mesmo depois de acabares o curso ou começares a trabalhar. Por isso, não compliques. Informa-te já na Caixa.

HÁ UM BANCO QUE TE AJUDA A PREPARAR O FUTURO.
A CAIXA. COM CERTEZA.



Caixa Geral
de Depósitos

Contactos IPLEiria

Instituto Politécnico de Leiria

Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 4133
2411-901 Leiria
t. 244 830 010 | f. 244 813 013
ipleiria@ipleiria.pt | www.ipleiria.pt

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Campus 1
Rua Dr. João Soares
Apartado 4045
2411-901 Leiria
t. 244 829 400 | f. 244 829 499
esecs@esecs.ipleiria.pt | www.esecs.ipleiria.pt

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Campus 2
Morro do Lena – Alto do Vieiro
Apartado 4163
2411-901 Leiria
t. 244 820 300 | f. 244 820 310
estg@estg.ipleiria.pt | www.estg.ipleiria.pt

Escola Superior de Artes e Design

Campus 3
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho
2500-321 Caldas da Rainha
t. 262 830 900 | f. 262 830 904
esad@esad.ipleiria.pt | www.esad.ipleiria.pt

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

Campus 4
Santuário Nossa Senhora dos Remédios
2520-641 Peniche
t. 262 783 607 | f. 262 783 088
estm@ipleiria.pt | www.estm.ipleiria.pt

Escola Superior de Saúde

Campus 2
Morro do Lena – Alto do Vieiro
Apartado 4137
2411-901 Leiria
t. 244 845 300 | f. 244 845 309
esslei@ipleiria.pt | www.esslei.ipleiria.pt

Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento

Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 4133
2411-901 Leiria
t. 244 845 054
otic@ipleiria.pt | www.ipleiria.pt

Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto

Centro Empresarial da Marinha Grande
Rua de Portugal – Zona Industrial
2430-028 Marinha Grande
t. 244 569 441
cdr-sp@ipleiria.pt | www.cdr-sp.ipleiria.pt

Unidade de Ensino a Distância

Morro do Lena – Alto do Vieiro
2411-901 Leiria
t. 244 845 052 | f. 244 845 059
ued@ipleiria.pt | www.ued.ipleiria.pt

Serviços de Ação Social

Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 4014
2411-901 Leiria
t. 244 830 640 | f. 244 830 646
sas@ipleiria.pt | www.ipleiria.pt

Serviço de Apoio ao Estudante

Campus 2
Edifício B | Morro do Lena – Alto do Vieiro
Apartado 4163
2411-901 Leiria
t. 244 820 300 | f. 244 820 310
sape@ipleiria.pt | www.sape.ipleiria.pt

www.ipleiria.pt